DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1558

BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 2 de Fevereiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO. ..., 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS ESTRADAS DE FERRO NO BRASIL

Terminando a entrevista, que, de regresso de sua viagem a S. Paulo, concedeu á "A Noticia", lord Lovat, da missão britannica, assim se exprimiu:

"Mas, o que é mais importante, é que ha zonas riquissimas em Minas Geraes que não poderão nunca prosperar por não haver estradas de ferro nem estradas de rodagem por onde se possa dar um escoadouro ás riquezas daquelle Estado.

Acredito, que se os dinheiros aqui fossem utilizados intelligentemente, na construcção de estradas de ferro e de estradas de rodagem, a posição cambial do Brasil era bem outra do que hoje o é. O Brasil, como está, dá-me a impressão de um immenso corpo abandonado, um organismo anemico, em que não ha quasi sangue, nem por onde elle circule. Uma nação sem estradas de ferro, que são as arterias, e estradas de rodagem, que constituem suas veias, não poderá dar incentivos reaes á immigração ou ás iniciativas particulares. A immigração é uma necessidade importantissima para este paiz immenso, mas para attrahi-a aqui, é preciso que as probabilidades do exito seduzam os immigrantes.

Fosse este paiz cortado efficientemente por estradas de ferro e estradas de rodagem, e eu não duvido que o capital inglez, por exemplo, e mesmo o seu braço, se deslocassem para cá. Infelizmente, parece, aqui não se comprehendeu ainda o alcance dessas medidas ou, se alguem as comprehendeu, não se offerecem as necessarias facilidades ás empresas particulares para os commettimentos desse genero."

A nós nos parece que lord Lovat apenas ennuncia um problema muito mais complexo do que se póde suppor.

A questão de transportes no Brasil gira em torno de um circulo vicioso que só se póde quebrar depois de um longo estudo, e com uma solução segura e prompta: não ha producção porque não ha transportes; mas, não ha transportes, porque não ha producção.

A introducção do relatorio que, em 1918, apresentou o sr. Pires do Rio, como inspector federal de estradas de ferro, desenha perfeitamente as difficuldades do assumpto. O sr. Pires do Rio chega a propor, como adeante veremos, que não se construam novas estradas de ferro no Brasil, para que possamos cuidar das já existentes, todas em sérias difficuldades.

Transcrevamos as suas syntheses, colhidas ao longo de exhaustive e concludente exposição:

"As vias ferreas administradas pelo governo deixam "deficits"; as companhias arrendatarias não prosperam e pedem revisão de contratos; as empresas particulares não dispensam amparo official e distribuem pequeno ou nenhum dividendo."

E mais adeante:

"Somente as estradas de propriedade da União, não se contando a "Central do Brasil", a "Auxiliaire" e o "Oeste de Minas", custaram á nação cerca de 1.200.000:000$ (um milhão e duzentos mil contos)."

E ainda:

"Depois de Joaquim Murtinho, que executou com pulso firme as medidas politicas assentadas em clausulas de um contrato de emprestimo externo, nenhum dos nossos estadistas deu balanço á situação da nossa industria ferro-viaria, para inquirir da conveniencia de suspender-se a actividade no prolongamento de novas estradas e se concentrar esforços no melhoramento do que já existe, mal feito ou arruinado. Se todas as nossas estradas de ferro têm as suas linhas mal conservadas e o seu material rodante mal reparado e deficiente, parece de bom conselho concertar o que fizemos, para não perdel-o de todo. Com excepção das estradas de ferro da região das seccas, onde ellas representam, em sua construcção durante a calamidade, um auxilio ás populações flagelladas, e, na exploração do trafego pelo governo, uma garantia de assistencia prompta, além de uma obra efficiente na resolução do temeroso problema do Ceará e terras visinhas, eu não vacillaria em suggerir ao governo uma resoluta parada na construcção de caminhos de ferro, no Brasil."

Segue-se, de quanto foi transcripto, que a industria ferro-viaria no Brasil é sobremaneira precaria e a razão disto está exactamente no facto de servirem taes estradas de ferro zonas fracamente populosas e, consequentemente, fracamente productoras.

As unicas estradas de ferro do paiz que se bastam ao seu custeio e chegam mesmo a dar lucro na exploração do seu trafego são as de S. Paulo, custando todas as outras enormes onus ao governo, que se vê forçado a amparal-as e mantel-as.

A excepção que S. Paulo offerece explica-se justamente pelo facto de ser este Estado nas zonas cortadas pelas vias ferreas sufficientemente habitado e, sobretudo, por possuir uma cultura intensiva, qual a do café.

Não será errado dizer-se que em S. Paulo os trilhos avançaram com a immigração e com o desenvolvimento normal da producção. Outro tanto será necessario obter-se quanto ás outras zonas do paiz para onde, aliás, as estradas deficientes ou não, bem ou mal construidas, avançaram antes da formação de nucleos de habitação e, portanto, antes da possibilidade de haver compensação no seu trafego.

Por esse motivo acham-se ellas na mais precaria situação, vivendo á custa da receita ordinaria do paiz, emquanto aguardam que as zonas marginaes se povoem, produzam e exportem.

Evidentemente, uma tal situação não poderá ser indefinidamente supportada pela nação, que assim se vê forçada a limitar a construcção de novas estradas.

Dir-se-á, então, como affirmou lord Lovat, que, neste caso, não prosperarão riquissimas zonas que estão abandonadas.

Tal é, de facto, o circulo vicioso que acima ennunciamos.

No emtanto, quer nos parecer que o problema dos transportes está chronologicamente ligado ao da immigração, resultando disto, contemporaneamente resolvido, o da producção.

Venha-nos do estrangeiro o braço que nos falta, localizemol-o nos pontos onde já ha condições de vida indispensaveis, inclusive estradas de ferro, e, á medida do possivel, vamos penetrando com os trilhos por novas zonas a dentro.

Só assim teremos um dia uma rêde ferro-viaria compacta, sangrada de estradas de rodagens, irradiando por toda parte — antes disso, não.

OS TITULOS MUNICIPAES

Em decreto de principios do mez passado, o sr. Alaor Prata decretou uma emissão de apolices, no total de 18.800 contos, em titulos do valor nominal de duzentos mil réis cada um e juros annuaes de 8 °|°. Destina-se tal emissão, na fórma da lei que a autorizou, a saldar o debito da Prefeitura com os servidores municipaes, oriundo das vantagens pecuniarias concedidas pela chamada tabella Lyra. Comprehende esse debito o periodo entre 1.° de junho de 1922 a 31 de dezembro ultimo.

Dada a natureza dessa gratificação especial e attendendo ás varias modalidades do criterio da sua applicação, nunca foi possivel fixar o quantum exacto a que ascende esse novo compromisso dos cofres municipaes. O Conselho arbitrou-o em 13.200 contos annuaes e só agora o trabalho a que se entrega a contabilidade da Prefeitura poderá esclarecer o assumpto, sobre o qual se vêm fazendo as previsões mais desencontradas.

Como quer que seja, dentro em poucos dias, os novos titulos encontrar-se-ão circulando na praça, actuando de modo muito sensivel no mercado dos papeis municipaes.

O Conselho commetteu, sem duvida um grande erro, quebrando mais uma vez o padrão de juros dos titulos da municipalidade do Rio, elevando-o a 8 °|°. Embora a natureza transitoria dessa emissão, cujo resgate antecipado ha de constituir seria preoccupação de todo governo que leve em linha de conta os interesses financeiros da cidade, é fóra de qualquer duvida que no momento ella irá exercer influencia decisiva na bolsa dos nossos titulos.

O Conselho pretendeu certamente amparar esses titulos de um possivel aviltamento de preço, com grave prejuizo para o funccionario, considerando a incontinencia com que a Prefeitura emittia vultosas sommas á época em que foi autorizada a operação em objecto. Facil teria sido, comtudo, alcançar o louvavel intuito, cercando os titulos de garantias outras que lhe assegurassem sempre a boa cotação dos mercados.

Quando a administração, sorprehendida e assoberbada pela miseria cambial, cada dia mais accentuada, sentiu a impossibilidade absoluta de solver em dinheiro os compromissos oriundos da tabella Lyra, solicitou do Conselho, em mensagem, autorização para realizar a emissão aos juros de 6 °|°, alvitrando que a boa cotação dos titulos fosse garantida por um processo especial de resgate, sorteios semestraes, tornando-os a todos sempre na imminencia de liquidação ao par. Esse resgate seria de 500 contos, no ultimo dia util de março e setembro, quando o cambio durante todo o mez não se houvesse mantido acima de 8 e, em caso contrario, o resgate seria elevado a 1.000 contos.

Adoptado o criterio, elle representaria a vantagem justamente almejada de não aviltar o preço dos titulos sem os graves inconvenientes de quebrar o padrão dos juros, perturbando profundamente o mercado dos titulos municipaes.

Nos multiplos emprestimos e emissões levados a effeito pela ultima administração, o padrão dos juros já havia sido alterado para 8 °|°, em relação aos emprestimos externos e para 7 °|° em referencia aos internos, alteração, aliás, inevitavel, pelo menos na primeira hypothese, dada a completa transformação operada nos mercados monetarios após a guerra.

O emprestimo de 89, o primeiro realizado pela cidade com os banqueiros, Monton Rose & C., venceu juros de 4 °|°. O de 2 milhões de libras, de 1909, vence juros de 5 °|°. O de 2.500.000 libras, de 1912, foi realizado a juros mais favoraveis, isto é, a 4 1|2 °|°, a typo de 90 °|° quando o anterior o fôra a typo de 87 °|°. Finalmente, os outros dois emprestimos externos, o de 12 milhões de dollares, de 1921 e o de 13 milhões, de 1922, vencem ambos juros de 8 °|°, sendo o primeiro realizado a typo de 89 1|2 °|° e o segundo a typo de 95 1|2 °|°.

Em referencia aos compromissos internos, deparamos o emprestimo-ouro, de 4 milhões de libras, de 1904, a juros de 5 °|°, e o emprestimo de 30 mil contos, de 1909, a juros de 6 °|°, ambos garantidos pelo imposto predial. Vem depois o emprestimo de 4 mil contos, de 1909, negociado a juros de 5 °|° e sem garantias especificadas. Seguem-se o de 30 mil contos, de 1914, o de 26 mil, de 1917, e o de 50 mil, de 1920, todos vencendo juros d 6 °|°. Os dois de 30 mil contos, de 1921, um destinado ás obras do desmonte do Castello e o outro ao saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas, foram emittidos a juros de 7 °|° e bem assim o de 5 mil contos, do mesmo anno, negociado com o fim de custear as obras de reconstrucção da Avenida Atlantica.

Nesse mesmo anno, ainda foram emittidos mais dois emprestimos, ambos a juros de 6 °|°, o primeiro de 1.500 contos, para pagamento de gratificações addicionaes, e o segundo de 3 mil contos, para liquidação de sentenças judiciaes.

Esse o quadro completo e elucidativo dentro do qual tem oscillado o padrão de juros dos emprestimos internos e externos realizados pela Prefeitura e agora mais uma vez quebrado com a emissão de 19.800 contos, a juros de 8 °|°. Os titulos do novo emprestimo, graças á excellencia dos juros e ainda por força do regimen de resgate a que estão sujeitos, vão ter uma cotação excepcional, representando, na materia, um dos melhores empregos de capital. Se attendermos mesmo ao que se observa com as debentures das nossas melhores companhias, nada será de estranhar que taes titulos em pouco tempo offereçam até agio aos seus portadores.

E' evidente que elles vão abalar a vida financeira e economica da Prefeitura mas, felizmente, a cidade opulenta ainda, tem forças para resistir á leviandade e ao descaso com que são tratados os seus grandes e maiores problemas.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL DE JANEIRO A NOVEMBRO

A nossa exportação em constante augmento, não só na quantidade como tambem no valor, alcançou, nos onze mezes de 1923, um total de 2.927.385 contos e um volume de 2.023.643 toneladas ou sejam, mais 100.410 toneladas e 845.241 contos sobre o total apurado no mesmo periodo de 1922.

Convertido em libras o valor total da exportação de 1923, verifica-se que elle attingiu á somma de 65.219.000 libras, mais 3.116.000 que o total de 1922, visto que, no mesmo periodo, esse valor não foi além de 62.103.000 libras.

Os algarismos apresentados pela importação, expressaram-se em.... 3.276.578 toneladas, 3.051.284 contos e 45.390.000 libras. Confrontados esses algarismos com os que se verificaram em 1922, dentro do mesmo periodo de janeiro a novembro, resulta que o anno de 1923 accusa um accrescimo de 285.273 toneladas; 585.143 contos de réis e 3.081.000 libras sobre os algarismos daquelle anno.

Quer a exportação, quer a importação, estão já com valores e quantidades acima dos totaes alcançados nos ultimos annos, registrando a primeira os algarismos mais altos de quantos se apuraram até então.

O valor em libras acha-se ainda abaixo do que se apurou para a exportação de 1919, sendo que, para a importação, os annos de 1913, 1919 e 1920 apresentam valores superiores ao de 1923.

O movimento relativo aos 11 mezes dos annos de 1913 e 1920 a 1923, foi o seguinte:

1913	1920	1921	1922	.923
IMPORTAÇÃO				
Toneladas				
6.489.634	2.951.901	2.336.481	2.991.305	3.276.578
Valor em contos de réis				
932.086	1.845.301	1.577.157	1.466.141	.051.284
Valor em ££ 1.000				
62.139	113.305	56.903	43.80[illegible]	45.890
EXPORTAÇÃO				
Toneladas				
1.210.679	1.943.558	1.747.241	1.923.233	2.023.643
Valor em contos de réis				
872.641	1.636.962	1.535.055	2.082.194	2.927.385
Valor em ££ 1.000				
58.176	102.538	53.061	62.103	65.219

Confrontando-se os valores da importação com os da exportação, ambos relativos aos 11 mezes de 1923, apura-se um total de 876.101 contos, ou libras 19.329.000, a mais para o movimento da exportação.

No periodo relativo aos annos de 1913 e 1920 a 1923 (11 mezes), os saldos, a favor ou contra a nossa exportação, foram os seguintes:

1913	1920	1921	1922	1923
Em contos de réis				
—59.445	—208.839	—42.102	+616.053	+876.101
Em ££ 1.000				
—3.963	—10.767	—3.842	+18.294	+19.329

Além da maior quantidade observada no quadro da importação e exportação, os preços em ascenção tambem auxiliaram o movimento que se observa nos totaes relativos aos onze mezes de 1923, alcançando o valor médio da tonelagem relativa á importação o preço de 626$, £ 14.0, contra a média de 490$, £ 14.6.0, para o anno anterior; 675$, £ 24.3.0, para 1921; 625$, £ 38.3, para o anno de 1920 e, finalmente, 170$, £ 11.3.0 para o movimento de 1913.

Verifica-se, assim, que o valor médio (moeda nacional) dos onze mezes de 1923, correspondeu ao que vigorava em 1920, apresentando este, entretanto, na parte libras, um total de £ 24.3.0 a mais sobre a média de 1923.

Quanto á exportação, registrou ella em 1923 o seu mais alto valor na parte mil réis, visto ter sido de 1:447$ a média apurada para os 11 mezes, contra 1:083$ para 1922; 879$ para o anno de 1921; 842$ para 1920 e 721$ para o movimento de 1913.

Quanto ao correspondente em libras, accusa uma média de £ 32.2.0, para 1923; £ 32.3.0 para 1922; £ 30.4.0 para o anno de 1921; £ 52.7.0 para o anno de 1920 e, finalmente, de £ 48.1.0 para o anno de 1913.

Observando-se bem essa demonstração relativa ao valor médio da tonelada em libras, verifica-se que o anno de 1920, apresentando o menor valor em moeda nacional, isto é, 842$, accusou, entretanto, o resultado mais satisfatorio na parte libras que foi de £ 52.7.0, no passo que nos 11 mezes de 1923, com um valor de 1:447$, isto é, mais 605$ sobre o valor de 1920, não se attingiu a mais de £ 32.2.0 ou seja uma differença de £ 20.2.0 para menos.

Com os algarismos apurados agora e que abrangem o mez de novembro, mais se robustece a nossa convicção de que a exportação até 31 de dezembro de 1923, não ultrapassará de 72 milhões de libras, conforme previmos.

O ENSINO LIVRE NA FACULDADE

Por toda a parte vão se accentuando os beneficios do ensino livre.

A concorrencia estabelecida honestamente entre os que pretendem ensinar obrigando a um estudo pertinaz, constante e intensivo, tudo tem a lucrar, não só os que pretendem aprender como tambem a cultura geral do corpo de docentes.

O ensino official é absolutamente insubstituivel na época presente e sel-o-á ainda por muitos annos até que o progressivo aperfeiçoamento do meio comporte a industrialização do ensino sob moldes severos e sob a fiscalização moralizadora sempre por parte do Estado.

A officialização do ensino, sendo necessaria sobretudo pela possibilidade de proporcionar o ensino a baixo preço para os alumnos, não importa entretanto no seu exclusivismo. A lei Rivadavia consagrou o principio fundamental da liberdade do ensino; infelizmente, no modo de corporificar praticamente esse principio, fel-o um tanto abstractamente, sem attender as condições especiaes do meio e a necessidade de preparal-o convenientemente para os novos methodos.

Por seu lado, em regra geral as Congregações, sentindo a ameaça, para ellas perigosa, da concorrencia ao seu monopolio, começaram de caso pensado a criar á nova organização da docencia livre todos os empeços possiveis.

No começo foi o rigor, despoticamento excessivo, inhabilitando candidatos positivamente capazes de occupar, até sem desdouro, as cathedras officiaes. A essa decapitação summaria só logravam escapar os poucos afortunados a quem uma condição qualquer, mas sempre de ordem pessoal, punha a coberto de um desar e de uma injustiça.

De chofre a politica official das Congregações mudou e começou uma nova phase, de orientação inteiramente opposta, em que a livre docencia era outorgada a quem quer que a ella se candidatasse, por mais absurdos e sem meritos que fossem os trabalhos para esse fim apresentados.

Resultou dahi que a docencia livre como instituição perdeu todo o prestigio e só alguns docentes, por condições meramente occasionaes, conseguiram manter seus cursos com alguma frequencia.

A monopolização por parte dos professores officiaes da funcção de juizes nos exames de fim de anno acabou por accentuar a desigualdade, originariamente já tão sensivel, entre o professor official e os docentes.

Positivamente, tudo isso representa um mal que necessita de correcção.

E' perfeitamente justo e até necessario que o Estado superintenda e fiscalize a concessão de quaesquer titulos profissionaes, cujo exercicio envolva interesses de maior monta no meio dos quaes hão de sempre prevalecer os que dizem respeito á vida e á saude dos seus cidadãos.

Isso não impede, e em boa orientação não deve impedir, que quaesquer entidades, uma vez que se mostrem aptas e capazes, possam ministrar o ensino, sujeitando-se naturalmente ás exigencias de uma fiscalização apropriada.

Em relação ao ensino medico, dá-se actualmente nesta cidade um facto interessante. Depois de alguns annos de existencia certamente difficultosa e enclausurada no circulo estreito das suas crenças doutrinarias a Faculdade Hahnemanniana procurou ministrar de um modo soffrivel o ensino medico. Aperfeiçoando progressivamente as suas installações e a sua organização didactica, a escola livre pretendeu a sua equiparação ha cerca de tres annos.

Não lhe poude conceder o governo essa regalia sem lhe exigir préviamente a criação de algumas cadeiras em que o ensino da alopathia fosse ministrado. Preenchida a formalidade, o interregno de 6 mezes exigido pela lei para a conveniente fiscalização foi sufficiente para demonstrar a possivel efficiencia do ensino na citada Escola.

A permanencia de um titulo que presume um sectarismo doutrinario desagradavel e inaceito pela maioria tem entretido um preconceito contra a Hahnemanniana que é hoje em dia injustificavel e injustificado.

Preliminarmente, ninguem negará o sufficiente, dadas as desproporções de boa fé que o ensino official não entre o numero consideravel de alumnos e a relativa escassez dos recursos monetarios da Faculdade de Medicina. Esse facto innegavel, consequencia da errada comprehensão, que ainda hoje domina, de que tambem em instrucção e saude publica é razoavel ser parcimonioso, convence desde logo da necessidade e conveniencia de um outro instituto de ensino similar. Isso posto, o que se torna necessario é verificar se a Faculdade Livre está em condições capazes de ministrar o ensino e se o faz de modo conveniente.

O ultimo relatorio do Inspector Federal, com ser inteiramente favoravel á orientação actual da Escola, accentuava até que as anomalias anteriormente verificadas tinham sido desfeitas e corrigidas pela actual administração e que todos os serviços estavam sendo feitos a contento. Melhoramentos materiaes de grande alcance estão em andamento na Hahnemanniana, cujas aulas do curso fundamental (anatomia, histologia, physica, etc), terão em breve magnificas installações; parallelamente os serviços das clinicas da Faculdade dependentes do Hospital Hahnemanniano têm sido melhorados extraordinariamente devendo ser inaugurados até o fim deste anno uma enfermaria nova para gynecologia e outra, em optimas condições, para a Maternidade a serviço da Clinica Obstectrica. Pelo lado technico, o professorado tem-se enriquecido com elementos de primeira ordem, que vêm dando brilho ás disciplinas que leccionam. Os exames agora realizados demonstraram a efficiencia do ensino na Faculdade Livre e dois factos muito eloquentes comprovam essa asserção.

E' sabido que a cadeira de anatomia pathologica na Faculdade official é ensinada com o maior cuidado e proficiencia e seu exame final pautado por uma norma rija de justiça e rigor, obrigando os alumnos a um estudo cuidadoso da mesma. Elementos menos desejosos de estudar resolveram, deante dessa difficuldade, transferir-se para a Hahnemanniana, onde julgavam encontrar condemnaveis benevolencias, que lhes permittissem uma facil approvação e consequente passagem ao 5.° anno.

Esmerou-se o respectivo professor da Faculdade Livre e fez um curso primoroso, sob todos os pontos de vista, realizando um verdadeiro "record", qual o de praticar durante o anno lectivo mais de 70 autopsias. Como havia ensinado, assim exigiu; ao par de exames muito bons houve outros máos e a esses não se deu guarida, não logrando elles approvação, que já pela terceira vez lhes foi negada, como de justiça.

Outro facto. Como no inicio do anno lectivo de 1923 alguns maliciosos houvessem propalado que á Faculdade Hahnemanniana iam ser cassados os favores da equiparação, houve um verdadeiro exodo para a Faculdade official, transferindo-se quasi trinta alumnos daquella para esta. Realizados agora os exames de fim de anno, todos esses alumnos foram approvados, tiveram boas notas e tres delles lograram até distincções nos exames que fizeram nos 5° e 6° annos, o que diz bem em favor da instrucção basica que lhes foi ministrada nos annos elementares do curso.

Sabemos mesmo que o director da Faculdade presidiu a varias mesas de exame, inteirando-se pessoalmente das possiveis falhas do ensino por conta de docentes e discentes, e absolutamente resolvido a pedir á Congregação as medidas necessarias a corrigil-as, fazendo com que o ensino attinja no anno lectivo de 1924 uma efficiencia e elevação a coberto de quaesquer senões.

Ainda ha pouco a Commissão de Professores incumbida de inspeccionar os estabelecimentos de ensino superior e secundario visitou minuciosamente a Faculdade Hahnemanniana, inspeccionando cuidadosamente laboratorios, aulas, serviços clinicos e toda a escripturação da Escola, encontrando a melhor ordem e trazendo da visita uma impressão altamente favoravel.

Trata-se, portanto, de uma instituição merecedora de todo o auxilio dos poderes publicos e da iniciativa particular e cujo nome ganha incontestavelmente valor e prestigio no nosso meio intellectual e que dentro em breve honrará a nossa cultura e a capacidade technica e administrativa do seu corpo de professores.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

PRIMEIRO AMOR

A luz doce e acariciante do "abat-jour" roseo collocado discretamente em um dos angulos do elegante aposento espalhava-se pelos moveis luxuosos e bem dispostos, pondo em cada um dos objectos artisticos um tom distincto e inconfundivel.

Dir-se-ia um jacto luminoso e suave de alguma estrella errante que descesse do espaço, á procura de outro mundo onde inspirasse novas lyras.

Bellos quadros da decantada edade média, época longinqua e romantica que sublimizou o amor nos combates épicos e grandiosos, á luz das espadas faiscantes, ornamentavam as paredes ensombradas, povoando-as de um batalhão de espadachins provocantes, audaciosos.

Em baixo, a contornar o mobiliario fino, faunos, nymphas, generaes romanos, cabeças pensativas, bustos que pareciam arfar, tudo quanto a imaginação febril do esculptor conseguira idealizar ali jazia, immovel, mudo, a gozar a beatitude da hora crepuscular, hora mystica e sentimental, que embala as almas em mirificas illusões...

Nenhum rumor vinha do lado de fóra, e a brisa trescalante que, então, deslisava brandamente pelos campos em flor, corria celere, entorpecendo os sentidos, embriagando as almas daquelles que devaneavam...

* * *

Muito alva, os negros cabellos em desalinho, de espaduas nuas, brancas como a fria lua que perambulava perdida na amplidão etherea, Córa contemplava-o cheia de meiguice, estirada no fofo divan em que descansava o corpo gracioso.

A's vezes, seus serenos olhos tinham fulgurações estranhas, e lampejavam furtivamente, tão ardilosos, a esconder sentimentos que elle nunca perceberia, agitado como estava deante da mulher amada.

Annunciava sua entrada a Primavera, esperançosa; os jardins esmeraldinos começavam a se povoar de perfumadas rosas. Sob o influxo embriagador e vivificante seus candidos labios entreabriram-se em um sorriso terno, que era como uma promessa auspiciosa dos novos dias que ainda viveria.

Emquanto Lauro falava, apaixonadamente, ella o escutava inclinada, impassivel, talvez, satisfeita, talvez orgulhosa de provocar tão immenso affecto, sorrindo intimamente do desvario que acommettera o amiguinho de outr'ora.

— Não me deves negar a tua affeição, Córa, a mim que convivi toda a infancia a teu lado, sempre disposto a fazer os maiores sacrificios...

Lembras-te? Eramos ainda bem pequeninos, mas já nos comprehendiamos, porque o amor entre ambos era espontaneo e estavamos ligados por qualquer potencia bemfazeja. Quantas e quantas vezes deixaste de brincar, só por não me veres, e amuada, triste, padecente silenciosa na dôr que já te dilacerava o innocente coração?... Por que negal-o?

Bons tempos, e, no emtanto, eu te amava! eras a minha estrella, a deusa que acariciava os meus pensamentos.

(Continúa na 2ª pagina)

DE PATRIA HOMERI

Celebre verso grego, citado por Aulo Gello nas "Noites Atticas", enumera as sete cidades que disputavam a gloria de ter sido o berço do grande rhapsodo: Smyrna, Rhodes, Kolophonte, Salamina, Jos, Argos e Athenas. Anatole France, no seu conto memoravel "Le chanteur de Kymé", com que abre o livro "Clio" e que agora appareceu em edição especial da casa Ferroud, com deliciosas illustrações de Maurice Laleu, mostra o poeta cégo sem atavios, na rudeza da sua vida primitiva, e o titulo do seu trabalho aponta-o como natural de Cumes, ou Kymé.

O nome desta cidade não está entre os que Aulo Gello nos transmittiu, porém consta da lista de mais dezenove patrias attribuidas ao cantor da "Illiada" por diversos autores e que são estas: Pylos, Chios, Chypre, Clazomene, Babylonia, Kymé, o Egypto, a Italia, Creta, Ithaca, Mycenas, a Phrygia, a Meonia, a Lucania, a Lydia, a Thessalia, a propria Troya e mesmo Roma. Eis ahi ao todo vinte e seis logares differentes, onde o autor da Odysséa póde ter nascido. Com tal lista, com o que a respeito dizem a "Bibliotheca Grega" de Fabricius e o famoso livro de Leão Allatius "De Patria Homeri", não faltará material para discutir o local do nascimento do velho poeta.

Não sei em que razões se estribou a erudição de Anatole France, para preferir a cidade que a sibylla tornaria famigerada a quaesquer outras das apontadas nessa enumeração de vinte e seis nomes. Talvez a sua ironia, o seu scepticismo, se tenham agradado em escolher de todos os berços provaveis aquelle que menos probabilidade tivesse de ser o verdadeiro. Não estaria tal meio longe daquelles que usa esse delicioso epicurista, fino cultor dos mais sorprehendentes paradoxos.

Delille de Sales escreveu uma excellente "Vie d'Homère" e é de opinião que elle viu a luz á margem do rio Meléze, perto de Smyrna. O sabio Fabre d'Olivet, no seu "Discours sur l'essence et la forme de la poésie", defende-a e cita em apoio della Pindaro, Cicero, no seu discurso por Archias; Proclus, na sua "Vida de Homero"; a 1.ª "Vida Anonyma" do poeta; Eustachio, nos "Prolegomenos sobre a Illiada"; Aristoteles, na "Poetica"; Aulo Gello, Sindas e Marival. Acha Fabre d'Olivet que essa tradição é a mais provavel, em vista da documentação em que se baseia, e geralmente a mais seguida. No seu horror ás opiniões geraes, ás correntes cégas das maiorias, é de prever que Anatole France tivesse preferido justamente a patria de Homero menos aceita e menos falada...

A "Anthologia Grega" contém uma pequena peça attribuida ao ignoto Antipater de Sidon, na qual se lê que Homero nasceu em Thebas, no Egypto, e ali estudou os archivos sacerdotaes do templo de Isis. Photius, citando Ptolmeu Ephestion, dá-lhe por berço Memphis.

Segundo o parecer mais geral, Fabre d'Olivet escreve: "Né, sur les bords du fleuve Méleze, d'une mère indigente, il dut à un maître d'école de Smyrne qui l'adopta, sa première existence et ses premières instructions. Il fut d'abord appelé Melesigene, du lieu de sa naissance. Elève de Phémius, il reçut de ce precepteur bienfaisant des idées simples, mais pures, que l'activité de son ame developpa, qui son genie agrandit, universalisa, et porta à leur perfection". Antes já affirmara: "Les grands hommes sont toujours grands de leur propre grandeur".

Assim, que importa tenham nascido aqui, ali, ou acolá? Não se mede o valor dum Homero pela grandeza, ou pela importancia da sua patria. Os homens dessa estatura deixam de tel-a e passam a pertencer a humanidade. E é justamente a disputa por lhes ter dado origem que mostra de maneira absoluta a pujança de sua gloria.

Ninguem rendeu até hoje maior culto a Dante do que aquelles pesquizadores allemães que procuraram provar a sua ancestralidade germanica, como nada contribuiu mais para a fama de Homero do que a idéa de cada um desses vinte e seis logares do mundo tel-o visto nascer.

Mal um individuo passa da craveira commum, começam quasi sempre as duvidas sobre o seu logar de nascimento.

Depois, surgem as disputas. Ainda ha pouco tempo não vimos a indagação em torno de Gregorio de Mattos: onde nasceu? Não sabemos que o Ceará, a Parahyba, o Rio Grande do Norte, Pernambuco e mesmo Alagôas discutem ser cada um delles a patria do heroico Philippe Camarão? Ha menos de um trimestre, logo após ter fallado na Academia Brasileira de Letras sobre o centenario de Hippolyto da Costa, recebi dum amigo de Natal uma carta, em que me dizia estar reunindo documentos, afim de provar que o maior dos nossos jornalistas não viera ao mundo na Colonia do Sacramento e sim na fazenda Sacramento, Estado do Rio Grande do Norte...

Ora, tambem se dá o caso contrario. Aposto em como varias das nossas celebridades de papelão, que passeiam no scenario reles da Republica a sua empafia de pastel de Santa Clara, após a morte, serão repudiadas pelas terras onde nasceram.

E, então, veremos varios logares disputando a gloria de lhes não ter dado origem...

João do NORTE.

MEDIDA DE PRUDENCIA

— Casarei com Alice, meu caro. Ella é feia, na verdade, mas tem seiscentos contos de dote! Caso com ella de olhos fechados...

— E farás muito bem se nunca mais os abrir!

PARA PAGAMENTO DA "LYRA" MUNICIPAL

A Approvação das "instrucções"

De posse do parecer do dr. Miranda Valverde, procurador dos Feitos da Fazenda, o dr. Geremario Dantas submetteu hontem á approvação do prefeito as "instrucções" organizadas pela Sub-Directoria de Contabilidade, para pagamento da Tabella Lyra do funccionalismo municipal.

Desse modo, os pagamentos referentes a janeiro, hoje iniciados, serão accrescidos de 50 % sobre o que estabelece a sobredita tabella.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NAS EXPOSIÇÕES DE BRUXELLAS E AMSTERDAM

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, resolveu expedir instrucções no sentido de que, para a representação do Brasil nas Exposições de Bruxellas e Amsterdam, a realizarem-se, respectivamente, em abril e maio do corrente anno, sejam enviados, de preferencia, mostruarios de utilidade, que tenham real valor economico.

Deseja o titular da Agricultura que esses mostruarios sejam especialmente de artigos "em condições de supprir, desde já, a necessidade de consumo dos mercados externos, os possam, com a natural procura, que despertarão, ser produzidos em larga escala, de maneira a satisfazerem as exigencias do consumo interno, sem prejuizo da exportação em vastas proporções."

AS ESCOLAS DE APERFEIÇOAMENTO DO C. DE BOMBEIROS

Attendendo ao que pediu o ministro da Justiça, o ministro da Guerra permittiu aos majores Flavio Queiroz do Nascimento e Arthur Sylvio Portella e capitães Homero Maiconetto, Cunha Leal, F. Borges Fortes de Oliveira e Carlos Germack Possolo para ministrarem, sem prejuizo das suas funcções no Exercito, as disciplinas do programma das Escolas de Aperfeiçoamento de Officiaes e de Sargentos do Corpo de Bombeiros desta capital.

O ABASTECIMENTO DE GADO

Devido a interrupção das linhas telegraphicas, a chefia do Movimento da Central do Brasil, não recebeu as communicações diarias sobre os transportes de gado.

A' tarde, hontem, o dr. J. Assumpção expediu ordem para formação de um especial para transporte de gado entre Guaratinguetá e Santa Cruz.

— O dr. São Paulo, chefe do trafego informou-nos terão preferencia na circulação, os trens de gado para esta capital.

O DESASTRE DE BENTO RIBEIRO

A commissão de inquerito relatou ao director o processo referente ao desastre occorrido ante-hontem, em Bento Ribeiro.

Foi proposta a pena de suspensão por 6 mezes para o conferente Lazaro da Rocha Pinto, responsavel pelo desastre.

Pelo chefe do 1.º deposito foi mandado elogiar o machinista Manoel J. Moreira, do trem S I 1, pela pericia e habilidade com que se houve por occasião do accidente com a machina 147, em Bento Ribeiro.

AS CHUVAS E A CENTRAL DO BRASIL

Trens supprimidos — Estações inundadas — Barreiras caidas — Os prejuizos materiaes

As chuvas continuas que têm caido sobre esta capital, Estados de Minas e Rio de Janeiro, interromperam o trafego da Central do Brasil. Os trens para Minas, nocturnos e rapidos estão supprimidos; só correm os comboios necessarios ao abastecimento desta cidade. Passamos em revista os pontos affectados pela chuva:

Linha do Centro — A estação de Belém, onde ha quebra de perfil, mudança de machinas, recomposição de trens, ficou inundada o que tornou difficultado todo o serviço de movimento.

A estação de Mendes soffreu prejuizos consideraveis. O rio transbordou, inundando a villa; a linha ferrea do Frigorifico desappareceu de um lado inteiramente. Segundo telegrammas dos engenheiros Jorge Franco e Moraes de Lacerda, havia victimas.

— No kilometro 167 e 168, entre C. Niemeyer e Andrade Pinto, as aguas invadiram a linha.

O rio Ubá está transbordante, tornando impraticavel a circulação no kilometro 170, sobre a ponte do Secretario.

O riacho Gloria, em Mathias Barbosa, invadiu o pateo da estação, cobrindo as linhas e as chaves, totalmente.

— Em Marianno Procopio, no kilometro 277, a linha ficou interrompida.

Na linha Paraopeba, continuam ruir barreiras nos kilometros 571 e 673, entre Brumadinho e Bello Valle, e nos kls. 615 e 617, entre Ibiretê e Barreiro.

— Na Linha Auxiliar, nos kls. 79 e 80 (Paes Leme) entre Belém e Sertão, a linha ficou coberta pelas aguas. No kl. 97 foi destruido o caminho para baldeação de passageiros, mal fôra acabado de preparar. No kl. 110, encontrou-se Conrado Niemeyer e G. Portella, ruiu uma barreira e um aterro correu deixando a linha no ar, em regular extensão. Cairam barreiras nos kls. 140, 145 e 146, entre o estribo de Tabões e a estação de Andrade Costa. Nos kilometros 199, 200 e 201, entre Chiador e Anta, as aguas produziram prejuizos consideraveis.

Na Rêde Fluminense — Os ramaes de Valença, do G. Portella a Vassouras, Juparanã, todos prejudicados, perto de 6 kilometros inundadas. Esteves, Chacrinha e Quirino, ficaram inundadas.

O ramal do Penido ficou impedido no kl. 204.

— A locomotiva "Pacific", 378, hontem, quando regressava de Barra com seis traccionara o trem LP 3, ao sair do tunnel 15, descarrilou por ter caido sobre as rodas uma barreira.

Mais importante do que a barreira, foi o descarrilamento, pois a linha ficou impedida durante 4 horas.

— Foi expedida ordem para que os trens de gado e combustivel circulem de modo a evitar prejuizos á população desta capital.

— As linhas telegraphicas, telephonicas e do block da Central, hontem, não funccionaram. Os telegrammas eram remettidos pelos trens. Só Entre Rios tinha a transmittir, mais de 200 telegrammas de serviço.

— O dr. Luiz Carlos, sub-director da 1ª divisão, de Barra do Pirahy, telegraphou ao director da Central, nos seguintes termos:

"Vim até aqui em companhia dos engenheiros Mario Bello e Moraes Lacerda, com excepção do kl. 97, onde o estado do aterro não aconselha circulação pela linha S. O trafego poderá ser feito pelas duas linhas em toda a Serra. Chuva, entretanto, continua, embora menos intensa. Em Mendes a enchente assumiu proporções assustadoras invadindo toda a parte baixa. Na villa, a população se acha isolada e sem recursos. Entendemo-nos com o sr. prefeito de Barra, dr. Logay, que ali se acha. Essa autoridade avalia em cerca de mil contos os prejuizos materiaes em Mendes. Pediu-nos providencias tendentes aos soccorros da população. Autorizamos para isso em vosso nome a remessa de uma canoa, do M 6 que acaba de partir. Bem assim formação de um trem especial afim de transportar para aqui familias desabrigadas."

O CONCURSO PARA INSPECTORES DO COLLEGIO MILITAR

Deverão comparecer no proximo dia 4, ao Collegio Militar, os candidatos ao concurso para o preenchimento de seis vagas de inspectores de 2ª classe, afim de serem inspeccionados de saude.

Essa inspecção está marcada para o meio-dia. Estão inscriptos os seguintes candidatos: Abelar Barreto do Rosario, Accacio Rodrigues Moreira, Adelino Paulo Mandarino, Afranio de Abreu Vianna, Agenor Floduardo Campello, Amos Cavalcanti Pessoa de Mello, Annibal da Camara Lobo Bethlem, Antonio Martins Vianna, Antonio José Diniz, Antonio Pereira da Silva Menezes, Archimedes de Souza Martins e Aristides Venancio de Queiroz.

POLITICA E POLITICOS

Pela nossa parte, nunca attribuimos a saida do P. R. Paulista á deliberação da respectiva commissão directora de não indicar á reeleição, systematicamente, todos os membros da representação do Estado, no Congresso. Não seria esse um motivo capaz de justificar aquelle movimento e confessamos não nos ter passado pela mente que tal se houvesse dito ou pensado.

As explicações, embora as mais concisas, limitadas quasi que exclusivamente á exposição dos factos, publicados pelos dois ex-membros daquella commissão, srs. Altino Arantes e Olavo Egydio, excluem, por completo, a hypothese de ter aquelle pretexto influido para a attitude que entenderam assumir.

Foi bom, entretanto, que o houvessem declarado, para que não se illudam os que apenas superficialmente vêem o ultimo episodio politico de São Paulo.

* *

Annuncia-se que o coronel Lacerda Franco, candidato official á cadeira que occupava, no Senado, o sr. Alvaro de Carvalho, vae responder ao que têm dito aquelles dois chefes e seus antigos companheiros de direcção politica.

Espera-se, tambem, que o sr. Dino Bueno, pelo orgão official do partido, esclarecerá o publico a respeito da actuação que lhe coube junto aos directorios locaes.

E' natural o interesse com que se esperam esses esclarecimentos, pelos quaes ficar-se-á sabendo, ao certo, o que levou os chefes locaes á inesperada preferencia dada ao sr. Lacerda Franco para representar o Estado no Senado, em logar do sr. Alvaro de Carvalho.

E durante essa espectativa, pouco ha a adeantar sobre a situação de São Paulo. Esperemos.

* *

Longe de despertar censura, só louvores deveria provocar a franqueza com que os directores politicos e eleitores de alguns Estados estão recommendando aos manipuladores de eleições chapas completas. E', sem comparação, muito melhor essa sem ceremonia do que a hypocrisia dos outros que fazem a chapa official incompleta, deixando logar á representação da minoria e, de quebra, fazem outra chapinha supplementar, com os nomes dos amigos que têm de preencher, interinamente, ou "ad hoc", as funcções de candidatos da opposição, sempre, aliás, tão precarias, como se sabe.

Assim, os dois partidos regeneradores, unicos, por ora, existentes, o oposicionista, na Bahia, e o governista, no Rio de Janeiro, iniciaram muito bem as suas arduas funcções, regenerando nesse particular: chapa completa, sem rebuço ou tapeação, ao invés do regimen de embuste, para illudir a representação das minorias.

Embuste por embuste, é bastante um só, geral e completo — toda a eleição, seu resultado e consequencias.

X. X. X.

POLITICA DO DISTRICTO — *Nas rodas politicas corre com insistencia, que são muito precarias as relações pessoaes e politicas entre o senador Irineu Machado e o candidato a deputado Julio de Azurem Furtado. O facto, como é natural, impressionou vivamente, por ser o sr. Julio de Azurem um dos batalhadores mais enthusiastas da causa do tremendo adversario do sr. Mendes Tavares. Nome tradicional na politica do Districto, onde milita ha perto de vinte annos, espirito arguto e atilado, Julio Azurem representa, sosinho, uma legião de propagandistas. Fala e gesticula pelos cotovellos, mais que as classicas pretas do leite e sem noção de hora e de repouso, que elle emenda os dias e as noites, o Julinho popular, dos corredores da Prefeitura, é um perigoso cabalista eleitoral, cuja actividade vinha desde muito e com desusado enthusiasmo, sendo empenhada em prol do senador Irineu.*

— O nosso grande chefe, o nosso querido chefe, e discorria por ahi afóra, desde madrugada e pela noite a dentro, no Café Criterium. Na imprensa é outro batalhador incansavel e dedilhou sem desfallecimentos e como verdadeiro campeão as cordas dissonantes da Lyra Municipal.

Filho do velho Julio Furtado, guarda carinhoso dos nossos jardins incomparaveis, Julio de Azurem tem um vasto circulo de relações de toda ordem e de todos os matizes e em todas as camadas sociaes. E' um temperamento perfeito e acabado do politico carioca e para tanto não lhe faltam requisitos.

Prestigiado de fortes elementos e amparado de um alistamento novo e consideravel, fez-se candidato á Camara, mas a todas as horas levantava como uma bandeira o nome do senador Irineu. Pregava-o por toda parte, com enthusiasmo, com alma e vivacidade.

Eis quando, inesperadamente, corre a noticia de que Julio Azurem fôra deixado ás urtigas por seu chefe idolatrado, e entregue, por assim dizer, á propria sorte, substituido no coração do senador Irineu por novos amores que, na opinião dos entendidos, são sempre os mais tyrannicos e perigosos. Seria possivel?

Indaguei de França e Leite, exleader do intendente Henrique Lagden, velho e consagrado parlamentar e exconselheiro da embaixada do Chile, o que haveria de verdade na insolita noticia.

— O Irineu não faz amigos. Veja o seu caso. Estou contra elle, franca e abertamente. Rompi. Forçou-me a essa attitude. E' um ingrato. Naturalmente, outro tanto, aconteceu ao Julio. Deve ser verdade, concluiu o filho illustre de Maxambomba, estribado na convicção do seu caso pessoal.

Realmente valeria a pena apurar o grave acontecimento, pois a dedicação de Julio Azurem era grande demais para arrefecer, por dá cá aquella palha.

Não foi difficil pegar o fio da meada. O senador Irineu, atordoado dentro do circulo de ferro e fogo em que o encurralaram os srs. Mendes Tavares, Bethencourt Filho e Nicanor, já perdeu a calma e braceja ás cegas. E' uma hora suprema de desespero. Não sabe positivamente ao certo com quem poderá contar de verdade, neste triste mundo de tão tristes fraquezas e contingencias. E elle já impulsivo de temperamento e de espirito, decide e resolve, faz e desfaz, manda e desmanda. E' a confusão. Dahi as resoluções imprevistas que vieram aleijar a candidatura Azurem, abrindo o annunciado dissidio.

Apesar do apoio á sua causa, emprestado pelo senador Frontin ser apenas theorico, na opinião abalisada e respeitavel do presidente Penido, o sr. Irineu faz questão de contribuir na victoria do joven Henrique Dordsworth, o afilhado dilecto, bem seguro da verdade de que quem meu filho beija minha boca adoça. Assim, e apenas como homem, agem espontanea e desinteressada, os intendentes Zoroastro e Edgard Teixeira, descarregarão seus votos sobre a cabeça fulva e victoriosa da menina dos olhos do senador Frontin. Muito bem.

Os srs. Candido Pessoa, Laginestra e Madureira, fortalecerão o deputado Antonio Penido. O mano Felisdoro apoiará o mano Joaquim Gaya, levando de contrapeso o intendente Pinto. Mas o sr. Felisdoro pouco seguro das efficiencias do seu reforço, desenvolveu os argumentos emollientes de sua therapeutica rançosa de boticario, provando o isolamento em que havia ficado, pois Felisdoro, o mano Joaquim e Pinto valiam a mesma coisa e representavam tres pessoas distinctas dentro da mesma força verdadeira.

O senador Irineu coçou as barbas hirsutas e sentenciou, sem reflectir:

— Não ha duvida. Tem razão. O Guimarães e o Baretta não mais descarregarão quatro votos no Julio. Dividirão dois no Joaquim e dois no Julio. Está decidido, disse.

Ao receber a cajadada certeira e estonteante, Julio de Azurem Furtado sorveu de um trago o calice amargo da injustiça e da ingratidão. E Julio redobra, na undecima hora, os esforços tremendos para se defender dos proprios amigos. Livre-nos Deus dos amigos que dos inimigos nos saberemos libertar. E' a nossa eterna e desprezivel politicagem, sem nobreza, sem intelligencia e sem alma.

Jota.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Respondendo a uma consulta de João Lopes da Costa, representante de varias firmas do paiz, sobre se é regular a emissão de facturas por parte de seus representados directamente áquelles com que transigem e se as vendas pelos mesmos representados realizadas para recebimento á vista contra entrega dos documentos de embarque ou das proprias mercadorias devem ser consideradas á vista, o director da Recebedoria Federal declarou que o caso descripto na primeira parte da consulta enquadra-se no art. 22 do decreto n. 16.275 A, de 23 de dezembro ultimo, devendo o pagamento do imposto obedecer, assim, ao prescripto neste artigo.

Quanto á segunda parte, para que, no caso do art. 18, parag. 3º do mesmo decreto, as vendas do café e outros productos da lavoura sejam consideradas á vista, indispensavel é o concurso das duas condições: serem facturados a 30 dias e haver a obrigação do pagamento á vista no acto da retirada ou entrega das mercadorias.

PEDIDOS DE ABERTURA DE CREDITOS NA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade de ser aberto, no Thesouro Nacional, o credito, na importancia de 1.000:000$, para occorrer ás despesas com a introducção de immigrantes europeus no paiz.

Identica consulta foi feita relativamente á abertura do credito de 1.500:000$, para pagamento de contas do Ministerio da Agricultura relativas aos exercicios de 1920, 1921 e 1922.

RIQUEZAS DO BRASIL

Recebemos a seguinte communicação:

"A Companhia de Mineração em Matto Grosso, por intermedio de seu representante o engenheiro Gurgel Dantas, acaba de fundir, na Casa da Moeda, uma barra de ouro com o titulo de 947.

O resultado do trabalho de dragagem alluvionar tem sido, em média, de 1.650 grs. por semana, teor este, duas vezes maior que o dos rios da Nova Zelandia.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Lampadas inauguradas

O dr. Francisco Lessa, inspector geral de Illuminação, mandou inaugurar os seguintes melhoramentos, na illuminação publica da cidade: 4 lampadas incandescentes, de quatrocentas velas, na rua General Canabarro; 35 lampadas incandescentes de duzentas velas, na rua Lins de Vasconcellos; 2 lampadas incandescentes de quatrocentas velas, na rua Camuru'; 7 na rua do Triumpho; 2 na rua Marechal Joffre, e 4 na rua Grajahu.

As estradas de Petropolis.

As estradas que dão accesso á formosa e, convencionalmente, elegante Petropolis, estradas pelas quaes deslisam, diariamente, dezenas de bellos carros de luxo de opulentos veranistas, estão em misero estado de conservação, não passando, em certos trechos, todas ellas de uma successão de buracos e caldeirões, que as tornam quasi intransitaveis.

Culpada é a chuva, em primeiro logar, vindo, logo atrás, o governo do municipio, que não repara os damnos causados pelos aguaceiros.

E' isso o que, em geral, sem hesitação, responde qualquer habitante effectivo ou adventicio da graciosa cidade de D. Pedro.

Pois nós pedimos licença para desculpar a chuva, que, afinal de contas, caindo, não faz mais do que o seu dever, não lhe cabendo examinar, de antemão, se as estradas abaixo da nuvens de onde ella procede, estão ou não em condições de supportar o seu peso. Fizessem estradas de boa construcção e capazes de não se desmancharem assim que chove.

Tambem não é justo que se lance toda a outra metade da culpa sobre o governo da cidade. Sabe-se que os recursos da Prefeitura de Petropolis não correspondem ás exhibições de riqueza e fartura que ali se fazem durante um terço, pelo menos, de cada anno. E é para corresponder ás necessidades de conforto da população rica do verão que se constroem estradas e caminhos vicinaes, mas sem o cuidado de estabelecer bem firmemente as proporções entre as necessidades da conservação desses caminhos e estradas e os recursos da municipalidade para fazer face a essa despesa.

Parece-nos, porém, que é este um dos muitos casos em que se póde e deve prescindir da tutela official que nós temos o máo vezo de invocar para tudo. A iniciativa particular facilmente poderia constituir uma associação especialmente destinada a fazer ou ajudar o governo municipal a fazer a conservação e a augmentar as bellezas de Petropolis, começando por esse elementar serviço das estradas que lhe dão accesso. O proprio interesse dos associados que seriam todos os donos de automoveis e outros vehiculos, deveria leval-os a essa iniciativa.

E' isso, aliás, o que se vê em muita parte do mundo, mesmo no Brasil, e até nas modestas colonias do sul, onde existem innumeras associações para a conservação das estradas.

O CACAO BAHIANO

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo estatisticas da casa Magalhães & C., ultimamente publicadas, foram exportados pelo porto da Bahia, durante o anno passado, 1.051.710 saccos de cacáo para os Estados Unidos e outros portos do exterior e sul do Brasil.

O paiz que mais importou cacáo da Bahia foi a America do Norte, 650.114 saccos, vindo depois a Allemanha, pelo porto de Hamburgo, com 91.976 saccos; a Hollanda, com 69.539, e, ainda, a França, com 57.847; a Argentina, com 49.450; a Belgica, com 38.697, e a Suecia, com 13.110.

As maiores casas exportadoras são as de Magalhães & C., Wildberg & C., H. Kaufmann & C., Saback & C., Berhrmann & C., F. Steveson & C., Limited, e Duder & C., Limited."

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas distribuiu, gratuitamente, durante o segundo semestre de 1923, as seguintes quantidade de sementes:

Alfafa, 8.041.100 grammas; algodão, 2.500.000; arroz, de diversas especies, 77.370.000; batata, 6.513.000; capim, 102.420.000; feijão, 4.481.000; fumo, 230; gyrasol, 6.200; hortaliças, 573.420; inhame, 500.000; manivas de aipim, 7.000.000; milho, 82.484.000; mucuna, 407.000, e trigo, 4.350.000.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

Remetteu-nos o sr. dr. Paulo de Almeida Lustosa, de S. João d'El-Rey, Estado de Minas, dois tubos do "Cêra Dr. Lustosa", contra as dores de dentes. E' de effeito instantaneo e se recommenda de modo particular para as crianças, porque não queima a bocca e se applica com grande facilidade.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Reuniu-se hontem, novamente, a commissão do 1.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que deverá reunir-se nesta capital em 14 de junho do anno corrente. Os trabalhos foram presididos pelo senador João Lyra Tavares, estando presentes os srs. Francisco d'Auria, dr. João Moraes Junior, Joaquim Telles, Augusto Carlos Setubal, Hugo da Silveira Lobo, Manoel Marques de Oliveira, João Luiz dos Santos e Rodrigo Moreira Cesar.

Foi discutida e approvada a redacção final do programma official dos trabalhos do Congresso, o qual será publicado dentro de poucos dias pela imprensa desta capital. A commissão occupou-se de varios assumptos relacionados a boa marcha dos trabalhos preparatorios do Congresso e resolveu reunir-se todas as segundas-feiras ás 19 e 1|2 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade, á rua Gonçalves Dias numero 40, 1. andar, afim de assegurar maior efficiencia aos importantes trabalhos de que está encarregada.

A MORTE DE THEOPHILO BRAGA

Os agradecimentos do sr. Teixeira Gomes

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica de Portugal, em resposta o agradecimento ás condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento do dr. Theophilo Braga, o seguinte telegramma:

"Lisboa — Agradeço vivamente a v. ex. as sentidas expressões pela perda do grande portuguez Theophilo Braga — Teixeira Gomes."

A instabilidade dos cargos na Marinha.

Temos tratado varias vezes dos males que produz na Marinha a constante mudança do pessoal de uns logares para outros. Taes mudanças, apesar de seus effeitos, se succedem continuamente.

No fim do anno passado foi um capitão de mar e guerra nomeado para o commando de um encouraçado que se acha estacionado no sul: no fim de um mez, verificou-se sua substituição.

Nos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", nos tenders "Ceará" e "Belmonte" os commandantes mudam, parece, que uma vez por mez.

A's vezes, sabe-se o motivo: dar a este ou áquelle official quinze ou vinte dias de commando "que lhe faltam". Isto é: nomeia-se um commandante — não para cuidar de um navio, se em obras, nem para treinal-o, se na actividade; mas, sim, para completar, na letra da lei, um requisito de promoção. Dizemos na letra da lei, porque o seu espirito evidentemente é que o embarque, mesmo como commandante, constitue um tirocinio necessario. Presentemente, pois, não se conta o tempo por que se esteve embarcado; ao contrario, embarca-se, porque se conta o tempo. A differença entre esses dois modos de considerar o embarque ha de representar, forçosamente, inelutavelmente, uma differença no modo de se comprehenderem as funcções que elle representa.

Essas mudanças indicam um grave erro de orientação. O pessoal existe para o material e não este para aquelle. Se não ha coragem na administração, para dar commandos aos officiaes mais capazes e pelos tempos bastantes para que elles possam agir então, procure-se outra solução para o caso.

Mas a administração deve saber melhor do que nós que navios que mudam de commandante duas e mais vezes por anno, de facto não são commandados.

MAIS DUAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO VETADAS

O prefeito oppoz "véto" ás resoluções do Conselho que augmentavam, por meio de equiparações, os vencimentos dos escrivães, escreventes de agencia e dos guardas municipaes.

A RENDA DA RECEBEDORIA FEDERAL

O director da Recebedoria do Districto Federal remetteu ao ministro da Fazenda o quadro comparativo de arrecadação das rendas daquella repartição, durante o mez de janeiro ultimo, accusando um augmento de réis 2.647:544$549.

A renda total de janeiro de 1924 foi de 13.365:472$769.

A de egual periodo de 1923 foi de 10.717:929$250.

O CONTO DO "O JORNAL"

PRIMEIRO AMOR

(Conclusão da 1ª pagina)

Sim, tudo quanto Lauro dizia era verdade, a pura e santa verdade que lhe dilacerava o peito e que não admittia sophismas, e Córa bem o sabia, embora o seu orgulho insatisfeito, a vaidade que nella imperava a prohibisse trair o sentimento verdadeiro.

Amava o bello moço, a criança de outros tempos, no desenvolvimento do poema que era tambem a sua melhor lembrança da infancia — o primeiro amor!

Agora, comprehendia a razão porque o guardara, intacto, bem no amago do peito. E' que ainda amava a Lauro, o companheiro inseparavel apesar dos mil acontecimentos que a levaram para longe de quem era impossivel olvidar... Teve impetos de cair-lhe nos braços, cobril-o de beijos, saciar o desejo insatisfeito que acalentara no intimo durante tanto tempo, arrojar-se-lhe aos pés, grandiosa no amor que a empolgava, soluçante de alegria por ter realizado o sonho incomparavel — a volta do verdadeiro e unico affecto, do primeiro amor!...

E, emquanto ella em espirito, se debatia heroicamente para fugir das garras do demonio que não a deixava abrir os labios, nem para um miseravel queixume, elle humilhado com o silencio que succedera ás suas palavras quentes, revoltado, crente em que ella jámais o amara, furioso mesmo por ter destruido a sua illusão doirada, fez um gesto que a sacudiu pavorosamente.

Ella ainda quiz retel-o, correr a passos tropegos para aquella porta que, em breve, o roubaria para sempre, e segredar-lhe seu grande amor, pedir-lhe perdão, prosternada, pelo muito que o fizera padecer. Mas era tarde...

Tudo isso ella pensara num rapido segundo, a bocca desmesuradamente aberta, sem deixar sair uma unica palavra, livida, os olhos injectados, emquanto elle... cada vez mais se distanciava de seu coração...

Seus labios ainda tremeram, como se quizessem dizer:

— Espera, pára, anjo meu, mata-me antes de partir! Mais nada disse.

E Lauro partiu, desappareceu, deixando-lhe, apenas, a saudade do primeiro amor...

Gomes NETTO.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O SORTEIO MILITAR

Foi deficiente o alistamento de 1923 — Os "habeas-corpus" e insubmissões

O Districto Federal, com uma população de 598.307 homens, forneceu para o alistamento de 1923 apenas 7.850 alistados para o Exercito e 8.978 para a Marinha

A execução da lei do Sorteio Militar vae cada vez mais se tornando difficil, sendo que no ultimo anno os resultados colhidos foram verdadeiramente desoladores.

Para não citar o que occorreu nas outras regiões militares, basta que se saiba que nesta, comprehendendo o Districto Federal, Estados do Rio e E. Santo general Ribeiro da Costa, seu commandante, foi obrigado a fazer uma segunda convocação de sorteados, pois os apresentados da primeira foram em numero insufficiente, sendo tambem aberto o voluntariado.

O resultado dessa segunda convocação parece que tambem não será satisfatorio. Além disso, o grande numero de claros então existentes nos corpos desta guarnição, estão sendo augmentados, diariamente, com os occasionados pelas ordens de "habeas-corpus" impetradas por sorteados que se dizem illegalmente alistados.

Nunca, como no decorrer deste anno, os "habeas-corpus" foram impetrados em tão grande numero. Ainda hontem o general Ribeiro da Costa, commandante da região, foi informado pelo chefe da 2ª circumscripção de Recrutamento Militar, com séde em Nictheroy, que o juiz federal na secção do Estado do Rio concedeu ordens de "habeas-corpus" a mais 42 sorteados. Essas desincorporações em massa e frequentemente, occasionam uma verdadeira barafunda nos corpos, prejudicando a instrucção e todos os serviços, criando mil difficuldades ás autoridades militares.

OPINIÃO DE UM TECHNICO

Ha dias, tivemos ensejo de conversar com o chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento que comprehende o D. Federal. E' elle o tenente coronel Aristides de Pinho. Official discreto, não abordou o assumpto como desejavamos e como sabemos que o fez, no relatorio que sobre os serviços a seu cargo, acaba de entregar ao general Ribeiro da Costa. Nesse trabalho o tenente coronel Pinho faz um grave estudo da execução da Lei do Sorteio, apontando falhas e lembrando medidas que as sanem.

Apesar de toda a sua discreção, conseguimos algo de interessante. Assim, o Districto Federal, com uma população de 598.307 homens, deu em seus 26 districtos para o alistamento de 1923, apenas 9.812 alistados nas classes de 1893 a 1902, dos quaes foram excluidos, por diversos motivos, 1.962, ficando 7.850, que foram sorteados para o serviço do Exercito e fazem parte da convocação para a incorporação de outubro deste anno, conforme relações publicadas no "Diario Official".

Dos 9.702 matriculados na Capitania do Porto desta capital, foram excluidos 724 e apurados e sorteados para o serviço da Armada Nacional, 8.978 matriculados nas classes de 1888 a 1902.

Foi um alistamento deficiente! Como indagassemos da

CAUSA DA DEFICIENCIA

desse alistamento, o tenente coronel Pinho disse-nos que os seus fundamentos principaes residem nas mesmas causas verificadas nos alistamentos anteriores: falta de muitos membros durante o trabalho de alistamento das juntas, campanha anti-patriotica, a aversão da nossa mocidade pelo serviço militar e esgotamento da classe de 1902.

A falta de muitos membros, durante o periodo de alistamento, a pouca pratica da maioria e a falta de remuneração por parte do Ministerio da Guerra, aos que não são officiaes reformados, muito tem contribuido para que os respectivos trabalhos não sejam confeccionados com a desejada correcção.

A campanha anti-patriotica feita por máos elementos e a impunidade de advogados sem escrupulos, que annunciam incumbir-se especialmente de conseguir isenções do serviço militar, muito tem concorrido para augmentar a repugnancia que a nossa mocidade inexperiente vota ao serviço militar.

A classe de 1902, já vem sendo alistada desde 1920 e por isso foi quasi toda esgotada nos alistamentos em que entrou.

Entende o tenente coronel Pinho que, afim de ser melhorado o serviço de alistamento, devia ser mais prolongada a permanencia dos membros componentes das juntas, pois esse serviço exige grande pratica, por ser um trabalho especial e cheio de minuciosidade.

Abordando

OS HABEAS-CORPUS

aquelle official disse-nos que só nesta circumscripção foram concedidos, no anno findo, 196 ordens. Foram concedidos sob os fundamentos de menor edade, arrimo de pessoas de familia e outros motivos, tendo, porém, sido denegados muitos pedidos feitos aos juizes das varas desta capital.

A menor edade allegada tem fundamento em haverem sido os interessados, alistados na vigencia do R. S. M., de 1920, antes de terem attingido aos 21 annos; pela condição de arrimo têm sido concedidos, por julgarem os juizes e o Supremo Tribunal, que o regulamento para o Serviço Militar não deviam limitar o prazo para a concessão de semelhante recurso.

Emquanto aos

INSUBMISSOS

cujo numero é avultadissimo e cresce assustadoramente de anno a anno, conforme já tivemos occasião de noticiar, o chefe da 1ª circumscripção de recrutamento attribue a sua existencia em tão excessivo numero, ao seguinte:

Em primeiro logar, á falta de notificação dos alistados apanhados no registro civil, que raramente ainda moram nas casas em que nasceram.

A's constantes mudanças de residencias dos alistados pelos districtos desta capital, que, sorteados e convocados, acham um pretexto, aliás inaceitavel, para fugirem ao cumprimento de seus deveres militares.

Para acabar com os pedidos de "habeas-corpus" e insubmissões, o sr. ministro da Guerra, em circular de 22 [illegible] do mez passado, declarou que, de accordo com a jurisprudencia constante e abundante do S. T. F. e tribunaes militares, os cidadãos da classe de 1902, alistados e sorteados em 1922, que já estiveram incorporados e os que ainda não se apresentaram á incorporação, não deverão ser considerados insubmissos, devendo estes ultimos ser incluidos no alistamento do anno corrente.

No seu relatorio, o tenente coronel Aristides Pinho aborda detalhadamente a questão dos insubmissos, tratando especialmente da carestia dos mesmos, alvitrando até a criação de uma gratificação para a pessoa que os prender.

A sciencia faz a rehabilitação de um innocente

APÓS 45 ANNOS DE TRABALHOS FORÇADOS

Um caso de rehabilitação bastante sensacional acaba de ser effectuado pela Camara da Côrte de Cassação de Paris, presidida pelo dr. Bard, que cassou e annullou a sentença do Tribunal do Sena, de 1878, condemnando a trabalhos forçados, perpetuamente, o pharmaceutico Louis Dauval, declarado culpado de haver envenenado sua esposa com arsenico.

A accusação havia sido baseada, a principio, sobre alguns ditos imprudentes que o pharmaceutico teria externado antes da morte da esposa, vangloriando-se de fazer desapparecer varias mulheres sem que se podesse saber como.

A autopsia da morta, que havia succumbido em seguida a vomitos estranhos, e o exame de certas visceras, demonstrando a presença de dois milligrammas de arsenico confirmaram a suspeita do envenenamento. O relatorio dos peritos, Lhote, Bergeron e Deleus foi esmagador contra o pharmaceutico Dauval, cuja culpabilidade foi proclamada pelo jury, apesar de haver sempre protestado que estava innocente daquelle crime.

Louis Dauval partiu para o presidio, na Nova Caledonia e ahi passou elle 25 annos, quando os progressos da sciencia vieram revelar um facto de capital importancia para o condemnado: — foi estabelecido que o corpo humano contem arsenico.

Dauval foi agraciado em 1902 e pediu a revisão do seu processo, o que, porém, lhe foi negado.

A sciencia, porém, devia novamente vir em auxilio do infeliz pharmaceutico, pois, em 1923, uma communicação feita pelo professor d'Arsonval ao Instituto, indicava, com tres toxicologicos reputados, os professores Kohn-Abrest, Sicard e Paraf, que uma quantidade de tres milligrammas de arsenico podia ser encontrada normalmente no corpo humano.

Por esse facto a innocencia do pharmaceutico Dauval estava implicitamente provada e, com aquelles elementos, solicitou este anno uma nova revisão no seu processo. Perante a Camara Criminal da referida Côrte de Cassação, após as conclusões do advogado geral, Mornet, que pedia nova experiencia complementar, o advogado Tetreau sustentou com autoridade o pedido do pharmaceutico Dauval e reclamou ...... 500.000 francos de indemnização e juros.

Aquella Côrte, finalmente, condemnou o Estado a pagar a Dauval 20.000 francos e a dar-lhe uma pensão vitalicia, annualmente, de 12.000 francos.

Palestra cursiva no Centro Commum Brasileiro

Terá logar, em sua séde provisoria, á rua Camerino n. 98, sobrado, no domingo, 3 de fevereiro, ás 15 horas, a conferencia do distinctissimo engenheiro e professor coronel Fermino Carneiro Leão, sobre: "O estado actual das sciencias materialista e espiritualista".

Todos os domingos, á mesma hora, falarão outros oradores, no mesmo local, sobre assumptos varios.

São convidados todos os socios e pessoas interessadas no assumpto.

PUBLICAÇÕES

"A FOLHA MEDICA" — Traz um texto variado, o ultimo numero desta revista scientifica. Contém o mesmo interessantes artigos de collaboração, além de outros trabalhos, ventilando assumptos de actualidade.

FON-FON — O numero desta semana da apreciada magazine que é "Fon-Fon", apresenta-se com uma escolhida collaboração trazendo ainda ampla reportagem photographica do sorteio de automoveis apanhados nesta capital, em S. Paulo, Estado do Rio, Minas, Ceará, etc.

SELECTA — Não menos interessante está o numero com que "Selecta" se apresenta, amanhã. Em todo o texto ha, de par com retratos os artistas e scenas de films novos, varios trabalhos literarios. Traz reproduzido na capa o retrato da actriz Barbara Bedford.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO — Em 5 do corrente mez, a directoria da Sociedade Protectora dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro realiza ás 20 horas, uma assembléa geral, para a leitura do balancete e outros assumptos.

A INDUSTRIA FRIGORIFICA NO BRASIL

Quaes as raças de gado que convêm aos criadores

O sr. Leopoldo Plant, director da "Continental Products Company", de São Paulo, acaba de enviar ao ministro da Agricultura uma longa carta, na qual expõe o seu ponto de vista relativamente ás raças de gado bovino que melhor se adaptam á nossa industria pecuaria, assumpto que vem estudando com interesse, exerce exigencia das funcções que exerce á frente da citada empresa.

Segundo os termos dessa carta, o sr. Plant, está firmemente convencido de que as melhores raças de gado para o côrte e mais apropriadas para serem introduzidas nos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Minas Geraes e São Paulo, são, na ordem de mais facil adaptação, o Hereford, o Aberdeen Angus e o Durham, ou Short Horn".

Justificando a sua preferencia pelas raças citadas, o depois de salientar que o Hereford e o Aberdeen Angus, nos campos pobres, apresentam vantagens sobre o Durham, por isso que resistem muito mais ás privações e ás pestes, diz o director da Continental:

"Os criadores de gado no Brasil, não devem fazer experiencias, a não ser que tenham desejo particular de assim fazer, com outros typos productores de carne, nos devem limitar-se ao seguinte: aquelles que têm campos inferiores, devem criar o Aberdeen Angus e Hereford; aquelles que têm campos mais finos e podem dispensar uma attenção mais especial devem criar o Durham, ou Short Horn."

Em abono ainda do seu modo de pensar, lembra o sr. Plant o caso recente de um embarque de carne resfriada, feito pela Continental Products Company, no qual os novilhos, da edade de tres e tres annos e meio e tres quartos de sangue Hereford e Durham mostraram um peso morto de 345 kilos por cabeça, o que corresponde ás exigencias do melhor mercado inglez.

Ouvida a directoria do Serviço de Industria Pastoril sobre o assumpto em apreço, o director da mesma repartição prestou ao ministro da Agricultura a seguinte informação:

"O representante da Continental Products Company, referindo-se á criação do gado de côrte no Rio Grande do Sul, affirma o que esta directoria já verificou, isto é, que — no Rio Grande, o gado Hereford e Polled Angus satisfaz plenamente as exigencias da industria frigorifica e que, em pastos mais privilegiados, o gado Short Horn póde dar resultados ainda melhores.

Baseado nisso, esta directoria já submetteu á approvação do sr. ministro o plano geral para a formação de typos frigorificos uniformes, tentando iniciar em outras zonas dos Estados de Matto Grosso e Goyaz o cruzamento systematico do gado regional com reproductores Hereford, Polled Angus procedentes do Rio Grande do Sul.

Esta directoria, porém, sciente de que os melhores campos para criação são actualmente os do Rio Grande do Sul, collocando-se no ponto de vista nacional para aproveitar melhor as zonas menos favorecidas do Paraná, Goyaz, Matto Grosso e de certos Estados do Norte, fez a proposta de implantar as raças francezas limousine e charolleza, com o fim de podermos, mais tarde, abastecer os mercados do continente europeu, pois não admittem o ponto de vista inglez com relação á qualidade da carne.

Fazendo abstracção da tendencia do signatario da carta e limitando o seu parecer no territorio do Rio Grande do Sul, seu modo de encarar o problema de criação de gado para o côrte é tambem o nosso".

Associação dos Operarios da Companhia America Fabril

ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Os operarios da Companhia America Fabril, em numero superior a dois mil, realizaram uma grande assembléa geral para eleger a nova directoria da sua associação.

Essa reunião foi levada a effeito na séde da fabrica do Andarahy, estando presentes as delegações de todas as fabricas da Companhia America Fabril, a Cruzeiro, a Marvilles, a Pau Grande e a Carioca.

Os trabalhos da assembléa tiveram inicio com uma breve exposição feita pelo sr. José Coelho Junior, quanto ao objectivo da reunião.

De accordo com os estatutos, foi aclamado um presidente para dirigir a assembléa, recaindo a escolha na pessoa do pharmaceutico Francisco Caetano de Jesus.

Colhidos os votos e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Presidencia — Presidente, José Coelho Junior; primeiro secretario, Raphael Bueno Lopes; segundo secretario, Francisco Velangier Filho.

Directoria — Director, Antonio Alves Souza; primeiro secretario, Luiz Pereira Cunha; segundo secretario, Abilio Pereira Pimenta; thesoureiro, Antonio Bernardino; procurador, Narciso Alves.

Conselho fiscal — effectivos: Armando Ferraz, Nicoláu Martins Ramos, Joaquim Machado Coelho, José Gomes Carvalho e Joaquim Barbosa Machado Coelho; supplentes — Antonio Graça, Manoel Silveira Brum e Francisco de Oliveira.

Tambem foram eleitos os comités das diversas fabricas.

Terminados os trabalhos, usou da palavra, por delegação de todos os associados all presentes, o pharmaceutico Francisco Caetano de Jesus, que enalteceu o nome do sr. José Coelho Junior, accentuando que ficava fóra o acto da assembléa, reaffirmando-lhe o seu apoio e a sua confiança.

A seguir foi empossada a directoria. Por essa occasião o sr. José Coelho Junior manifestou o seu agradecimento pela renovação do mandato que lhe fora conferido, promettendo tudo fazer em bem da instituição e de todos os seus associados.

Sociedade Brasileira de Hygiene

Posse da nova Directoria. — Uma communicação do dr. Carlos Sá

Os directores da Sociedade Brasileira de Hygiene empossados na sessão de hontem

Conforme estava annunciado, reuniu-se hontem a Sociedade Brasileira de Hygiene, que empossou a sua nova directoria, composta dos srs. presidente, dr. Carlos Chagas; vice-presidentes, prof. Fernando Magalhães e J. P. Fontenelle; secretario geral, dr. A. L. Barros Barreto; secretarios, drs. Mario Pinotti, Genesio Pitanga e Octavio Ribeiro da Cunha; thesoureiro, dr. Mario Magalhães, e bibliothecario, M. J. Ferreira. Assumindo a presidencia, o prof. Fernando Magalhães justificou a ausencia do dr. Carlos Chagas e regosijou-se com a Sociedade Brasileira de Hygiene pelo interesse que vão dispertando os seus trabalhos.

Teve então a palavra o dr. Carlos Sá para tratar dos dispensarios de hygiene infantil. Começou accentuando que é preciso inscrever no programma de acção desses estabelecimentos o principio de manter sadia a criança sadia.

Mostrou que essa é a norma pela qual se orientam organizações similares inglezas e americanas, realizando uma obra que faz honra á reputação sanitaria dos que a executam. Estudou o apparelhamento dos dispensarios maternaes como dos dispensarios infantis, salientando que nuns e noutros o trabalho mais valioso é o de educação e o instrumento melhor de trabalho é a enfermeira visitadora. Se ha logar para um medico no dispensario de hygiene infantil, é absolutamente necessario que esse não seja um pediatra, acostumado a ver doentes, imbuido de espirito clinico, procurando sempre um diagnostico a discutir e uma therapeutica a formular. O medico para o caso só poderia ser um especialista na physiologia da nutrição, medico da saude, porque é preciso não esquecer que o dispensario deve manter sadia a criança sadia.

Citando autores americanos e estatisticas de Nova York, mostrou como deve, a seu ver, ser feito o trabalho de hygiene infantil para produzir resultado seguro. Referindo-se, depois, a um relatorio de um dos dispensarios mantidos nesta capital pela Inspectoria de Hygiene Infantil, disse achar errada a orientação que esta vem seguindo. Na sua opinião, é preciso fazer mais hygiene e menos clinica pediatrica.

Terminou dizendo que fizera convidar os mais autorizados representantes daquella Inspectoria para virem ouvir a critica sincera que a sua acção entendia necessario fazer. Infelizmente, esse convite não foi attendido.

O dr. J. P. Fontenelle discutiu o assumpto. Começou dizendo que de ha muito vem criticando a nossa organização de saude publica, principalmente por deixar ao abandono o problema central da saude da criança. Teve occasião de traçar as normas do serviço de hygiene infantil, salientando o relevante papel das enfermeiras visitadoras. Frizou, em seguida, o elevado indice da mortalidade infantil entre nós em contraste com a grande reducção obtida em paizes devidamente apparelhados. Ao ser organizada a actual Inspectoria de Hygiene Infantil vaticinou o seu insuccesso por ter sido confiada a sua direcção a um pediatra. Declarou que sua attitude de combate não envolve questão alguma de caracter pessoal. Terminando, o orador reaffirmou estar de pleno accordo com as conclusões do dr. Carlos Sá, frizando mais uma vez a idéa de saude, elemento que deve preponderar em organizações dessa natureza.

O dr. A. L. Barros Barreto congratulando-se com o dr. Carlos Sá pela valiosa contribuição, chamou mais uma vez a attenção para o elevado coefficiente de mortalidade infantil em varias cidades brasileiras, apontando as causas principaes. Commentou em seguida os motivos do successo parcial do serviço de Hygiene Infantil entre nós, attribuindo talvez á inopia de recursos e á deficiencia de pessoal. Declara ainda que, no seu entender, qualquer suggestão no sentido de aperfeiçoar a nossa organização será, por certo, bem acolhida, pelos que presidem ao seu funccionamento.

Usou em seguida da palavra o dr. M. J. Ferreira, que aproveitou a opportunidade para enumerar alguns dos resultados já obtidos no dispensario maternal de Nictheroy. Accentuou a favoravel acolhida que tem encontrado o serviço por parte da população e dos medicos, sendo que varias notificações de gravidez já foram recebidas.

Falou depois o dr. Mario Magalhães, que se manifestou de accordo com as idéas expendidas, accentuando que o papel da Hygiene Infantil é acima de tudo educativo, visando a, antes de manter sadia a criança, criai-a sadia.

O dr. Placido Barbosa pronunciando-se em favor da face doutrinaria da questão, suggere a idéa de encaminhar ao departamento uma moção que synthetize os pontos de doutrina ali expendidos.

O dr. Marinho de Andrade, apoiando em linhas geraes o trabalho do dr. Carlos de Sá, acha que a Inspectoria de Hygiene Infantil precisa ainda de fazer um pouco de assistencia medica até que o Departamento tenha dado o necessario desenvolvimento aos seus serviços de propaganda.

Devido ao adeantado da hora foi levantada a sessão, continuando em discussão as communicações dos drs. Barros Barreto e Carlos Sá. Inscreveram-se para a proxima reunião o professor Fernando Magalhães que fallará sobre o serviço hospitalar no Rio de Janeiro: esforços e despezas mal apreciados, e o dr. Theophilo de Almeida sobre "Processos de hygienização das aguas pelo chloro".

Compareceram os drs. Fernando Magalhães, Henrique Autran, Carlos Sá, Mario Magalhães, Mario Pinotti, J. P. Fontenelle, A. L. Barros Barreto, G. Pitanga, Marinho de Andrade, Placido Barbosa, Eustaquio Sampaio, Eleyson Cardoso, Theophilo de Almeida, Octavio Ribeiro da Cunha, Luiz Briggs, Eurico Rangel e M. J. Ferreira.

O RANÇO GAULEZ

"Le monde se divise en deux grand pays: La France et... la bas."

Eis ahi a noção maxima a que consegue chegar, em materia de geographia, todo francez que se presa. Ainda bem que assim é; oxalá continue a ser assim.

Se aquelles homens intelligentes e ambiciosos tivessem conhecimentos mais completos ácerca das cinco partes do mundo, ai do mundo! A providencia é, pois, sapientissima quando encapsu'la a subtileza e a ductilidade do espirito francez, dentro da mais impenetravel incultura. Ao genio francez tem confiado a especie a primazia das grandes idéas: todavia, fica ao serviço de outras raças o desenvolvimento doutrinario dessas idéas e seu aproveitamento em beneficio da humanidade.

Entretanto, esta nação, cuja historia é a mesma historia do mundo; esta nação que absorveu a alma italiana de Bonaparte e o genio helvetico de Rousseau; esta nação que amortalha em seu Pantheon tudo que de grandioso tem produzido a intelligencia humana, desde Henrique IV até Pasteur — esta nação ignora pelo saber de suas publicações mundiaes, que na America do Sul, em 1924, existe um paiz chamado Brasil, cuja capital, cidade cosmopolita, estreitamente ligada aos interesses da França, se chama Rio de Janeiro, ou simplesmente Rió.

E' tão escandaloso o descaso das camadas medianamente cultas da França pelo resto do mundo que chega a parecer infantilidade o modo por que a gente não analphabetada da França trata os paizes que, na hora do apuro, na hora do medo legitimo, daquelle medo que inspirou a fuga para Bordeaux — mandaram em soccorro dos gaulezes o que melhor possuiam de provisões materiaes e apoio moral.

No Brasil, o menino que lava as rodas do meu automovel sabe de prompto que a capital do Beluchistan é Kelat, e que um dos montes mais altos da Africa é o Kilimandjáro. Eu não quero exigir tanto do governo francez: mas dahi a informar numa publicação universalissima, como é o almanack "Hachette", que o presidente do Brasil se chama "Darthuro de Bernardézes", vae uma farta distancia.

Isso já não é ignorar, é timbrar em desinteressar-se pelas gentes que vivem "labas". Entretanto, foi esta mesma França que mandou o professor Fort aprender com um bedel preto da Faculdade de Medicina da Bahia, a pôr em posição os ossos do pé. Foi esta mesma França que enviou o seu "divino" Faure, para mostrar como se faz uma appendicectomia rapida em "20" minutos, a uma gente que detém um "record" de "6" minutos para a mesma operação.

Ha poucos mezes, houve em França uma festa diplomatica em que a bandeira brasileira appareceu com rectangulo peripherico azul, o losango inscripto encarnado e o globo central branco, com o distico: Imperio do Brasil!

Epatant! Um engenheiro mecanico que conheci, recentemente chegado de França, sorprehendeu-se com a Guanabara e com a situação geographica do Rio de Janeiro, pois trouxera da escola a noção de que o Rio de Janeiro era um caudaloso rio, affluente do Amazonas, o qual banhava Buenos Aires, capital da America do Sul. Não, não posso crêr que a gente que redige e compõe o Almanack Hachette ignore o nome do presidente da maior Republica da America do Sul. Darthuro de Bernardézes é, talvez, o nome parecido de algum caften sul-americano, de quem os srs. do Hachette colheram frouxissimas informações. Ignorancia e descortezia são duas coisas que se não perdôam á gente que "avec quelques traitres de moins, serait encore la maitresse du monde"!

Mendes FRADIQUE

"ANNAES DO MUSEU PAULISTA"

O apparecimento do primeiro tomo dos "Annaes do Museu Paulista", obra que por este volume já se póde considerar um vasto repositorio de subsidios para a historia patria e mormente de São Paulo — tem de marcar um acontecimento no nosso meio literario, principalmente entre os cultores de estudos historicos.

Publicando esses Annaes, o governo paulista que, assim, contribuir para a commemoração do primeiro centenario da nossa Independencia, e esse concurso commemorativo é valiosissimo, tal a somma de elementos historicos em documentação, que não pouco elucidam pontos nebulosos e resolvem controversias.

Para isso criou-se no referido Museu uma nova secção de Historia do Brasil, destinada particularmente á divulgação de trabalhos da alludida secção e á publicação de documentos incorporados ao acervo do Museu.

Para esse novo departamento foi nomeado chefe o dr. Affonso de E. Taunay, uma das personalidades a quem o estudo das causas da nossa tradição deve uma elevada somma de serviços, com a sua paciente e acurada observação, o seu espirito investigativo e competencia que lhe vem de uma acurada actividade nesse ramo literario. E a prova destes predicados mentaes tem-se confirmado nos tres mensarios que o dr. Taunay insere neste tomo, sobre assumptos paulistas e uma serie de documentos para a historia de São Paulo: "Pedro Taques e o seu tempo", "Sob El-Rey Nosso Senhor" e "O bandeirante Bartholomeu Paes de Abreu. Estes tres trabalhos constituem a 1.ª parte do volume. A segunda parte do tomo é toda de documentação, onde se vê incluida uma serie de papeis do archivo General de Indias, de Sevilha, sobre o "bandeirismo", documentação inedita e de grande importancia para o estudo da acção dos bandeirantes. Esses papeis foram mandados copiar no archivo sevilhano. Entre essa documentação, encontra-se ainda o "Diario da Navegação a Iguateny, e Jusarte, e alguns trabalhos do padre Manoel de Moraes, de Bartholomeu de Gusmão, de frei Gaspar da Madre de Deus, e de um anonymo que organizou os roteiros de Cuyabá. Uma rica collecção de documentos que faziam parte do espolio do marquez de S. Vicente encerra a segunda parte do vol.

E', como se vê, um precioso repositorio historico o trabalho que vem de ser iniciado pelo Museu Paulista e dirigido pelo incansavel e paciente historiographo dr. Affonso de E. Taunay.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

NOS DEMOCRATICOS

E' hoje que os elegantes salões da rua do Passeio serão abertos para o grande baile promovido pelo pessoal do Grupo Só Por Amizade.

Mais uma victoria marcarão os denodados carapicús com essa festa que, certamente, nada deixará a desejar.

NOS FENIANOS

Convenientemente engalanado, o "Poleiro", logo, estará num dos seus grandes dias, pois o Grupo Quem São Elles? não tem poupado esforços para que o baile de hoje supplante todos os demais realizados na grande séde da travessa de S. Francisco.

NO COMMERCIAL

Os adextrados foliões que compõem a phalange do Commercial Club affirmam que o baile desta noite marcará uma grande victoria que irá juntar-se ás innumeras já conquistadas pelo popular gremio.

NO ATHENEU LUSO-BRASILEIRO

A Commissão dos Apaixonados vem preparando para o proximo dia 24 um monumental chá-dansante.

Para que essa festa se torne verdadeiramente surprehendente, a commissão, composta dos carnavalescos Francisco Corrêa de Paula, João Soares, Luiz Maffei, Ernesto Gouvêa e Antonio Cabral, vem despendendo todos os esforços possiveis.

Que sejam coroados de exito os preparativos dos denodados amantes da folia são os votos que fazemos.

BATISTAS AMANTES DA FOLIA

E' em commemoração ao anniversario da sua fundação e em homenagem á directoria que hoje será empossada, que os associados dos Artistas Amantes da Folia preparam a festa de logo.

Será, por certo, uma festa que deixará saudades.

LUSITANO CLUB

Nada deixará a desejar, como tudo faz crer, o baile que hoje se realizará na séde do Lusitano Club, baile esse promovido pelo Grupo dos Barbosinhos.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Uma valente peixada offerecerão amanhã os sympathicos foliões dos suburbios da Leopoldina aos seus amigos e associados. O mastigo será regado por delicioso vinho branco, do tempo em que Colombo andava de Herodes para Pilatos, á procura de quem o auxiliasse na grande empresa que tinha em mira emprehender: o descobrimento da America.

Um grandioso baile seguir-se-á ao bródio.

YOLANDA GREMIO

Os fidalgos carnavalescos do Yolanda Gremio amanhã offerecerão aos seus adeptos uma bem temperada e melhor regada bacalhoada a "Ba-Ta-Clan".

Um pomposo baile porá termo ás festas de amanhã, que, certamente, deixarão todos os convivas anciosos por outra brincadeira.

FLOR DE S. JOÃO

Um grandioso baile darão hoje os associados do Bloco Flor de S. João, cuja séde vem sendo ornamentada a capricho, ha varios dias.

FENIANOS DE CASCADURA

Os invenciveis foliões que compõem a popular phalange dos Fenianos de Cascadura preparam-se com affinco para que o baile de logo nada desmereça dos demais já realizados na sua luxuosa séde.

CRUZEIRO DO SUL

Os queridos carnavalescos da Cidade Nova darão hoje um grandioso baile.

Será, certamente, uma noitada encantadora a de logo, na séde da rua Visconde de Itauna.

BATALHAS DE CONFETTI

Na Tijuca — Uma grande batalha de confetti está sendo preparada por innumeras senhoritas. Ferir-se-á essa pugna em homenagem a Momo, entre as ruas Felix da Cunha, Barão de Itapagipe e Aguiar, onde serão armados tres grandes coretos. A commissão organizadora desses festejos, que nos informam, pretende deixar saudades entre todos os que tomarem parte nas lutas.

Canivetadas

Apresentando um ferimento no rosto e outro no braço esquerdo, ambos produzidos por instrumento cortante, o nacional Annibal Teixeira Martins, de 24 annos de edade, casado, empregado no commercio e morador á rua Visconde de Itamaraty, 123, procurou a policia do 14º districto e disse ter sido aggredido pelo caixeiro José da Silva Fontão, do botequim existente na rua Senador Euzebio, esquina de Visconde de Sapucahy.

Registrada a queixa, foi aberto inquerito e mandado o ferido para ser medicado na Assistencia.

UM PEQUENITO ABANDONADO

A AUTOPSIA REVELOU UM BARBARO ASSASSINIO

Em nossa edição de hontem noticiámos o facto de haver sido encontrado, no quintal da casa do dr. Wander Moretzsohn, á rua Sylvio Romero, 48, um pequenito de dias apenas de nascido, de côr parda e que parecia estar soffrendo fortes dores, pois chorava muito e deixava correr da bocca um filete de sangue.

Levado o caso ao conhecimento das autoridades do 12º districto, foi solicitado da Assistencia soccorro medico, se recusando os clinicos do posto a attender ao pedido, apezar da insistencia do commissario Antenor Freire, em reclamal-o, allegando estar agonizando o menorato desprezado.

Uma hora e meia depois de muito chorar na delegacia, o menino morreu, sem soccorro algum, sendo o seu pequenino corpo removido para o Necroterio, afim de ser submettido á indispensavel necropsia.

Sómente hontem, foi procedida essa pericia legal. Executou-a o dr. Rodrigues Caó que, depois de meticuloso exame, attestou como causa da morte uma fractura do craneo com hemorrhagia cerebral e ruptura do figado com hemorrhagia interna.

Segundo constatou o medico a pobre criança estava toda arrebentada por dentro, sendo de resumir que houvesse sido atirada de grande distancia ao local onde foi encontrada, recebendo a fractura no craneo e as fortes lesões internas que levaram-n'a á morte.

Está, portanto, positivado tratar-se de um barbaro assassinio a que, não póde deixar de ser conivente a progenitora do infeliz, porque até o momento em que escrevemos nenhuma reclamação foi feita á autoridade sobre o menino, que, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumado como indigente.

TIRO MYSTERIOSO

FERIDO NO VENTRE, MORREU NO HOSPITAL

Na noite de quarta-feira ultima, o pintor Paulino Ribeiro Treje, de 27 annos de edade, solteiro e residente á rua Curupaity, 147, estava á porta de sua casa, conversando com o seu irmão de nome José, quando foi ferido á bala no ventre.

Conforme noticiámos no dia immediato, o ferido recebeu os soccorros da Assistencia do Meyer e foi recolhido ao Hospital Evangelico, em estado grave.

Sabedora do occorrido, a policia do 19º districto abriu inquerito e muitas diligencias no sentido de descobrir qual o autor do disparo, nada havendo de novo até hontem.

A victima veiu a fallecer no referido hospital e o seu cadaver, com guia do 17º districto, foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, ficando evidenciada a causa da morte: — "peritonite septica, consequente á lesões de alças intestinaes, por projectil de arma de fogo."

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VARIAS APPREHENSÕES

Com a prisão de varios ladrões, ha dias, verificada, em zona do 6º districto, as autoridades policiaes, por meio de successivos interrogatorios, vieram a descobrir o paradeiro de alguns objectos que os referidos meliantes haviam furtado.

Assim é que, hontem, de posse da confissão dos larapios, investigadores da 4ª delegacia auxiliar conseguiram apprehender, na casa de numero 132, da rua Frei Caneca, cinco duzias de pares de meias, seis pares de tricoline, cinco duzias de facas, tres peças de setim, quatro peças de seda, duas duzias de camisas e 48/peças de retroz. Essas mercadorias foram furtadas a um armarinho da zona do 21º districto, conforme noticiámos.

No predio de numero 33 da rua do Lavradio, os mesmos agentes de segurança apprehenderam dois relogios de ouro, furtados, um, em zona do 12º districto e outro no do 30º.

Todos esses objectos vão ser restituidos aos legitimos donos.

QUEM PERDEU ?

O sr. José Calazans de França encontrou, na rua, em Botafogo, uma carteira e varios documentos pertencentes a um chauffeur, que entregou na administração do O JORNAL, onde estão á disposição de quem os perdeu.

CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

No morro do Macaco desprenderam-se blocos de pedras destruindo casebres

Morreram cinco menores e ficaram feridas seis pessoas

Dois aspectos do local do desastre, vendo-se a pedra que ficou presa no muro e a outra que destruiu parte de um casebre.

O temporal que vem desabando sobre a cidade, originando uma serie de desastres, continua a prender a attenção publica com o seu seguimento nas ultimas noites e, apesar de ter sido mais brando, não deixou de occasionar, na manhã de hontem, mais um lastimavel accidente, de que resultou sairem feridas varias pessoas e morrerem cinco crianças.

A HABITAÇÃO DOS POBRES

A difficuldade com que as familias pobres lutam para conseguir habitação, levou innumeras pessoas a procurar fixar residencia em pobres casebres levantados, em sua maioria, nas margens dos morros, quer no centro da cidade, quer nos arrabaldes e suburbios.

Esta circumstancia fez com que fossem levantados, nas margens do morro do Macaco, oito casebres de madeira, cobertos de zinco, que eram alugados ás familias pobres pelas mensalidades de 40$000 a 60$000, sendo proprietario dos mesmos o sr. Domingos Soares.

Ha dias, tivemos occasião de noticiar o desprendimento de uma grande pedra, que se achava presa no cimo do morro do Macaco e que desencadeou pela collina abaixo, destruindo os arvoredos que existiam naquelle local, abrindo um sulco enorme na vertente da montanha.

Felizmente, as asperezas da collina fizeram com que a enorme massa granitica descrevesse uma quasi espiral, vindo passar proximo á rua Assis Barbosa, devido ao obstaculo offerecido por outra pedra de menores dimensões.

A noticia, publicada pelo O JORNAL, em 23 de janeiro ultimo, era illustrada pela photographia e serviu para que alguns moradores se prevenissem contra novos desastres.

Hontem, pela manhã, um pobre operario, atemorizado com o ultimo deslocamento havido, depois de ter abandonado o barracão que habitava, foi pedir ao seu visinho Justo de Oliveira que lhe cedesse o seu barracão, afim de nelle fixar a sua morada, no que foi promptamente attendido.

Desta fórma, Camillo Leopoldino Mathias, de 31 annos de edade, casado com Olga Maria Mathias, foi ali morar juntamente com os seus filhos menores: Jorge, de 5 annos; Pedro, de 2 annos; Durcelina, de 3 annos, e Paulo, de 1 anno.

E o antigo barracão, pintado de vermelho, que servia de morada a Camillo, ficou fechado, sem moradores.

O DESLOCAMENTO DAS MASSAS GRANITICAS

Passavam das 7 horas, de hontem, quando um ruido secco foi ouvido, partindo do alto do morro e, a seguir, com uma velocidade extraordinaria, o barulho augmentou com o deslocamento de uma grande pedra, que impulsionou outras mais, em numero de tres, vindo cair sobre os barracões existentes.

Tão rapida foi a quéda das massas graniticas, que impediu qualquer tentativa de soccorro, indo o maior delles projectar-se na amurada, proximo á rua, depois de destruir um pequeno casebre, que servia de deposito a Domingos Soares, e onde residia Juventino Borges com sua mulher e cinco filhos.

As outras pedras, apesar de menores, tinham dimensões de vulto e foram destruir por completo o barracão de Justo de Oliveira, na occasião servindo de morada á familia de Camillo Leopoldino Mathias, matando-lhe os quatro filhos e ferindo-o, bem como á sua companheira.

OBRA DA FATALIDADE

Conforme já dissemos acima, Camillo com a sua familia abandonou o casebre em que morava receioso da repetição do facto, por nós divulgado, e foi residir no predio de n. 116, da rua Senador Nabuco, por favor do sr. José Fernandes Rolim, seu amigo.

Na tarde de quinta-feira ultima, o pobre homem deixou a casa de seu amigo, indo morar no barracão do seu visinho Justo de Oliveira, que fica na parte direita da sua antiga morada.

Assim, os blocos de granito que correram pelo morro abaixo, foram colher o casebre em que Camillo julgára estar mais abrigado, ficando de pé os dois outros que desprezára receioso.

O empregado no commercio Antonio Joaquim Ribeiro, que reside no barracão de n. 76, tambem attingido por uma das pedras e destruido na parte dos fundos, recebeu ferimentos pelo corpo, mas, aterrorizado com os gritos que partiam do casebre visinho, saiu a correr pela rua, indo parar na avenida 28 de Setembro. Dali foi Antonio levado para a séde da delegacia do 16º districto, onde aguardou os soccorros da Assistencia Municipal.

No primeiro casebre, que estava situado mais proximo ao morro, residia com a sua mulher Rosa de Souza, o operario Juventino Borges e seus filhos: Emilia Clementina, Aureliano, Amelia e Elza. Com o ruido causado, todos conseguiram salvar-se, á excepção da menor Elza, de 18 mezes de edade, que ficou sob os destroços, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

A infeliz criança veiu a fallecer no posto central de Assistencia, quando era medicada.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Foram prestados os primeiros soccorros ás victimas pelo sr. José Fernandes Rolim Junior, e pelo canteiro de nome Mathias e que trabalha numa chacara de flores de propriedade do sr. Francisco de Oliveira.

Dentro de poucos minutos chegaram ao local do desastre as autoridades do 16º districto, os bombeiros da estação da Mangueira, sob o commando do tenente Manuel Sabino, e duas ambulancias do posto central de Assistencia.

Emquanto enorme massa de povo se acotovellava para assistir ao trabalho dos bombeiros, uma força da Policia Militar fazia o isolamento do local, afim de permittir a boa marcha dos serviços.

Os bombeiros retiraram os feridos de sob os escombros e os entregaram aos medicos da Assistencia Municipal, emquanto outros, com o auxilio de populares, retiravam os cadaveres dos quatros menores, filhos de Camillo Leopoldino Mathias, e levaram-n'os para a delegacia do 16º districto policial, onde aguardaram conducção para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS FERIDOS NA ASSISTENCIA

Foram soccorridos no posto central de Assistencia, as seguintes pessoas: Salvadora Almeida Soares, de 21 annos de edade, casada e residente no predio de n. 76 da rua Senador Octaviano, que apresentava fractura do humero direito e contusões em varias partes do corpo; Antonio Joaquim Ribeiro, portuguez, de 24 annos de edade, empregado no commercio, residente no predio n. 76, que recebeu escoriações generalizadas; Camillo Lopoldino Mathias, brasileiro, de 31 annos de edade, empregado municipal, casado e que apresentava fractura do homoplata esquerdo e esmagamento dos dedos do pé direito; Emilia da Silva, brasileira, de 15 annos de edade, solteira, residente no predio de n. 76 e que recebeu ferimentos na cabeça, pé esquerdo e contusões generalizadas; Aurora Augusta, de 10 annos de edade, filha de Antonio Joaquim Salvador, que apresentava ferida contusa no occipital e escoriações generalizadas; Olga Maria Mathias, de 20 annos de edade, casada, que apresentava ferida contusa na cabeça, fractura do côlo anatomico e do femur, além de contusões generalizadas; e, Elza, de 11 mezes de edade, filha de Juventino Borges, que apresentava fractura do frontal e graves contusões pelo corpo.

Ao receber curativos, a menor Elza veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Depois de medicados, foram recolhidos á Santa Casa, por inspirar cuidados o seu estado, especialmente os de nome Camillo Leopodino Mathias e Emilia da Silva.

NO NECROTERIO

A's primeiras horas, deram entrada no necroterio do Instituto Medico Legal os cadaveres de Jorge, Paulo, Pedro e Durcelina, todos filhos de Camillo Leopoldino Mathias, que foram mortos no desastre do morro do Macaco.

Mais tarde, foi tambem recolhido o corpo da menor Elza, filha de Juventino Borges, que morreu na Assistencia.

Todos esses cadaveres ficaram conservados, afim de serem autopsiados, no dia de hoje.

OS ENTERROS

Chegados que foram os cadaveres dos menores filhos de Camillo ao necroterio, conhecedor da situação do infeliz trabalhador, o administrador da "morgue", dr. Roberto Bruce, iniciou uma subscripção para effectuar o enterramento dos quatro petizes, afim de que os mesmos não fossem sepultados como indigentes.

Momentos depois appareceram parentes dos menores com o mesmo proposito e mais tarde o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, que se promptificou a concorrer com todas as despesas para sepultar os pequeninos em covas separadas e cuidadas.

A ACÇÃO DA POLICIA LOCAL

Assim que teve sciencia do desastre occorrido nas margens do morro do Macaco, o dr. Gastão da Silveira, delegado do 16º districto, foi ao local do desastre em companhia dos commissarios Esteves e Sucupira e investigador do districto.

A' vista das informações prestadas pelo commandante da força do Corpo de Bombeiros, que são de molde a precisar o perigo que correm os demais barracões, em caso de outros deslocamentos de pedras, foi ordenada a mudança dos moradores dos mencionados casebres e posta uma força policial afim de impedir que curiosos invadam o local do sinistro.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

DESABAMENTO DE UM MURO

Nos fundos do predio de n. 777, da rua de S. Francisco Xavier, residencia do conhecido medico dr. Belmiro Valverde, secretario da Academia de Medicina, desabou uma muralha ali existente e que fôra abalada com as ultimas chuvas.

Os menores Pedro e Jubim, respectivamente de 8 e 9 annos, que brincavam no quintal, foram colhidos pelas pedras da muralha desabada e receberam ferimentos pelo corpo, sendo medicados na Assistencia.

As autoridades do 18º districto não tiveram conhecimento deste facto, apesar de ter o mesmo se verificado ás 16 horas approximadamente.

Aggressão a garrafa

Apresentando varios ferimentos na cabeça produzidos por garrafa, o operario Bernardino Eduardo da Silva, morador na parada de Lucas, procurou a policia do 22º districto e disse ter sido aggredido pelo seu visinho João Pires, portuguez, de 33 annos de edade, barbeiro, isto depois de uma ligeira altercação.

Depois de mandar o ferido no posto de Assistencia do Meyer afim de ser medicado, as autoridades locaes abriram inquerito a respeito.

Morreu na via publica

A policia do 11º districto fez remover para o necroterio do Gabinete Medico Legal o cadaver de um homem de côr branca, apparentando 30 annos de edade, que fôra encontrado, entre pedaços de madeira, em frente ao armazem 15 do Cáes do Porto.

Ao que parece, o desconhecido, que era mendigo, morreu quando dormia no referido local.

MAL IRREMEDIAVEL

VICTIMADO PELO AUTO 5.804

Quando fazia a curva da rua Tobias Barreto para a de Constituição, o auto 5.804, dirigido pelo motorista Oswaldo Santos Menezes, atropelou o nacional José Pinto, de 22 annos de edade, solteiro e residente á rua da Harmonia n. 24, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

Procurando evitar o desastre, o motorista feriu-se tambem na mão esquerda, pelo que recebeu os soccorros da Assistencia.

A policia do 4º districto prendeu o motorista, pondo-o depois em liberdade, sob a allegação de que o desastre fôra casual.

UM TRABALHADOR GRAVEMENTE FERIDO

Ao passar pela Avenida do Mangue, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu o trabalhador Antonio Caetano, de 42 annos de edade, solteiro, portuguez e de residencia ignorada, produzindo-lhe fractura do maxillar e outros ferimentos pelo corpo.

Em estado de coma, o ferido foi removido para a Santa Casa, depois de receber os soccorros da Assistencia Municipal.

MORTE SUBITA

Quando saltava do trem S. S. 16, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma passageira de côr preta, com 50 annos presumiveis, modestamente trajada, foi accommettida de um mal subito, fallecendo repentinamente.

As autoridades do 14º districto fizeram remover o corpo da infeliz senhora para o necroterio do Gabinete Medico Legal, onde foi autopsiada pelo dr. Fialho, que constatou ter sido a morte proveniente de "enterite aguda ulcerosa com perfuração intestinal. Peritonite consecutiva."

Recomposto o cadaver da infeliz foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Enlouqueceu

As autoridades policiaes do 23º districto fizeram recolher á Policia Central a nacional Idalina Teixeira, de 21 annos de edade, solteira e residente á estação de Olaria, que apresentava symptomas de alienação mental.

A infeliz residia em companhia de seus paes Mathias Teixeira e Margarida Teixeira.

Levou um coice

O carroceiro Antonio Mello, de nacionalidade portugueza, com 43 annos de edade, casado e morador á rua Coronel Pedro Alves, 368, quando lidava com um cavallo, á rua Nova de S. Leopoldo, levou um coice, ficando ferido no thorax. A Assistencia medicou-o convenientemente.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CANARIA QUE CANTA

Luiz Felippe Maia — Rio — Escreve-nos:

"Desejava saber se póde uma canaria belga cantar, pois tenho um canario belga joven que canta fraco e embora durma sobre um pé só, disseram-me ser uma canaria, etc., etc."

Resposta — Sim, é possivel uma canaria cantar.

O canto não tem geralmente o desenvolvimento do trinado dos machos.

Já possui um passaro que fazia excepção á regra geral.

A questão da perna não tem importancia.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

CAFEEIROS PLANTADOS EM ANNO BISSEXTO

Amadeu Mercante — Miracema — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de informar-me se os cafés plantados no anno bissexto derão frutos com abundancia, pois, opinam alguns lavradores que os cafés plantados no referido anno não dão frutos com abundancia, sómente os pés de cafés ficam muito frondosos mas com pouco café, não remunerando o seu trabalho."

Resposta — Nenhuma influencia tem nem poderia ter o anno bissexto sobre qualquer phenomeno da vida.

Basta explicar-lhe a razão dos annos bissextos para que v. s. comprehenda a nenhuma influencia que esse facto possa ter sobre as plantas e animaes.

O anno astronomico é o tempo que a terra gasta em fazer seu movimento de translação em redor do sol.

Este tempo é de 365 dias e um quarto de dia mais ou menos.

Ora o anno commum, chamado tambem anno civil, é de 365 dias.

Acontece pois que este quarto de dia de differença entre o anno astronomico e o anno civil, dá no fim de quatro annos, mais um dia.

Assim para corrigir este defeito do calendario ficou resolvido que de 4 em 4 annos se desse mais um dia ao anno, o qual teria então 366 dias.

Este dia foi accrescentado ao mez de fevereiro que terá nestes annos ditos bissextos, 29 dias.

Como vê v. s. isto tudo nada mais é que uma convenção do homem afim de melhor contar o tempo.

O tempo por sua natureza não se mede nem se conta, elle é infinito.

Dia, noite, mez, anno, seculo não são mais que convenções do homem para melhor se orientar na infindavel passagem do tempo.

Que influencia, portanto, poderá ter este facto convencional, feito pelo homem sobre o maior ou menor producção de um determinado vegetal.

O que determina a maior ou menor producção de uma planta é a sua especie, variedade, raça, a terra em que repousa e outras influencias do meio ambiente e por ultimo o cuidado do homem no que lhe é dado interferir, como adubação, limpezas, irrigações, podas, etc.

Plante, pois, o seu café em anno bissexto, ou não. Esta, como outras crendices é simplesmente fruto da ignorancia.

Sempre que se lhe depare destes abusões em que o nosso povo é tão fertil procure investigar, dirija-se aos que lhe possam dar informações seguras, pois não só arreda de si preconceitos prejudiciaes como terá ensejo de evitar que outros nelles acreditem.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O BRASIL NA ITALIA

Inauguração de mostruarios de productos brasileiros em Roma

ROMA, 1. (A.) — O dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil nesta capital, espera inaugurar a Exposição do Productos Brasileiros, que está installado em algumas salas do palacio da Embaixada, logo que os diversos Estados Brasileiros lhe tenham enviado os respectivos mostruarios, pois que até agora só aqui chegaram os do Estado de S. Paulo.

O dr. Oscar de Teffé dividiu esses mostruarios, muito bem organizados e abundantes, em tres partes, e autorizou o Instituto Cristoforo Colombo e o Instituto Coloniale Italiano, aos quaes enviou dois desses mostruarios, a expol-os nas respectivas sédes.

O deputado Victor Manoel Orlando e o senador Soderini, presidentes dos referidos Institutos, escreveram ao embaixador do Brasil, agradecendo-lhe, calorosamente a gentileza da cessão desses mostruarios e assegurando-lhe que essas exposições muito contribuirão para augmentar o intercambio entre as duas nações.

O dr. Grassi, pertencente ao Instituto Cristoforo Colombo, realizará uma conferencia sobre o Brasil e o professor Mancioli realizará duas conferencias: uma sobre "O problema sanitario do Brasil" e outra sobre "O Brasil na Lenda e na Historia".

No Instituto Cristoforo Colombo abrir-se-á brevemente um curso da lingua portugueza, sob o patrocinio do embaixador Oscar de Teffé.

PRISÃO DE UM HYPNOTIZADOR

BERLIM, 1 (U. P.) — O pretenso doutor em philosophia Achilles, foi preso sob a accusação de hypnotizar um rapaz de nome Kurt Frohmann Vorammiral, conservando-o sob a sua influencia suggestiva durante tres mezes e obrigando-o a esmolar nas ruas fingindo ser cégo.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A COMMISSÃO DOS PERITOS E OS DEPOSITOS ALLEMÃES NO EXTERIOR

BERLIM, 1 — (U. P.) — O chanceller Marx, saudando os membros da Segunda Commissão de Peritos Internacionaes, declarou que a Allemanha está muito interessada em resolver a questão dos capitaes pertencentes a allemães, depositados no estrangeiro.

O sr. Reginald Mackenna, presidente da referida commissão, agradeceu ao chanceller allemão o seu offerecimento de collaboração com a mesma commissão.

AS DECLARAÇÕES DO SR. SCHACHT

BERLIM, 1 — (U. P.) — Consta que o sr. Schacht, presidente do Reichsbank, declarou hontem á Segunda Commissão de Peritos Alliados, actualmente reunidos nesta capital, sob a presidencia do sr. Reginald Mackenna, da Inglaterra, o mesmo que dissera á Primeira Commissão de Peritos em Paris, sob a presidencia do general Dawes.

Lembra-se que o sr. Schacht suggeriu á Primeira Commissão a immediata criação de um banco sob a base ouro, estabelecimento esse que ficaria vinculado ao Reichsbank.

O sr. Schacht declarou ainda que a Allemanha apresentaria a sua parte de capital para o novo banco, entregando-a voluntariamente á população o ouro e as moedas estrangeiras.

A COMMISSÃO OPINARA' PARA A REVERSÃO DO RHUR E DO RHENO A' ALLEMANHA?

BERLIM, 1 — (U. P.) — Considera-se virtualmente certo que os peritos financeiros que examinam a capacidade de pagamento da Allemanha e que se acham actualmente nesta capital, exporão a opinião de que a Rhenania e o Rheno devem voltar á Allemanha, afim de que essa nação possa resurgir e pagar as suas dividas.

Os peritos não se manifestarão a respeito da occupação militar, mas declararão francamente que a Allemanha deve ter absoluta liberdade de acção sobre as questões economicas importantes e vitaes daquellas regiões.

A RESOLUÇÃO DA LIGA ECONOMICA DA I. ALLEMÃ

BERLIM, 1 — (U. P.) — A Liga Economica da Industria Allemã deliberou, em reunião de hontem, fornecer á commissão de peritos, que ora aqui se reune, todos os dados que esta desejar. Na sua resolução, declara a Liga que "só a franqueza nos póde salvar".

A moção votada pela Liga contém uma saudação de boas vindas á commissão e pede a adopção de um programma que reclame o pagamento dos necessarios impostos ao governo, que se façam novas tentativas para a reducção dos salarios e augmento das horas de trabalho, que o preço de artigos de primeira necessidade sejam reduzidos e seja diminuido o numero dos funccionarios publicos.

NOVO REGULAMENTO DE IMPOSTOS

BERLIM, 1 (U. P.) — O governo decretou um novo regulamento de impostos, de accordo com o qual os chamados "aproveitadores" da inflação serão taxados. Esse imposto attinge principalmente ás pessoas que pagaram dividas hypothecarias com o dinheiro da inflação.

O governo está tambem tomando as medidas necessarias para evitar a evasão dos impostos. Os collectores encontram difficuldades insuperaveis para receber os impostos de certas empresas commerciaes, em virtude dos habilissimos meios postos em pratica pelos fraudadores das rendas. Um dos planos mais communs agora empregados consiste na criação de uma "companhia filial" em um paiz estrangeiro, á qual a fabrica matriz remette ostensivamente mercadorias e dinheiro. No fim do anno, acontece quasi que, invariavelmente, a "companhia filial", na Hollanda, ou em outra qualquer parte, devorou todos os lucros da matriz. E assim o recebedor de impostos, nada mais acha do que uma caixa vasia para reclamar a parte do fisco.

UMA PROPOSTA DA INGLATERRA NÃO ACEITA POR POINCARE'

PARIS, 1 (A.) — O sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, não acceitou a proposta da Inglaterra para que seja submettida á Liga das Nações a questão do separatismo do Palatinado.

A attitude do presidente do Conselho visa evitar a criação de um precedente que seria certamente invocado para o fim de ser levada á deliberação daquella Liga a questão do Rheno e do Ruhr.

O EMBAIXADOR ALLEMÃO NA FRANÇA

BERLIM, 1 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. von Hoesch, encarregado do Negocios da Allemanha, em Paris, que tencionava partir ha duas semanas para a capital da França, como embaixador, espera agora seguir na proxima semana.

Entrementes, o sr. Hoesch receberá as suas credenciaes de embaixador junto ao governo da Republica Franceza.

NOTICIAS DIVERSAS

BERLIM, 1 (U. P.) — A policia annuncia que a estabilidade do marco reduziu em 25 por cento o numero de crimes, fazendo observar ao mesmo tempo que esse facto vem demonstrar o fundamento de sua theoria de que a intensa onda de crimes na Allemanha era devida á impossibilidade de manter-se o povo honesto em um paiz onde a moeda desvalorizava-se continuamente.

— Quatro jovens armados assaltaram um cinema onde se exhibia um film intitulado "Frederico o Grande". O apparelho cinematographico foi destruido, e o publico amedrontado deixou o theatro.

Os assaltantes intimaram o dono do cinema a não apresentar novas fitas de propaganda monarchica.

D'ANNUNZIO, CONDE DE FIUME

ROMA, 1. (U. P.) — Annunciou-se que será dado a Gabriel D'Annunzio o titulo de conde de Fiume, como testemunho de gratidão pelo seu trabalho de preservar essa cidade para a Italia.

HA INTRANQUILIDADE NA RUSSIA

HELSINGFORS, 1 (U. P.)—Noticias de Moscou ainda não confirmados dizem que a intranquilidade geral originada com a morte de Lenin vae se intensificando, já se tendo registrado diversos conflictos entre o povo.

O sr. Djerjinski recebeu plenos poderes para evitar que as tropas da Siberia e do sudoeste da Russia concentrem os seus esforços contra a parte oriental do paiz.

O TRATADO ITALO-RUSSO

ROMA, 1 (A.) — Annuncia-se que o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho, terminou a discussão que entabolára com os delegados da Russia, sobre o tratado entre os dois paizes, tendo sido vencidas todas as difficuldades. A assignatura deste tratado será realizada dentro de breves dias.

Annuncia-se tambem que o governo da Italia reconheceu a legalidade do governo dos soviets da Russia.

O FASCIO

ROMA, 1 (A.) — Conforme noticiámos, realizou-se hoje, em frente ao "Augusteo", a imponente ceremonia de juramento á bandeira, prestada por 4.000 officiaes da Milicia Nacional.

O acto revestiu-se de grande imponencia, pois além da presença dos que iam sellar com um juramento seu voluntariado no serviço da Patria, notava-se a presença do sr. Mussolini, presidente do Conselho, varios ministros e sub-secretarios, generaes do Exercito, altas patentes da milicia e avultado numero de officiaes desta.

Deante da officialidade formada, falou o sr. Mussolini. Disse este estadista que se abstinha de falar da milicia como uma organização de partido, nascida da victoria, como expressão da politica nacional. E nessa ordem de idéas, mostrou a milicia como elemento de ordem, como força effectiva ao serviço dos interesses da Italia. Tanto era assim, que quando foi preciso ir defender o pavilhão italiano nas colonias e nos desertos da Lybia, a milicia partira afim de cooperar com o exercito, empenhado na repressão da rebellião das tribus indigenas.

As ultimas palavras do presidente do Conselho foram um hymno aos bravos soldados da Italia, que tinham offerecido o seu sangue, seu corpo e suas vidas nas trincheiras que o amor da patria levantára.

O discurso do estadista italiano arrancou delirantes applausos da officialidade e da multidão, que o victoriaram por longo tempo.

Depois que se fez silencio e com toda a officialidade em fórma, o generalissimo Ballo, dirigindo-se a esta, perguntou-lhe se estava prompta a dar sua vida pelo seu Guia e pela Italia. Os officiaes responderam com uma enthusiastica affirmativa, unisona, ouvindo-se então, sob delirantes applausos, vivas á Mussolini, á milicia civica, á Italia e ao rei.

Concluida a ceremonia, os officiaes, formando compactos pelotões, desfilaram sob uma extraordinaria ovação popular, dirigindo-se para o tumulo do soldado desconhecido, deante do qual prestaram homenagem.

UM DESAFIO SCIENTIFICO

O desafio de Bendani aceito por Oaselli

ROMA, 1. (U. P.) — Communicam de Spezia:

O professor Oaselli, famoso sismologista, aceitou o desafio lançado hontem pelo professor Bendani, que, enfurecido com o ridiculo das suas previsões de terremotos, intimou todos os sismologistas a publicarem as suas predicções para o mez de março, declarando que faria o mesmo.

O professor Oaselli comprometteu-se a depositar uma sobrecarta fechada, no notario publico, contendo as suas previsões para o mez de março. Esse sobrecarta conterá tambem a sua theoria scientifica.

O professor Oaselli declara que tanto as suas predicções como a sua theoria serão publicadas no mesmo dia em que Bendani o fizer tambem.

PRIMO DE RIVERA DEMITTIR-SE-A'

PARIS, 1 (A.) — Informações recebidas de Madrid dizem que ali se espera a demissão do general Primo de Rivera e do directorio por elle presidido.

Esse facto teria por origem a opposição que o rei Affonso XIII faz á execução dos generaes Berenguer e Navarro, que o general Primo de Rivera pretende tornar effectiva, em cumprimento da sentença do Tribunal Militar que os condemnou.

Admittida como certa a renuncia do general Primo de Rivera, o general Weyler seria chamado para formar o novo gabinete.

— "Le Journal" publica um telegramma de Madrid, informando que o promotor da Justiça junto ao Tribunal de Guerra, general Picasso, voltou a pedir a condemnação á pena de morte do ex-commissario da Hespanha em Marrocos, general Berenguer.

UMA MEDALHA DE OURO PARA O DR. MIGUEL CALMON

PARIS, 1 (A.) — A Sociedade Nacional de Acclimatação conferiu a Grande Medalha "Saint-Hilaire" ao ministro da Agricultura do Brasil, dr. Miguel Calmon.

CHRISTIANIA VAE VOLTAR A CHAMAR-SE OSLO

CHRISTIANIA, 1 (A.) — O governo, segundo informam os jornaes, resolveu mudar o nome desta capital, que voltará a chamar-se Oslo, como era denominada em 1624.

MOÇÃO DE CONFIANÇA A POINCARE'

PARIS, 1 (U. P.) — Urgente — A Camara dos Deputados approvou hoje uma moção de confiança ao governo chefiado pelo sr. Poincaré, por trezentos e setenta e cinco votos contra duzentos e sete.

ACADEMIA DE ESTUDOS BRASILEIROS EM LISBOA

LISBOA, 1 (A.) — O escriptor brasileiro sr. Souza Pinto inaugurará, amanhã, na Faculdade de Sciencias e Letras, a cadeira de Estudos Brasileiros, discorrendo sobre o thema "Lingua minha gentil".

O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, especialmente convidado, comparecerá ao acto.

INTERCAMBIO BELGA-BRASILEIRO

BRUXELLAS, 1 (A.) — Dois importantes bancos desta praça vão enviar uma delegação ao Brasil, afim de estudar as condições dos seus mercados, procurando desenvolver o intercambio entre as praças brasileiras e as belgas.

O PIANISTA DINORAH CARVALHO EM PARIS

PARIS, 1 (A.) — O pianista brasileiro Dinorah Carvalho realizou, com brilhante exito, nesta cidade, um grande concerto, tendo conseguido reunir uma selecta e numerosa assistencia, em cujo meio viam-se as personalidades mais representativas da colonia brasileira aqui domiciliada.

O dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao governo francez, esteve presente a este concerto, sendo alvo de muitas attenções.

Os jornaes noticiaram a realização dessa festa, tendo tido para com o mesmo pianista palavras muito elogiosas.

UMA ENTREVISTA ENTRE MACDONALD E POINCARÉ

PARIS, 1. (A.) — O jornal "Le Matin" annuncia como imminente, uma entrevista, nesta capital, entre os srs. Raymond Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, e Ramsay Macdonald, primeiro ministro da Grã Bretanha, em que tratarão de assumptos de elevado interesse para ambos os paizes.

A RESPOSTA DE POINCARÉ A' CARTA DE MACDONALD

LONDRES, 1. (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Ramsay Mac Donald, recebeu, hoje, em audiencia, o embaixador francez sr. St. Aulaire. Suppõe-se que o objectivo dessa visita foi entregar a resposta autographica do primeiro ministro francez, sr. Poincaré, a carta que ha dias lhe enviou o chefe do gabinete britannico.

O PROCESSO CONTRA O EX-MINISTRO FALL

WASHINGTON, 1. (U. P.) — Os medicos especiaes que examinaram o ex-ministro do Interior, sr. Fall, accusado de corrupção no exercicio desse cargo e que, por isso, está se vendo processar pelo Senado, declararam que o seu estado de saude não o impedia absolutamente de comparecer perante a commissão da Camara Alta, afim de apresentar o seu testemunho do caso.

O senador Lenroot intimou o sr. Fall a comparecer amanhã, ás dez horas.

A INGLATERRA E O SOVIET

O governo britannico reconheceu o governo russo

LONDRES, 1. (U. P.) — O governo britannico reconheceu "de jure" a Republica dos Soviets da Russia.

MOSCOU, 1. (A.) — O sr. Hodgson, representante da Inglaterra nesta cidade, dirigiu ao governo russo uma nota declarando o reconhecimento deste por parte do governo do seu paiz.

Em virtude desse acto do governo inglez, foi nomeado o sr. Hodgson, encarregado de negocios até a designação de um embaixador.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 1 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Luigi Facta, escreveu uma carta ao eleitorado do districto que elle representa na Camara dos Deputados communicando a sua intenção de retirar-se da vida publica.

MILÃO, 1 (U. P.) — Annuncia-se que o jornal "Secolo Vecchio" iniciará brevemente a sua publicação sob a direcção do notavel escriptor e sociologo Guglielmo Ferrero.

Entre os redactores figuram alguns jornalistas de tendencias democraticas que faziam parte do pessoal do antigo "Secolo" antes desse jornal tornar-se fascista.

ROMA, 1. (U. P.) — Communicam de Gardo que Gabriel D'Annunzio enviou uma mensagem á Federação dos Maritimos, em Genova, lamentando a indisciplina reinante nessa sociedade, emquanto se fazem as negociações entre elle e o primeiro ministro sr. Mussolini para a approvação final do Pacto Maritimo.

D'Annunzio pediu obediencia e disse estar disposto a reprimir severamente qualquer tentativa de dissidencia na Federação ou de perturbação do seu trabalho de pacificação.

Parece que o facto de D'Annunzio haver nomeado o capitão Paggi para seu representante pessoal em Genova desagradou os maritimos que vêem nesse capitão um traidor.

A maioria dos membros da sociedade continúa apoiando o sr. Giuletti como seu presidente. A prova é que quando os navios partem de Genova, as respectivas tripulações dão enthusiasticos vivas a esse senhor.

— Os deputados Misuri e Corigni, que ha alguns mezes foram expulsos do partido fascista, iniciaram um novo movimento com o nome de Associação Constitucional pela Patria e pela Liberdade.

Essa associação annunciou que vae tomar parte nas eleições parlamentares.

NAPOLES, 1. (U. P.) — O ajudante de campo do duque de Connaugh, William Pascore, chegou a esta cidade affectado das faculdades mentaes.

O sr. Pascore será levado para os Estados Unidos, onde reside a sua familia.

ROMA, 1 (U. P.) — Antes de passar a fronteira a caminho do seu paiz, o sr. Pasitch primeiro ministro da Yugo Slavia enviou um telegramma ao primeiro ministro sr. Mussolini, agradecendo-lhe as gentilezas que recebeu durante a sua visita a Italia.

O estadista yugo-slavo affirmou a sua convicção de que o sr. Mussolini realizara uma obra de alta benemerencia para os dois paizes.

Mussolini respondeu a esse telegramma desejando felicidade ao sr. Pasitch e dizendo que guardava da sua visita uma immorredoura lembrança.

ROMA, 1 (A.) — Toda a imprensa desta tarde, resumindo o lapidar discurso proferido pelo sr. Mussolini, presidnte do Conselho de Ministros, por occasião do juramento dos officiaes da Milicia Nacional, refere-se especialmente ao topico em que aquelle estadista disse que a referida Milicia será identificada com o exercito.

A imprensa fascista diz que com as palavras do presidnte do conselho cae por terra a insinuação feita pela opposição de que os trezentos mil milicianos constituem a milicia pessoal do sr. Mussolini.

— Os officiaes da Milicia Nacional, que hoje, prestaram juramento, depois de terem desfilado deante do tumulo do Soldado Desconhecido, sobre o qual depositaram bellissimas corôas de flores, seguiram incorporados para o Quirinal, onde prestaram suas homenagens ao rei Victor Manuel.

— A commissão eleitoral fascista já iniciou a escolha dos candidatos á eleição para deputados, que deverão fazer parte da chapa que o partido apresentará para as proximas eleições geraes.

— O principe herdeiro de Rumania, realizou hontem, um longo vôo no Aerodromo de Centocelle, á bordo de um aeroplano do typo "Ansaldo".

TURIN, 1 (A.) — E' aqui esperado o rei Victor Manoel III, que vem assistir ao baptismo da sua neta princeza Maria Ludovica, filha dos condes do Borgolo.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

MEXICO, 1 (A.) — As tropas legaes occuparam Orizaba.

O "STOCK" DE PLATINA NA AMERICA DO NORTE

BERLIM, 1 (U. P.) — Os peritos allemães em platina acreditam que os Estados Unidos possuem actualmente 5.000 kilogrammas desse metal. Faz-se observar que essa opinião está em flagrante contraste com a apreciação da Companhia Industrial de Platina que alculou em 65.000 onças os stocks de platina nos Estados Unidos no começo de 1922.

A MOLESTIA DE WILSON

E' gravissimo o estado de saude do ex-presidente

WASHINGTON, 1. (U. P.) — (Urgente) — O almirante Grayson, medico assistente do ex-presidente Wilson, publicou um boletim dizendo que durante a noite o estado de saude do antigo presidente dos Estados Unidos tornou-se cada vez peior, sendo actualmente gravissimo o seu estado.

Urgente — O almirante Grayson, medico assistente do ex-presidente Wilson, informou ao antigo chefe de Estado que era impossivel salval-o e que lhe restava apenas poucas horas de vida.

O antigo presidente dos Estados Unidos respondeu:

"Estou prompto".

— O almirante Grayson, medico particular do ex-presidente Wilson, annunciou esta tarde que os vasos sanguineos do illustre enfermo se acham estremamente relaxados, com pouca pressão, o que tem occasionado graves perturbações digestivas e respiratorias.

NOVA YORK, 1, (U. P.) — Informações recebidas nesta cidade dizem que o estado de saude do expresidente Woodrow Wilson tornou-se mais grave. O medico assistente do illustre estadista, almirante Grayson, que foi chamado a toda a pressa, já se acha a caminho de Washington.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM UM BOTE

PARIS, 1 (U. P.) — A Liga Maritima Franceza concedeu uma medalha de ouro ao sr. Alain Gerbault pela sua proeza atravessando o Atlantico em bote.

O SUICIDIO DE UM CARRASCO

BERLIM, 1 (U. P.) — Telegrapham de Breslau dizendo que o carrasco Paul Spaethe, após quarenta e cinco execuções, suicidou-se por não poder supportar o pezar que lhe causara a morte da esposa.

DE HESPANHA

MADRID, 1 (U. P.) — O governo ordenou a respectiva commissão que apresse o estudo da projectada linha de estrada de ferro directa entre Madrid e Valencia.

— O decreto publicado sobre a administração das estradas de ferro, mantém o augmento das tarifas em 15 por cento até o estabelecimento do novo regimen projectado.

— O Directorio fez concessões a varios particulares para a exploração de linhas aereas do sul ao norte da Hespanha, mediante a obrigação de transportarem a correspondencia.

MALAGA, 1 (U. P.)—Uma commissão de tres engenheiros, um italiano, outro hespanhol e um terceiro inglez, prepara a amarração do cabo submarino que ligará a Hespanha a Roma.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

LEI DE APOSENTADORIAS SUSPENSA

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O poder executivo resolveu suspender temporariamente a execução da nova lei sobre a aposentadoria dos empregados e operarios, até que estes possam conhecer perfeitamente os beneficos intuitos da mesma lei.

RECEPÇÃO AO MINISTRO DO BRASIL

LIMA, 1 (A.) — O dr. Abelardo Roças, ministro do Brasil, nesta capital, foi recebido em audiencia pelo presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, de quem se despediu por ter de seguir para o seu paiz.

O ministro das Relações Exteriores offerecerá um almoço de despedida ao diplomata brasileiro.

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

LIMA, 1 (A.) — Falleceu o illustre professor cathedratico monsenhor José Gregorio Castro, bispo titular de Clazomen e ex-bispo de Cuzco. O extincto era um prelado de altos dotes moraes e intellectuaes muito estimado e respeitado, sendo a sua morte geralmente lamentada.

No Uruguay

O ESTUDOS NO RIO NEGRO

MONTEVIDEO, 1 (A.) — O Ministerio das Obras Publicas foi autorizado a contratar o engenheiro Malton, para, juntamente com o geologo Leugeon, realizarem os estudos no Rio Negro, para o aproveitamento hydro-electrico das suas aguas e para que dêm parecer sobre a conveniencia ou não dessa obra, do ponto de vista economico.

AS PROXIMAS FESTAS

MONTEVIDEO, 1 (A.)—A Commissão Municipal de Festas solicitou das empresas de navegação e de estradas de ferro, uma reducção de suas passagens, durante os mezes de fevereiro e março, para facilitar uma maior affluencia de viajantes, por motivo das proximas festas.

O RECENSEAMENTO DOS EMPREGADOS PUBLICOS

MONTEVIDEO, 1 (A.) — O Ministerio da Fazenda está estudando os meios de realizar o recenseamento dos empregados publicos de toda a Republica, projectando-se imprimir, para esse fim, 30.000 fichas, que deverão ser enchidas nas repartições publicas e depois classificadas pela Contadoria Geral da Nação.

O "TUSCANY" FOI POSTO A FLUCTUAR

MONTEVIDEO, 1 (A.) — Aproveitando a enchente que se produziu, ha dias passados, na bacia do Rio da Prata, foi possivel fazer fluctuar o vapor "Tuscany", que se achava encalhado desde o mez de julho do anno passado. Por esse motivo tem merecido elogiosas referencias a administração do porto desta capital, pelos esforços continuos que tem empregado e que afinal foram coroados de exito.

VISITA DE "TOURISTES"

MONTEVIDEO, 1 (A.) — Annuncia-se a chegada pelo vapor "Orpesa", de numerosos touristes de origem britannica, que partiram do porto de Liverpool e que já visitaram os principaes portos do Brasil.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FORO

O SR. LEOPOLDO DE LIMA ASSUMIU SUAS FUNCÇÕES

Assumiu, hontem, as funcções de juiz da 1ª Vara Criminal, o dr. Leopoldo de Lima, por ter desistido dos 18 dias de licença em cujo goso se achava.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Edmundo Feltscher offereceu queixa crime contra Frederico Oberlander, director gerente do jornal "A Rua", por haver esse periodico, no dia 12 de novembro do anno passado, num artigo intitulado "A industria das denuncias", incorrido na sancção do art. 317, letra B, combinado com o art. 3 do decreto numero 4.743, de 31 de outubro de 1923.

Corrido todos os tramites legaes do processo, os autos foram conclusos ao dr. Campos Tourinho, juiz que estava em exercicio na 1ª Vara Criminal, sendo impronunciado, e condemnado o querelante nas custas.

HABEAS-CORPUS REQUERIDO

Por intermedio do seu advogado, dr. Alvarenga Netto, d. Rosina Rizzo impetrou, hontem, na 1ª Vara Criminal uma ordem de habeas-corpus, allegando estar na Casa de Detenção illegalmente.

Foram solicitadas as necessarias informações ao juiz da 2ª Pretoria Civel.

O JUIZ INTERINO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Assumiu, hontem, interinamente, as funcções de juiz da 2ª Vara Civel o dr. Leopoldo Duque Estrada.

As audiencias serão dadas nas quintas-feiras.

A PEDIDOS

ELEIÇÃO SENATORIAL

Irineu Machado ou Mendes Tavares?

MINHA ATTITUDE

Aos meus amigos, correligionarios e companheiros de lutas!

A vida não é nada em se tratando da defesa da honra e do cumprimento do dever.

Vae se realizar a eleição senatorial.

Os meus amigos e companheiros pedem os meus conselhos e solicitam a minha opinião, no escandaloso conflicto — de idéas e interesses, de odios e rancores, de um lado, e de principios e nobres inspirações, do outro — conflicto esse que ora se trava em torno da renovação do terço do Senado da Republica, pugna que toda esta cidade assiste cheia de anciedade civica!

Fui sempre um homem de posições definidas. Nunca temi as attitudes categoricas e francas. Provam-no todos os actos de minha vida publica.

Assinto, pois, em lhes falar, não aos ouvidos — sós a sós — ás escondidas, em cochichos ou em murmurações — como sóem fazer os covardes, os pusillanimes, os debeis de espirito — temerosos acaso de responsabilidades — mas em voz alta, á vista de todos — perante a Nação — para que todos me ouçam — do alto da tribuna do povo — a imprensa — "orgão indestructivel da consciencia publica".

Meu silencio, nesta occasião — importaria em virtual adhesão ao crime que se premedita contra a liberdade eleitoral, ou consistiria em meu acumpliciamento ou em minha co-autoria moral nas immoralissimas desvirtuações ou degenerações do regimen que, infelizmente, cheios de profunda decepção — vamos assistindo nos dias ominosos que correm.

Falo com franqueza. A verdade é rude. Que importa? Digo o que sinto, o que me vae n'alma. E indigno será o homem que não tenha a coragem de qualificar as coisas pelos seus nomes e que proceda por condescendencias pessoaes em assumptos de ordem ou interesse publico.

As eleições federaes approximam-se. Renova-se o terço do Senado. O Districto Federal vae eleger o seu embaixador. Dois são os candidatos que disputam as preferencias do voto popular.

O sr. Irineu Machado, um delles. Apresenta-se com a formidavel bagagem dos seus serviços á causa publica — solicitando o amparo, o apoio e a solidariedade do eleitorado.

E' um legitimo candidato das correntes populares.

Sejamos sinceros. Sejamos honestos. Falemos com franqueza. Um caso de probidade politica. O contrario — seria negar a verdade meridiana. E mentiriamos não só á nossa consciencia mas tambem ao povo!

Contra o sr. Irineu Machado — o sr. presidente da Republica fez seu candidato dilecto o sr. Mendes Tavares! — sim! — não se admirem! — o sr. Mendes Tavares!

Qual dos dois devo merecer os suffragios eleitoraes? Em qual delles votarão os meus amigos e correligionarios, os meus velhos e leaes companheiros de lutas?

No sr. Mendes Tavares? Jamais!

No sr. Irineu Machado? Sim!

Por que?

Ah! vão as minhas razões. Sou insuspeito para falar, quer sobre o sr. Irineu Machado, quer sobre a individualidade do sr. Mendes Tavares. Ha oito annos não troco palavra com o senador carioca. Ha tres annos, deixei de saudar o sr. Mendes Tavares. Minha opinião não se alicerça em mesquinhas preferencias pessoaes; não é oriunda de affectos ou inimizades. Movem-me, apenas, considerações do interesse publico, agitam-se sentimentos de justiça e preoccupações de moralidade politica. Ajo de conformidade com as minhas convicções democraticas.

O sr. Irineu Machado é um nome nacional. Figura de alto relevo. Famoso nas lides parlamentares. Orador, politico, publicista, advogado, professor. Talento, cultura, operosidade. Acção e valor. Intrepidez e destemor! Veiu das camadas anonymas da plebe, e venceu até ás culminancias da carreira politica! Grande lutador! Sua voz eloquentissima — ao lado de Paulo de Frontin — foi a do extremo defensor da liberdade de imprensa! Esse serviço á causa publica vale por uma immortalidade. Redimiu-se, com essa fulgurante e destemerosa actuação civica, de todos os erros ou faltas politicas que porventura lhe pudessem ser increpados!

E o sr. Mendes Tavares?

Todos o conhecem. Triste notoriedade! Talento? Cultura? Valor? Politico de campanario, com o horizonte visual attingindo apenas a casa do seu alter-ego o intendente Menezes, — o famanaz estoura-coretos! Mentalidade de cacique de aldeia! Intellectualmente, opaco. Moralmente, uma chatice. Politicamente, apagado. Ausencia de convicções.

"ma guarda o passa"

Este é o candidato do sr. Arthur Bernardes!

E quaes foram as credenciaes ou os altos titulos com que elle se recommendou á benevolencia, á estima, á dedicação, e alcançou tanta consideração e apoio no seio da politica situacionista, que quer, de bota e espora, empurral-o pelo Senado a dentro?

Todo o Rio de Janeiro, tanto quanto eu, conhece os motivos que devem ter recommendado o sr. Mendes Tavares.

Em carne e osso — o sr. Mendes Tavares inspirou, promoveu, dirigiu e chefiou a vaia — a estrondosa — a formidavel vaia que o sr. presidente da Republica, então simples candidato á alta governação do paiz, recebeu, em plena face, ao atravessar a avenida Rio Branco! S. ex. foi soezmente desrespeitado. Coberto de baldões. Ultrajado!

O sr. Mendes Tavares e seus sequazes fossaram dias e dias as estrumeiras da cidade e, lixeiros de torpitudes, dejectos e podridões — vieram grunhir e regrunhir todas essas porcarias á propria face do sr. Arthur Bernardes, então presidente de Minas, cobrindo-o de lama! Aos ouvidos de s. ex. chegou bem clara e perceptivel a vociferação do **mendismo** em desatremado delirio de infamias, cuspinhando até injurias soezes sobre a figura respeitavel de Paulo de Frontin e perdigotando ainda os seus clamorosos desrespeitos em pleno rosto do sr. Azeredo, — vice-presidente do Senado! — dos srs. Raul Soares e Bernardo Monteiro — senadores por Minas — do sr. Bueno Brandão — Leader da Camara dos Deputados, do proprio sr. João Luiz Alves, actual ministro da Justiça — e então secretarios do governo de Minas Geraes — que hoje tão "carinhosamente" apadrinha esse candidato senatorial!

Desconhecerá o sr. presidente da Republica que o sr. Mendes Tavares foi justamente o chefe da fila dessa surriada indigna?

Não ouviu s. ex. a voz estridente do morubixaba parochial do 2º districto, cortando o tumulto, e indo até o landaulet em que s. ex. atravessava hirto e pallido as ruas desta grande cidade?

Não saberá, porventura, o sr. Bernardes que o chefe da mashorca foi justamente o seu actual candidato, que então o cobriu de ultrajes — e que depois de sua passagem pela Avenida, façanhudo, investiu e queimou coretos e ainda assaltou jornaes que tinham a boa fé de defender sua ascensão ao poder?

Desconhecerá ainda s. ex. que esse mesmo candidato promoveu os arruidos da noite tumultuosa do banquete do Club dos Diarios — em que a custo foi mantida incolume a pessoa physica de s. ex.?

Não se recordará, tambem, s. ex. que ao embarcar de regresso para Minas, — nós, seus amigos de então, dedicados e desinteressados — cheios de inteira abnegação — tivemos de vencer mil difficuldades, para conduzir, são e salvo, o sr. Bernardes á Central do Brasil, embarcando-o livre de novas surriadas preparadas pelo mesmo **mendismo**, sendo necessario estender filas de policiaes e collocar grupos de amigos nos pontos mais arriscados do longo trajecto da rua Sorocaba á praça da Republica?

Não. Não creio — não acredito que o sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, — desconheça esses factos, todos, ou já os tenha esquecido! ao contrario — tenho elementos e posso affirmar que s. ex. conhece minudenciosamente todos esses acontecimentos, tem-nos bem nitidos na memoria, porque os soffreu e s. ex. não se esquece, e sabe perfeitamente qual o responsavel por elles, tão bem quanto eu que os vi e os assisti.

E o sr. João Luiz, que, então, se mostrava tão revoltado? E o sr. Bernardo Monteiro, na sua sisudez indignada? E o sr. Raul Soares — que, apesar do temperamento glacial — se expandiu com desabrimento sobre esses factos?

Fale-nos tambem o sr. Raul de Faria — amigo, parente e, naquella quadra, representante do sr. João Luiz!

Pois bem, apesar disso, o sr. Arthur Bernardes entre os seus sacrificados amigos e no seio dos seus abnegados correligionarios politicos não encontrou um candidato que merecesse as suas preferencias. E, fóra, na industria, no commercio, no Exercito, na Marinha, nas profissões liberaes, na magistratura, no funccionalismo, no operariado — s. ex. não teria divisado um nome capaz e digno de merecer os suffragios eleitoraes e ser o seu candidato?

Uma das alternativas, e s. ex. talvez não se livre disso: — ou s. ex. considera seus amigos politicos e seus correligionarios do estofo politico e moral do sr. Mendes Tavares — egual com egual — lé com lé e cré com cré — e elles que lh'o agradeçam! — Ou o sr. presidente da Republica perdeu, de facto, toda a memoria das offensas que esse individuo tão cruelmente lhe infligiu.

Ha uma terceira hypothese, e que é sem duvida a mais acceitavel. A unica admissivel, talvez. Eil-a.

S. ex., — despeitado com o eleitorado do Districto Federal, porque o derrotou na eleição presidencial — para vingar-se delle — vingança, ó neptar dos deuses! — impõe-lhe a candidatura do sr. Mendes Tavares que, s. ex., falando ao deputado Vicente Piragibe, — conforme foi publicado e até hoje não foi contestado, quer por um, quer por outro — declarou ser UM TRAPO HUMANO!

Summa injuria aos seus amigos e correligionarios, que teriam de dar os seus suffragios eleitoraes a UM TRAPO HUMANO — julgados, por conseguinte, tanto ou mais vis e miseraveis moraes do que esse candidato assim considerado!

Amigos e correligionarios aos quaes se pedem ou se impõem suffragios para um candidato que o proprio presidente da Republica — que foi o seu criador — considera de tal modo indigno! — que sentis vós — se tendes pudor, brio e dignidade!

Summa affronta ao eleitorado altivo e nobre da Capital da Republica — a alma vibrante e incorruptivel da Nação Brasileira! — pretender que elle suffrague um candidato que o presidente da Republica eguala a UM TRAPO HUMANO!

Eleitores, — cidadãos de honra e de brio — o sr. presidente da Republica declara que seu candidato é UM TRAPO HUMANO — e pede, reclama, e exige o vosso voto em seu beneficio!? Fazem-se exigencias; praticam-se compressões; effectivam-se violencias e perseguições!

Attendei bem.

E UM TRAPO HUMANO — eis o candidato com que vos acena o governo, das janellas do Palacio do Cattete e das sacadas do Ministerio da Justiça!!!

Podereis suffragrar esse candidato da injuria, da affronta, do aviltamento, do achincalhe, do desprezo com que s. ex. o sr. presidente da Republica se manifesta para comvosco?

Consultae a vossa consciencia de cidadãos livres; auscultae o vosso sentimento de honra, pedi conselho ao brio, á dignidade, á vergonha, ao vosso pundonor politico!

Não duvido da vossa attitude. Repellireis a affronta.

Não poderemos votar em Mendes Tavares! — responder-me-ão todas as consciencias honestas e todos os homens de caracter!

Eis o que sinto, penso e vos aconselho. Nada mais vos preciso dizer. Cumpri, agora, com o vosso dever — de cidadãos e de eleitores.

Falei, com franqueza: qualifiquei as coisas pelos seus nomes. Não condescendi com conveniencias pessoaes. Só tenho um objectivo: servir á Republica — Republica — como disse o insigne Manoel Victorino, e podemos comtudo repetir hoje — **"visão de predestinados que, entre nós, não se realizou ainda".**

A Nação, ha mais de tres decennios, assiste um espectaculo doloroso e degradante! O Brasil — Republicano é apenas uma grande feira de negocios! Os tempos mudaram: outr'ora a politica era um posto de sacrificios, e para ella os homens entravam ricos e saiam pobres. Hoje, no contrario, tornou-se uma optima industria de enriquecimento, não só para os que desfrutam directamente o poder, mas tambem para os que vivem á sombra dos poderosos do dia — parentes, amigos e affins! — e poderiamos repetir com muita propriedade a phrase cruel, como a denominou Euclydes da Cunha, do austero d. Manuel de Mascarenhas, pronunciada em pleno Senado Imperial, dizendo que tudo havia morrido — os costumes, o direito, a honra, a piedade, a fé e aquillo que nunca mais volta — o pudor!

E, entretanto, naquelles tempos tão calumniados pelos republicanos de cutiliquó, o visconde do Rio Branco — grande homem — uma das figuras centraes da historia politica do nosso paiz — depois de haver dirigido os destinos do Brasil no mais dilatado ministerio que tivemos no 2º Imperio, occupando os mais altos postos na administração do paiz, no exterior e no interior — morria pobre, pauperrimo, e para poder occorrer ás proprias despesas do seu funeral a familia do illustre e benemerito morto entregava ao martello do leiloeiro a bibliotheca desse egregio republico!

Outro exemplo.

Buarque de Macedo, que foi ministro do Imperio — morreu deixando apenas 2$400 na carteira!

Martim Francisco relata-nos ainda um caso interessante. Lidou com ex-ministro que, para se retirar da Côrte, acceitou de alguns amigos o pagamento da passagem a bordo de um paquete!

Esses factos, antes da Republica, eram communs. Agora, entretanto, vemos com tristeza casos edificantes de enriquecimento illicito! Os factos são verdadeiros e notorios.

Cidadãos!

Vivemos os dias mais sombrios da nossa existencia republicana. Debatemo-nos na mais completa desordem financeira e anarchia politica e moral. Com os olhos fitos no UMBIGO, os homens do poder não se apercebem das calamidades publicas das desgraças que nos affligem, indifferentes á sorte da Nação e aos soffrimentos do povo!

Mas a vós, povo brasileiro — a vós, eleitorado carioca — cabe declarar-se, levantar-se e vencer, reatando a gloriosa historia de honra, da dignidade e de brio dos nossos maiores. E' o que a Nação espera de vós. E' o que a Republica está a exigir do vosso civismo, da vossa coragem e da vossa intrepidez moral!

Viva a Republica!

CAIO MONTEIRO DE BARROS

Escriptorio: Quitanda 48

As ingratidões dos politicos

De uma carta do sr. Mario Hermes:

"Fiz senadores e deputados e não succedi no governo do Estado ao actual governador na primeira successão porque não quiz. Fui sempre um politico partidario, dedicado leal e sincero, nunca querendo preparar nucleo eleitoral para proveito proprio.

O meu eleitorado devia ser o Estado, porque á Bahia prestára eu serviços materiaes sem olhar homens ou côres politicas.

Perguntae por intermedio de quem e quando obteve a Bahia os melhoramentos de Obras do Porto, Estradas, Repartições Publicas federaes, dragagens de rios, dotações orçamentarias para institutos de ensino e de caridade.

Indagae porque, ainda se resente a Bahia da falta de esgotos, deficiencia de agua e de illuminação.

Como leader de bancada, pleiteei o reconhecimento dos representantes da opposição e pela Bahia foram reconhecidos Alfredo Ruy, Leão Velloso e Pedro Lago, sendo esse, com o sacrificio do meu saudoso e querido amigo tenente Propicio da Fontoura.

Servi a Bahia durante 14 annos e se hoje não continuo a servil-a, é porque ella não precisa dos meus serviços."

Eleições federaes

AO HONRADO ELEITORADO DO SEGUNDO DISTRICTO DA CAPITAL FEDERAL

Não pude fugir aos desejos do numero grande de bons amigos que me convidaram a pleitear um logar de "deputado federal" pelo segundo districto desta capital.

Certo, os meus amigos acharam que o meu passado de trinta annos de facções publicas, exercidas com honradez e muita dignidade, seria o penhor seguro para o exercicio do mandato que me referi.

Assim, solicitando de todos os amigos o suffragio de meu humilde nome nas urnas da eleição proxima vindoura, posso garantir-lhes que jámais trairei o meu mandato, pois que eleito ou não, serei, na vida privada ou na vida publica, o mesmo cidadão cumpridor de seus deveres.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1924.

João Barbosa Rodrigues Junior

Rua Santa Alexandrina, 124.

Guarda Nocturna do 20.º Districto

EXPLICAÇÃO AO PUBLICO

Ramiro Ribeiro da Silva e Antonio Florido de Souza, respectivamente, commandante e ajudante da Guarda Nocturna do 20.º Districto Policial, declaram que, por acto de 15 de janeiro, do exmo. sr. marechal chefe de policia, foram distituidos dos seus cargos.

Agradecendo a todos os contribuintes que sempre os distinguiram com seu apoio e para evitar julgamento dubio, fazem sciente aos mesmos de que foram afastados dos seus cargos por motivo ignorado.

Crentes de continuarem a merecer o mesmo conceito que lhes foi dispensado durante o periodo de suas funcções, aqui deixam seus agradecimentos.

Ramiro Ribeiro da Silva.
Antonio Florido de Souza.

P. S. — O commandante esteve na guarda 19 annos e o ajudante 8 annos.

A' PRAÇA

Declaramos para evitar duvidas sobre o nosso nome, com relação ao caso de um contrabando de moedas de prata, noticiado pelos jornaes, que nossa casa commercial é a elle completamente extranha, e que só agora faz esta declaração por haver lido hontem em dois vespertinos insinuações que precisam ser rebatidas em bem da verdade.

Rio, 1-2-924.

UMBERTO ADAMO & C.

Segundo Districto eleitoral

O abaixo-assignado, em seu nome e de um regular numero de amigos, socios do Centro Independente de Eleitores do Districto do Espirito Santo, com séde á rua Jequitinhonha, 32, toma a liberdade de apresentar para uma das vagas de **deputado federal**, no proximo pleito a se realizar no dia 17 de fevereiro proximo, o illustre cidadão dr. João Barbosa Rodrigues Junior, sub-director do Jardim Botanico, residente á rua Santa Alexandrina 124, pelo seu valor intellectual scientifico, funccionario publico e possuidor de predicados humanitarios, esperando assim que o distincto eleitorado independente do segundo districto se esforce em prol desse nosso candidato.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1924.

Antonio Bernardo da Costa Bastos.

Abre Campo — Estado de Minas

CORRIJAMOS O ERRO

Quando, por desvio da razão, ou por máos instinctos, diversos individuos se congregam e concertam o plano de ataque á propriedade alheia, á vida ou á honra de seus semelhantes, nada mais natural é do que se munirem de armas, por isso que devem contar com a repulsa da victima ou das victimas visadas. Mas quando, no goso de um direito que a lei nos garante, no exercicio de um dever, nos reunimos para significar o nosso applauso á acção de qualquer homem publico, o apparato bellico é o maior contrasenso, o mais estranho modo de manifestação, porque, então, o nosso movel é nobre, o nosso acto não é uma transgressão da lei e dos bons costumes.

Assim, não podemos calar o nosso desgosto ante a attitude assumida por algumas pessoas que de fóra vieram com o intuito de concorrer com outras para uma manifestação de apreço a seu chefe, o dr. Olyntho de Abreu, que chegava de Bello Horizonte, trazendo a grata noticia de haver obtido do governo grandes melhoramentos para o nosso municipio.

Cidade pacata e ordeira, a em que moramos, onde os concidadãos vivem como em familia e onde o forasteiro sempre encontrou, em nossa natural cordura, o trato mais generoso, não sabemos a que proposito essas pessoas, abalando o nosso nobre orgulho de povo civilizado, desrespeitando as nossas autoridades, entraram a cidade carregadas de carabinas!

Não é possivel que, na consciencia desses individuos, a manifestação de applausos ao chefe, que vinha de nos beneficiar, fosse um acto reprovado, e que em pratical-o correriam algum risco.

Entretanto, não acreditamos que o sr. dr. Olyntho se ufanasse com manifestação de tal ordem.

Politico intelligente, com um nome a zelar, de legitimas aspirações, elle sabe que as ascensões que se escudam no punhal e na carabina poder-se-ão dar, mas são ephemeras como a estatua do rei de Babylonia, que se construiu dos mais solidos materiaes, mas cuja base era de barro. Ruiu fragorosamente como era de ver, misturando-se com os escombros e a poeira a soberbia real.

(Da "A União", de Abre Campo, Minas Geraes).

Politica Bahiana

A chapa para as eleições federaes, em 17 de fevereiro, apresentada pela concentração opposicionista bahiana, resente-se de grandes falhas.

Umas, pela nenhuma significação politico-eleitoral de certos nomes, inteiramente desconhecidos naquelle grande Estado; outras, pela ausencia completa de qualquer direito por parte dos candidatos e, pessoalmente, ainda outras, pela pretenção injusta de certos nomes portadores de grande operosidade em favor de sua terra. Este mal attingiu a alguns, como o sr. José Maria Tourinho, a quem nenhum outro excedeu em interesse pelas causas de seu Estado e que pela sua conducta correctissima sempre mereceu a estima e o apreço de seus pares e de quantos o conhecem.

Magistrado, chefe de policia e de longo tirocinio politico, na Bahia, onde gosa do maior conceito e prestigio, o sr. José Maria viu-se inesperadamente preterido pelas combinações politicas, para dar entrada a verdadeiras invenções partidarias, apesar de representar seu Estado com a maxima honra e proveito desde 1909.

São coisas da politica...

Um bahiano.

25:000$000

O bilhete n. 64321, premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido em Nictheroy.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

RESGATE COMPLETO DOS TITULOS EM CIRCULAÇÃO

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que a Administração, autorizada pelo contrato do alludido emprestimo, que faculta o seu resgate ANTECIPADO E EM QUALQUER TEMPO, resolveu effectual-o desde esta data até o dia 30 de Junho do corrente anno.

Os Srs. debenturistas poderão receber a importancia nominal de seus titulos, mediante a entrega dos mesmos, na Thesouraria desta Associação, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Thesouraria, 30 de Janeiro de 1924.

ARTHUR DE CASTRO,
1º Thesoureiro.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o art. 22 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o prazo dos carneiros, cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio, se nenhuma reclamação houver:

Nº	Nome			
198	João Antonio Teixeira	26	5	1918
203	Manoel Joaquim Teixeira	28	6	1918
346	Alberto da Silva Cunha	2	7	1918
277	Alfredo Ferreira de Moura	6	7	1918
463	D. Maria Fernandes Macrides	7	8	1918
107	Joaquim de Oliveira	9	9	1918
674	Alberto Julio da Cruz Guimarães	18	10	1918
746	Nazario Ferreira Machado	19	10	1918
653	José Antonio Soares Leitão, mestre de noviços graduado	20	10	1918
749	José Rodrigues dos Santos	23	10	1918
759	Dr. Guilherme Frederico da Rocha	29	10	1918
760	José Hygino Filho	29	10	1918
762	Horacio José Dias de Carvalho, procurador graduado	4	11	1918
771	Manoel Augusto Borges	15	11	1918
772	Candido Venancio de Carvalho	16	11	1918
773	Edmundo Costa Garcia	22	11	1918
781	Maximino Julio da Silva Leite, definidor graduado	30	11	1918

CARNEIROS VENCIDOS JA' ANNUNCIADOS

De adultos

Nº	Nome
337	D. Lydia Corrêa de Azevedo
540	José Alves de Souza
716	D. Candida Simas Gomes
208	D. Maria Luiza de Oliveira
541	Manoel Lopes Ferreira
736	Francisco Lins Ayque de Meira
616	Manoel Jorge Moreira
543	Manoel Joaquim Vieira de Carvalho
643	Antonio Galvão de Moura

De anjos

Nº	Nome
16	Edgard, filho de Alberto F. Coelho da Rocha
22	Irene, filha de J. Mendes da Costa Marques
17	Maria Helena, filha do dr. Raul Ferreira Leite.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1924 — O Procurador da Ordem, **João de Araujo Monteiro.**

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO N. 22

AVISO

Continuam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde do Banco, todos os documentos que por lei lhes são facultados para exame, relativos ás contas do anno de 1923 e bem assim quaesquer outros que lhes possam interessar.

Rio de Janeiro, 1º de Fevereiro de 1924. — **Francisco Ferreira da Costa Junior**, Director-Presidente.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Para a reunião que o Derby Club levará a effeito, depois de amanhã, em beneficio do Centro do Chronistas Desportivos, estão, mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

Premio "Commendador Seabra" — 1.100 metros — Rayon, 51 kilos, J. Gomes; Insinuante, 52, P. Zabala; Violento, 49, O. Maria; Negrita, 50, B. Cruz; Modesto, 48, G. Rôxo; Querella, 48, C. Ferreira; Pillete, 51, R. Cruz.

— Premio "22 de Abril" — 1.500 metros — Cambral, 51 kilos, J. Escobar; Atyra, 47, C. Ferreira; Jazz-band, 49, P. Zabala; Rigor, 49, J. Gomes; Monumento, 48, não correrá; Tribuna, 48, não correrá; Torpedo, 51, A. Roza.

Premio "Taça Seabra" — 1.609 metros — Herôe, 51 kilos, J. Escobar; Incendio, 50, A. Roza; Aristéa, 51, C. Ferreira; Diamantina, 49, duvidoso correr; Celeuma, 48, G. Rôxo; Esplendida, 51, duvidoso correr; La Fére, 52, J. Gomes; Espirita, 48, duvidoso correr.

— Premio "Circulo de Imprensa" — 1.609 metros — Querella, 48 kilos, C. Ferreira; Mouchette, 51, duvidoso correr; Violento, 50, O. Maria; Alza, 51, R. Cruz; Wilson, 49, A. Roza; Gallo, 52, J. Escobar; Pretoria, 50, J. Gomes; Malandrim, 52, G. Rôxo; Pobre Juglar, 49 ks., não correrá.

— Premio "Derby Club" — 1.750 metros — Aeroplano, 50 kilos, B. Cruz; Eclypse, 53, F. Andrade; Noiva, 50, C. Ferreira; Nympha, 52, J. Escobar; Rio Pardo, 50, A. Roza.

— Premio "Jockey Club" — 1.609 metros — Alsaciana, 51 kilos, C. Ferreira; Palmella, 52, J. Gomes; Media Rienda, 50, J. Escobar; Capatazi, 52, P. Zabala; Heriot, 52 kilos, A. Feijó.

— Premio "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.800 metros — Nero, 55 ks., A. Feijó; Salerno, 53, P. Zabala; Whisper, 50, O. Maria; Burlon, 49, não correrá, e Nikette, 49, C. Ferreira.

— Premio "Associação B. de Imprensa" — 1.609 metros — Tapajós, 52 kilos, C. Ferreira; Nijinsky, 50, G. Rôxo; Gallo, 47, J. Escobar; Lolma, 50, J. Gomes, e Cão n'agua, 52, A. Feijó.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accôrdo com o projecto publicado serão encerradas, hoje, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Jockey, as inscripções para a reunião de domingo, 10, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi vendido ao entraineur Francisco Barrozo, o cavallo Pobre Juglar, do stud Mario Telles.

— Para Montevidéo, onde vae em visita á sua familia, deve seguir hoje, o jockey Nicacio Gonzalez, que aqui estará, de volta em fins de março vindouro.

— O turfman carioca sr. Avelino T. de Mesquita, que já possue a egua Palmella adquiriu, hontem, ao sr. M. Telles, a nacional Espirita.

— Regressaram hontem, á Paulicéa, o sr. Alexandre Fernandez, starter official do Jockey Club daquella capital, e o turfman carioca sr. E. Bormann.

— São muito bôas as condições de treino de Jazz-band, que, em dia desta semana, bateu, facilmente, No se sabe, marcando menos de 98' para os 1.500 metros.

— E' esperado, hoje, de S. Paulo, o entraineur Manoel de Mello que se acha enfermo.

— Inesperadamente regressou, hontem, de S. Paulo, o sr. Horacio Perazzo, entraineur dos importantes studs Lundgren e G. Seabra.

— Segunda-feira ultima, o cavallo Feuillage, trabalhou forte, na pista do Jockey Club, revelando-se em magnificas condições de treno.

O novo pensionista do stud Expedictus, que foi pilotado por D. Suarez, marcou tempo de verdadeiro crack, causando a melhor das impressões aos profissionaes que assistiram esse galope.

— Foram bastante jogados, ainda hontem, Aristéa, Jazz-band, Alsaciana, Noiva, Nympha, Nikette e Nijinsky.

FOOTBALL

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA LIGA GRAPHICA

A nova directoria da prospera Liga Graphica, ante-hontem empossada, ficou assim constituida:

Presidente, Galdino Santiago; 1.º vice-presidente, Anduino Burlini; 2.º dito, Eduardo Borges de Oliveira; secretario, Jarbas Peixoto (reeleito); 1.º secretario, Antonio de Castro Pinho; 2.º dito, Moacyr Habil Dobbs de Mello; 1.º thesoureiro, Virgilio Fedrighi, e 2.º dito, Italo Motta.

O INTERESTADUAL DE AMANHÃ, EM FRIBURGO

Para o interessante encontro de amanhã, em Friburgo, entre o Esperança, daquella cidade serrana e o Sion desta capital, foram escalados os seguintes quadros:

Sion — Marino, Zesino, Marcondes, Hello (cap.), Caruso, Cordeiro, Neves, Arruda, Nascimento, Alamir e Costinha.

Esperança — Tristo, Allemo, Christovão, André, Minotti e Arouca, Arbelto, Caboclo, Hilario (cap.), Costa e Luizinho.

Convidado especialmente, arbitrará este importante jogo, o sr. Ronato Ribeiro Motta, pertencendo ao corpo social do club local.

A FESTA DE HOJE, NO HELLENICO

Anciosamente esperada realiza-se hoje, a festa dansante que a directoria do Hellenico A. C., offerece, mensalmente, aos seus associados e familias.

Abrilhantará a promissora reunião a afinada orchestra Cicero.

A DIRECTORIA DO S. PAULO-RIO, TOMA POSSE HOJE

Será empossada, hoje, solemnemente, a directoria eleita para presidir os destinos do S. Paulo-Rio, durante o corrente anno.

O MATCH DE AMANHÃ, EM PAQUETÁ

Realiza-se amanhã, na ilha de Paquetá, um excellente match de foot-ball entre o Tupy F. C., campeão das ilhas, e o Capanema F. C., o forte conjunto formado por funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos.

O director sportivo deste, pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos jogadores abaixo, na praça 15 de Novembro (barcas), domingo, ás 11,45: Maracajá, Gonçalves, Barata, Marcondes, Brandão, Waldemar, Oswaldo, Orestes, Ajacio, Barbosa Lima, Juvenal, Almir, Vasconcellos, Rodolpho e Hilton.

O FESTIVAL DO S. C. UNIÃO

Realiza-se amanhã o interessante festival promovido pelo União, em seu ground.

O programma para esse meeting ficou assim organizado:

1.ª prova — A's 11 horas — "Intima" — "Homenagem ao S. C. S. José" — 2.º team do S. C. União x 2.º team do Verdun F. C.

2.ª prova — A's 12 horas — "Homenagem á 1.ª Companhia de Metralhadoras" — 1.ª Companhia de Metralhadoras x 1.º Regimento de Infanteria.

3.ª prova — A's 13 1|2 horas — "Homenagem ao C. A. do Riachuelo" — Sport Club S. José x Washington Villa F. C.

4.ª prova — A's 15 horas — "Homenagem ao Verdun F. Club" — Verdun F. C. x Club A. do Riachuelo.

5.ª prova — A's 16 1|2 horas — "Honra" — Sport Club União x Base de Submersiveis, da Liga Sportiva da Armada.

BOX

INICIA-SE, HOJE, O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

No ring do C. de Regatas do Flamengo, terá inicio, hoje, o primeiro campeonato de box, organizado pela Liga Metropolitana.

Os encontros marcados para esta noite, são os seguintes:

1.º dia — Em 2 de fevereiro — Mosca — Andarahy x Vasco da Gama.

Gallo — Hellenico x Progresso.

Gallo — Andarahy x Fluminense.

Penna — Hellenico x Vasco da Gama.

Leve — Andarahy x Vasco da Gama.

Médio — Fluminense x Vasco da Gama.

A primeira luta terá começo, precisamente, ás 20 horas.

NATAÇÃO

OS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Em resposta a uma consulta que lhe mandára fazer a Federação Brasileira do Remo, declarou a Federação Paulista, em officio dirigido áquella entidade metropolitana, que os seus Concursos Aquaticos de 24 de fevereiro corrente, serão realizados na bahia de Santos, no estuario onde costumam ser realizadas as festas nauticas da Federação Paulista.

Como já informámos, as inscripções dos nadadores do Rio, que desejarem participar desses concursos, serão encerradas, aqui, em 7 do corrente.

UM "RECORD" BATIDO

SIDENY, 31 (A.) — O nadador suéco sr. Arno Berg, fez o percurso de uma milha em 22 minutos e 34 segundos, batendo assim o "record" do tempo nessa distancia.

Telegrammas e Cartas dos Estados

AS CHUVAS NO INTERIOR

O que tem occorrido no Estado do Rio

MENDES, 1 (A.) — Esta localidade acha-se debaixo d'agua, em grande parte. Alguns predios já desabaram, muitos encontram-se damnificados e quasi todos precisando de reparos.

Innumeras familias estão sem tecto e desprovidas de recursos, calculando-se os prejuizos já verificados em dois mil contos de réis.

A chuva continúa e as aguas pela manhã cresceram ainda mais, conservando-se estacionarios nestes momento.

O prefeito está tomando as necessarias providencias em pról dos flagellados, já tendo requisitado soccorros ao sr. presidente do Estado.

Impõem-se medidas sanitarias, sendo conveniente que se procure baixar as aguas, afim de se evitar qualquer surto epidemico.

CAMPOS, 1 (A.) — Hontem á noite choveu torrencialmente nesta cidade, tendo o rio Parahyba amanhecido com suas aguas avolumadas de cerca de um metro, depois de haver baixado consideravelmente.

A população campista mostra-se alarmada, na previsão de uma nova enchente, pois já começam a ser inundados alguns pontos baixos da cidade. Com mais alguns centimetros de agua serão registrados prejuizos enormes, pois as novas aguas encontram-se em logares já alagados.

As aguas do Parahyba já arrastaram para proximo do posto existente na rua Marechal Floriano o cadaver de um homem de côr preta, com 40 annos de edade presumiveis, tendo a policia tomado conhecimento do caso.

— Continúa interrompido o trafego da Leopoldina Railway entre esta cidade e S. João da Barra, sendo os transportes feitos por via fluvial.

— Começou a ser outra vez inundado pelas aguas do Parahyba o districto do Guarulhos, parte desta cidade.

De S. Paulo

A CHEGADA DA MISSÃO INGLEZA

S. PAULO, 1 (A.) — A missão de financistas inglezes chegou a esta capital ás 10 horas e 15 de hoje, sendo recebida na estação da Luz pelo major Marcilio Franco, representante do sr. presidente do Estado, dr. Washington Luis; general Abilio de Noronha, commandante desta região militar e seu ajudante de ordens tenente Paraense; consul da Inglaterra nesta capital, drs. Gabriel Ribeiro dos Santos, Carlos Leoncio Magalhães, Cesario Coimbra, José Carlos Macedo Soares, Arthur Alves Martins, Oscar Rodrigues, Mario Azevedo, José Falchi, Paiva Meira, Arthur Diederieksen, coronel Silva Telles, João Baptista de Almeida, Candido Souza Campos, José Martiniano Rodrigues Alves, Roberto Simonsen, conde Matarazzo, Julio Mesquita Filho, George Gepp, Eduardo Wysard, representantes do alto commercio, estabelecimentos bancarios e da imprensa.

A's 13 horas, o sr. consul inglez offereceu aos membros da mesma Missão, um almoço no Hotel Terminus, decorrendo no meio da maior cordialidade e animação.

UMA FABRICA DE PHOSPHORO EM OSASCO

S. PAULO, 1 (A.) — A Companhia "Fiat Lux" comprou um vasto terreno em Osasco, proximo a esta capital, pela quantia de 85 contos, para installar alli uma filial da sua fabrica de phosphoros de Nictheroy.

Da Bahia

AS MINAS DE PRATA

BAHIA, 1 (A.) — Pela Secretaria da Agricultura do Estado, foi assignado um contrato com a firma Frot Limitada, para a exploração das minas de prata de Roberto Dias.

A COTAÇÃO DO CACÁO

BAHIA, 1 (A.) — O cacáo foi cotado hoje, nesta praça, a 17$ a arroba, com tendencias para a alta.

De Pernambuco

FALLECIMENTO DE UM ESCRIPTOR

RECIFE, 1 (A.) — A's 10 e meia horas da manhã de hoje, falleceu, nesta capital, o apreciado escriptor sr. Zeferino Galvão, progenitor do jornalista sr. Anisio Galvão e do musicista sr. Alipio Galvão.

De Alagôas

A ORGANIZAÇÃO DA CHAPA FEDERAL

MACEIO', 1 (A.) — O sr. arcebispo diocesano e varios membros do Tribunal Superior de Justiça e magistrados, em companhia dos deputados Natalicio Camboim e Euclydes Malta, conferenciaram novamente com o governador do Estado, sobre a organização da chapa federal para as proximas eleições.

AS CHUVAS NO INTERIOR

MACEIO', 1 (A.) — Tem chovido abundantemente em varios pontos do interior, não havendo, porém, noticias de prejuizos á lavoura.

Do Maranhão

O CONGRESSO DOS PREFEITOS

S. LUIZ, 1 (A.) — As discussões actualmente entaboladas no Congresso dos Prefeitos continuam a despertar grande interesse.

Ante-hontem realizaram-se duas sessões plenarias, muito concorridas, achando-se as galerias litteralmente cheias.

Foram discutidos os pareceres sobre o problema pecuario e ensino agricola, em todas as suas combinações; conforme pedido do presidente do Estado, estas são essencialmente praticas. E' intenção do governo do Estado sejam apresentadas propostas de immediata execução, por isso, o Congresso discute os interesses do Estado, dando a maxima seriedade nos trabalhos realizados.

Do Estado do Rio

AS CHUVAS EM FRIBURGO

FRIBURGO, 1 (A.) — Chove torrencialmente nesta cidade, ha tres dias. O rio Bengala transbordou, inundando diversos pontos, causando regulares prejuizos.

O prefeito municipal percorreu a cidade, prestando soccorros ás familias.

Receia-se maior calamidade, em vista de continuarem as chuvas no Alto da Serra.

Do Espirito Santo

O PROCURADOR GERAL DO ESTADO

VICTORIA, 1 (A.) — No impedimento do dr. Cassiano Castello, foi convidado para substituil-o na pasta do Interior o dr. Josias Baptista Martins Soares, procurador geral do Estado.

A ceremonia da posse realizou-se hoje, ás 12 horas, na Secretaria do Interior, achando-se presentes representantes do sr. presidente e secretarios do Estado, corpo policial representado pelo seu commandante e officiaes superiores, funccionarios daquelle departamento, representantes da imprensa e innumeras outras pessoas gradas do alto mundo official.

Durante o acto tocou uma banda do corpo militar do Estado.

A escolha do novo secretario despertou nesta capital viva e geral satisfação.

O CONGRESSO LEGISLATIVO

VICTORIA, 1 (A.) — Com a solemnidade de sempre, installou-se hoje, convocado extraordinariamente, o Congresso Legislativo do Estado.

Uma companhia do Corpo Militar da Policia prestou as continencias do estylo.

— Após o acto de installação do Congresso Legislativo, convocado extraordinariamente, os deputados incorporados foram ao palacio do governo, apresentar cumprimentos ao sr. presidente do Estado.

Cartas dos Estados

Mayrink (Estado de São Paulo)

A "Sociedade Beneficente 25 de Julho" daqui, recebeu dos seus associados residentes em Itu', uma imponente manifestação, que, pela grandiosidade que assumiu póde-se chamar apotheose. Os visitantes chegaram aqui em trem especial, sendo recebidos na "gare" por grande numero de socios da "25 de Julho" daqui, S. Roque, Marmeleiro, representantes da "Sociedade Recreativa Musical de Mayrink", Corporação Musical "7 de Setembro", de S. Roque, representantes da imprensa e massa de povo. Deu-lhe as boas vindas, o orador official professor Orlando Dante, sendo respondido pelo joven Ataliba Borges, de Itu'. Em seguida, sob os sons de lindas marchas executadas, alternadamente, pelas bandas "José Victorio", de Itu', e "Sete de Setembro", de S. Roque, dirigiram-se para a séde da "S. B. 25 de Julho", onde foi servido "sandwichs" e "chopps" a todos os presentes. Depois dirigiram-se para a séde da "Sociedade Recreativa", gentilmente cedida. Aberta a sessão solemne pelo sr. Miguel Lino de Sá Vianna, presidente honorario da "25 de Julho", passou o secretario a ler a acta lavrada por occasião da visita feita pelos socios de Mayrink, quando da criação da succursal na historia da cidade de Itu. Ao terminar a leitura da acta, reboou pelo vasto salão uma enthusiastica salva de palmas. Em seguida, falou da homenagem que vinham prestar ao sr. Miguel Lino de Sá Vianna, o professor Acacio Camargo. Seguiu-se com a palavra o orador official de Itu', o sr. Affonso Borges, que falou enaltecendo a pessoa do sr. Miguel Lino, como homem, como operario e como presidente honorario e fundador da humanitaria e utilissima sociedade "25 de Julho". Em seguida fez entrega á Sociedade do retrato do presidente honorario, artistica photographia em grande formato que os associados da Itu' offereciam em prova de gratidão.

Respondeu agradecendo a formosa dadiva do povo ituano, o nosso orador official, professor Orlando Dante, pondo em relevo as bellas qualidades dos legendarios filhos da cidade de Itu' e os sinceros laços que os une aos seus irmãos operarios de Mayrink. Em nome dos associados residentes em S. Roque, proferiu applaudido discurso o dr. R. Loureiro, promotor publico daquella cidade, attestando, com acertadas phrases o quanto póde o operariado intelligente, alcançar no campo do Bem, quando guiado por homens da tempera do sr. Miguel Lino de Sá Vianna. Falou, tambem, em nome da "Sociedade Recreativa de Mayrink" o seu presidente, dr. Mathias Lobato, declarando-se enthusiasmado por ver coroado de successo os ingentes esforços empregados por Miguel Lino de Sá Vianna, desde a difficultosa fundação até o apogeu que se encontra hoje a benemerita sociedade. Por ultimo falou o sr. José Bertolini, em nome dos associados residentes em Mayrink. Depois, teve logar a ceremonia solemne da entrega de honroso diploma com o titulo de socio benemerito, ao socio ituano sr. José Astuti, pelo muito que esse senhor tem feito á Sociedade "25 de Julho", sendo que a seu respeito, o sr. Miguel Lino, discursou brilhantemente destacando a figura do sr. Astuti como um grande devotado á causa social e merecedor digno do titulo que lhe era conferido.

Após esse acto realizou-se a extracção da tombola. Tocaram, em todos os intervallos e nos finaes das ceremonias, as bandas musicaes "Sete de Setembro" e "José Victorio", de Itu'.

A Camara Municipal de S. Roque fez-se representar na pessoa de seu presidente dr. Julio Arantes e o Directorio Politico pelo coronel Euclydes de Oliveira.

Como complemento ás festas, realizou-se no campo do "Mayrink F. Club" um animado jogo de foot-ball entre os primeiros quadros daqui e os respectivos do afamado "Maranhão Club", de Itu', saindo em ambos, vencedor o "Mayrink F. Club".

Os excursionistas regressaram á Itu' ás 19 horas, em meio de acclamações da população, falando antes da partida do trem o sr. Affonso Borges, que declarou levarem o coração cheio de saudades pelo fidalgo acolhimento que foram cumulados.

(Do correspondente)

Moniz Freire (Espirito Santo)

Foi aqui recebida com sympathia a noticia da harmonia que presidiu aos trabalhos da convenção reunida em Victoria para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado do Espirito Santo no quatriennio de 1924 a 1928.

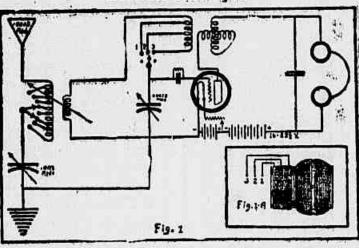
Que o nosso municipio compartilhe dessa harmonia e entre numa phase de concordia, de actividade e de trabalho fecundo, são os votos que formula o representante do "O Jornal" nesta prospera zona da terra capichaba.

(Do correspondente)

RADIO-JORNAL

UM RECEPTOR ESPECIAL PARA ONDAS DE 220 A 550 METROS

SUA CONSTRUCÇÃO

A construcção de um receptor já é, hoje em dia, uma questão de importancia capital para o amador do T. S. F.

Quando se iniciou a transmissão dos concertos, musica e conferencias, os amadores não tinham muito interesse nos detalhes technicos dos receptores, mas apenas se preoccupavam com a audição do que se lhes transmittia através o espaço. E, sendo assim, o que mais lhes interessava era o possuir um receptor com o qual fosse possivel receber bem os concertos. Qualquer typo de receptor satisfazia, desde que não ficassem privados de tal prazer.

Entretanto, agora, a situação é bem diversa, e, hoje em dia, o amador de T. S. F., preoccupa-se mais com o investigar o "porquê" do radio, do que com o construir um receptor que lhe permitta ouvir os concertos sómente.

E' um desejo logico, e digno de ser tomado em consideração, taes os excellentes conhecimentos que dahi defluem. O simples facto de manipular uns quantos quadrantes, não terá grande alcance ou significação, se não se souber o que realmente occorre quando gira o quadrante.

Eis porque nos propomos a indicar aqui alguns dos methodos empregados na construcção de um bom receptor.

Os algarismos aqui citados, serão sufficientes para o nosso objectivo. Os valores da capacidade distribuida e da inductancia distribuida da antenna são apenas approximados; pois não é possivel determinal-os com rigorosa exactidão, devido aos multiplos factores variaveis de valores não determinados, desconhecidos, que se encontram, os quaes não é possivel tomar em consideração. O mesmo succede com os valores dos condensadores variaveis e os valores correspondentes ás capacidades, maxima e minima, que se dão aqui, os quaes já vêm dos fabricantes do apparelho.

Estes valores differem um pouco, visto que a capacidade maxima dos condensadores, em geral, é de 10 a 30 microfaradas mais que a especificada, e o mesmo se dá com os valores da capacidade maxima.

Os valores indeterminados, taes como a capacidade fixa produzida pelo isolamento, e a capacidade que ha entre os bordos das laminas do condensador, formam parte da capacidade minima deste; na pratica, esses valores não podem ser determinados com inteira exactidão, e a capacidade minima de um condensador se considera em 50 microfarads. Todavia, a verdadeira capacidade minima que tem um condensador é menor que essa cifra. As pequenas variações que ha na inductancia são compensadas com o augmento ou diminuição da capacidade variavel do condensador.

Antes de iniciar a construcção do receptor, é preciso decidir ácerca de algumas caracteristicas que deva possuir o apparelho uma vez terminado.

O ponto mais importante que de antemão, se deve resolver é o circuito a empregar-se e qual deva ser seu comprimento de onda.

Citar aqui todos os circuitos usados hoje em dia é tarefa a que nos não podemos entregar, nestas ligeiras considerações, tanto mais que, para tanto, nos falta espaço, nesta secção, e não seria possivel mesmo chegar-se a uma conclusão, devido a que cada circuito tem o seu grande numero de partidarios. Examinada e ensaiada, cuidadosamente, a maioria dos circuitos até hoje conhecidos, chegou-se á conclusão de que o que aqui fica descripto é o melhor para a recepção em geral. E' um circuito muito seleccionador, o que, só por si, já é uma excellente qualidade para um bom receptor. Mais ainda, com esse receptor, obtêm-se signaes muito fortes, e o seu manejo é muito facil.

O comprimento de onda com o qual funcciona este receptor deve ser o apropriado para as estações que se desejam ouvir. Tomaremos, portanto, como base um ponto que comprehenda comprimentos de onda entre 220 e 550 metros. Esse ponto comprehende os comprimentos de onda que empregam, hoje em dia, quasi todas as estações nos Estados Unidos. Se, porém, desejarmos augmentar o ponto dos comprimentos de onda, poderemos "carregar", por meio de bobinas addicionaes, adequadas, os circuitos da grade e da placa.

O receptor é do typo commercial de circuito regenerador triplice, com algumas modificações.

Emprega-se, nelle, um condensador connectado em parallelo com o secundario e tambem uma bobina de "acoplamento" no circuito grade-placa.

O condensador em parallelo tem uma capacidade maxima relativamente pequena; isto é intencional e se emprega pela razão seguinte: E' um facto muito conhecido, que a valvula de tres elementos é um apparelho que funcciona com voltagem e isso quer dizer que, quanto maior fôr a voltagem que recebe a grade, maior será a variação da corrente da placa, e, por conseguinte, maior a intensidade dos signaes.

Tambem é um facto conhecido que a capacidade connectada em parallelo com a voltagem diminuirá essa voltagem, devido ás perdas que se dão dentro do proprio condensador. Na pratica, a voltagem que se induz nos terminaes da bobina do secundario carrega o condensador connectado em parallelo, e o potencial vae até a grade da valvula.

Quanto maior a capacidade que se connecta em parallelo, menor será o potencial e menor a intensidade dos signaes; portanto, para obter um potencial maximo entre o filamento e a grade da valvula, deve-se usar a capacidade minima em parallelo.

O diagramma do circuito a que nos referimos está reproduzido na figura 1, e os elementos necessarios para sua construcção podem ser assim discriminados: 1 condensador variavel, de 001 mfds.; 1 condensador variavel, de 00025 mfds.; 11 pontos de contacto para o commutador; 1 commutador de dupla alavanca; 1 commutador simples; 1 condensador de grade ou grelha, com resistencia de escape; 1 rheostato; 1 porta-valvula; 1 variametro; 1 pedaço de tubo que tenha um diametro exterior de 4 pollegadas por 7 pollegadas de largura, e outro de 2x2 pollegadas; 1 taboleiro de bom material isolador, arame para connexões, etc., 1 quarto de libra de arame n. 20, com duplo forro de algodão; 1 quarto de libra de arame n. 22, com forro simples de algodão; 1 taboa para a base, de 3x4x3|16 de pollegada, e 8 bornes.

Agora, que já temos todos os elementos necessarios, começaremos a calcular o circuito do primario, que é formado pela antenna, o condensador em série e a inductancia. De todos estes componentes, sabemos o valor de um delles sómente; podemos approximar o valor do outro, e é necessario achar o valor do terceiro. Sabemos que o valor do condensador connectado em série é 001 mfds., e supporemos que a capacidade distribuida da antenna empregada é 0002 mfds.

Dado que a inductancia distribuida seja quasi insignificante, não a tomaremos em consideração, pois o valor da inductancia que se usa é, muitas vezes, maior do que o da antenna.

Assim, conhecidos que ficam dois dois valores, é necessario determinar o terceiro.

O que realmente temos é uma inductancia com dois condensadores em série. Dado que o comprimento de onda do circuito depende do producto da inductancia e da capacidade, será preciso determinar o producto desses dois condensadores em série. Quando se tem obtido este valor, pode-se determinar o valor da inductancia de que se necessita para cobrir uma zona de comprimentos de ondas comprehendidas entre 220 e 550 metros. O condensador variavel tem um valor de 001 mfds., e a antenna, um valor de 0002 mfds.; estas duas capacidades em série darão uma capacidade resultante de 000154 mfds. Que valor de inductancia empregaremos em parallelo com esta capacidade, para obter um comprimento de onda maxima de 550 metros?

Proseguindo, damos a formula para determinar o comprimento de onda. (Approximadamente) comprimento de onda = 1884 V LxC; donde L se determina em "microhenrios", e C em microfarads".

Se invertermos a formula, para que esteja de accordo com os valores, que conhecemos, teremos como resultado a cifra — 551 "microhenrios", para o valor da inductancia de que se necessita no circuito do primario, de fórma que este esteja em resonancia com ondas de um comprimento de 550 metros. Para maior segurança, augmentaremos este valor para 660 "microhenrios", o circuito da antenna responderá a ondas até de 600 metros de comprimento. E' necessario, portanto, construir uma bobina que tenha uma inductancia de 660 "microhenrios".

Para dar ao leitor a forma de calcular e de construir uma destas inductancias, seria necessario dispôr de muito mais espaço do que dispomos aqui; além do que, seriam necessarias varias taboas ou tabellas complicadas e formulas que nem todos os amadores de T. S. F. poderiam entender ou não estariam dispostos a estudar e resolver. Assim, daremos aqui, apenas, as dimensões das bobinas, o que, aliás, é sufficiente para sua construcção.

Passemos então a construir as bobinas que formam o primario e o secundario. Para a bobina do primario empregaremos um pedaço de tubo que tenha 4 pollegadas de diametro por 4 3|4 de largura, e, para a bobina do secundario, será empregado um pedaço de tudo de 2x2 pollegadas.

Os dois tubos devem ser armados de forma tal, que um delles gire dentro do outro (como um "acoplador" variavel. O primeiro leva voltas de arame n. 20, com derivações nas voltas n. 28, 69 e tambem na ultima volta. Quando se emprega a ultima derivação, o comprimento de onda maximo do circuito do primeiro alcança perfeitamente o comprimento de onda de 250 metros. Esse é o comprimento de onda que empregam quasi todos os amadores de T. S. F.

A derivação seguinte permitte um comprimento de onda maximo de 480 metros, e a ultima derivação, uma de 600 metros, cujos comprimentos de onda attingem a zona com que transmitte, agora, á maioria das estações.

O circuito do secundario constróe-se quasi identicamente, com a differença de que não é preciso ter em conta a capacidade distribuida, nem a inductancia. Neste circuito, todas as constantes estão juntas: a inductancia é a da bobina, em si mesma, e a capacidade é formada pelo condensador connectado em parallelo (a capacidade distribuida da bobina não é levada em conta, devido a que esta é quasi insignificante). Usando a formula anterior, e substituindo os differentes valores por comprimentos de onda e capacidade, obter-se-á o valor de uma inductancia de 350 "microhenrios".

Uma inductancia deste valor com um condensador de 00025, connectado em parallelo, terá uma frequencia de resonancia de 550 metros. Neste caso, não haverá necessidade de juntar inductancia nenhuma para proteger os valores desconhecidos, pois é facil determinar, com precisão, cada uma das constantes.

(Continúa).

PEQUENAS NOTICIAS

O PROGRAMMA DE HOJE DA PRAIA VERMELHA

Programma de hoje, da estação da Praia Vermelha — Onda 425 ms. — Studio do L. de Machado.

Apparelhos do typo Western Electric.

Piano Stech, da Casa Beethoven.

1º — 21 ás 21.10 — Poesias maranhenses, palestra pelo sr. Milton Fortuna.

2º — 21.10 ás 21.20 — a) Metastasio, "Mamma di che l'amore" — em italiano; b) Olavo Bilac, "Ouvir estrellas" — em esperanto, pela senhorita Maria Cesar.

3º — 21.20 ás 21.30 — Listz, "Rhapsodia Hungara" n. 12, pela professora senhorita Emilia Colonna do Amaral.

4º — 21.30 ás 21.40 — Noticias fornecidas pela Agencia Americana.

5º — 21.40 ás 21.50 — Puccini, "Un bel di vedremo" — "Madame Butterfly", pela senhorita Irena Baptista.

6º — 21.50 ás 22 horas — Algumas palavras sobre Castro-Costa e sobre a sua arte, pelo jornalista Geraldo de Andrade.

7º — 22 ás 22.10 — Chopin, Ballada em lá bemol, pela professora senhorita Emilia Colonna do Amaral.

8º — 22.10 ás 22.20 — Como se prevê o tempo, pelo dr. Sampaio Ferraz.

9º — 22.20 ás 22.30 — Boletim da previsão do tempo.

Nota — Este programma será reproduzido em alto-falante, no largo do Machado.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. embaixador Regis de Oliveira, plenipotenciario brasileiro junto ao governo mexicano; dr. Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; dr. Nicanor do Nascimento, o dr. Daniel Mello e os ministros Belfort Ramos e Rodrigues Alves que, aproveitando a opportunidade, apresentaram as suas despedidas por terem de ausentar-se do Brasil, afim de reassumirem o exercicio dos seus cargos.

APRESENTAÇÕES

Os capitães de fragata Castro e Silva, Carlos Americo dos Reis, apresentaram-se, hontem, ao chefe do Estado, respectivamente, por ter assumido e deixado o commando da flotilha de submersiveis.

AGRADECIMENTOS

O dr. Cesario Pereira e o dr. Newton de Campos agradeceram hontem, ao presidente da Republica as suas nomeações para desembargador da Côrte de Appellação e inspector sanitario da Marinha Mercante.

A directoria do Recolhimento de Desvalidos de Petropolis agradeceu, hontem á senhora Arthur Bernardes o ter comparecido ao chá de beneficencia realizado no Palace-Hotel e, aproveitando a opportunidade, convidou o presidente da Republica para visitar as installações da respectiva séde social.

DESPEDIDAS

O deputado Eduardo Alves apresentou, hontem, as suas despedidas ao chefe do Estado por ter de partir para Minas Geraes.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal:

Na secção do Ceará, no municipio de Santa Quiteria, 2º e 3º Manuel Rodrigues Tavares Parente e Luiz de Paiva Araujo: 1º, 2º e 3º, em Quixeramobim, Carlos de Albuquerque Souza, Clementino Rodrigues de Lima e Alvaro Carneiro. Na secção de Goyaz, 1º, 2º e 3º, em Palma, José Felicio Leão, Elias Alves Sarzeda e Joaquim Pereira Leite: 1º em Corumbahyba, Manoel Gomes Ferreira da Silva; 1º, 2º e 3º em Jaraguá, Vicente Rodrigues Ferreira, Nicanor Ferreira Rios e Antonio de Castro Ribeiro; 1º, 2º e 3º em Morrinhos João Lopes Zedes Filho, Manoel Lemos de Mendonça e Sebastião Jubé; 1º, 2º e 3º em S. José dos Tocantins, José Ribeiro de Freitas, José Joaquim Taveira e Theodoro Ribeiro Camello; 1º, 2º e 3º em Santa Rita de Parnahyba, Militar Pereira de Almeida, Domingos Albino Alves e Amelio José do Carmo; 1º, 2º e 3º, em Pillas, José da Silva Aranha, Manuel do Carmo Cabral e Antonio de Oliveira Penna; 2º em Boa Vista, Anacleto Dias Ribeiro; 1º, 2º e 3º, em Annapolis, Vespasiano Baptista, Francisco Silverio de Faria e Manuel da Silva Maia; 1º e 2º, em Santa Maria de Taquatinga, Justino José de Almeida e Pulcherio Godinho. Na secção de Matto Grosso, 1º, 2º e 3º, em Coxim, Antonio Reis Coelho, João Pereira de Albuquerque e Joaquim Ribeiro Sant'Anna; 1º e 2º, em Bella Vista, João da Camara Jardim e Horlincio Escobar. Na secção da Bahia, 2º, em S. Felippe, Chrisogno José Fernandes. Na secção da Parahyba, 1º e 2º, em Espirito Santo, Antonio Augusto Almeida e Feliciano Felippe Madruga; 2º e 3º, em Caiçara, Pedro Guadiano de Albuquerque e Francisco José da Costa. Na secção de Santa Catharina, 1º, em S. José, Alcebiades Ramos Moreira; 1º, 2º e 3º, em Imbituba, Alcino Fonseca, Antonio Fulvio Ulderico Pittinghiani e José Pereira Sobrinho. Na secção do Maranhão, 1º, em Miritiba, José Ribamas Simões. Na secção de Pernambuco, 3º, em Floresta, Sergio Gomes Corrêa; 3º, em Floresta, João Christino Gomes de Sá; 3º, em Serinhaen, José Berdardino Ximenes; 1º, em Rio Formoso, Francisco Santiago Ramos; 1º e 2º, em Barreiras, Agostinho Corrêa e Urbano de Albuquerque Vasconcellos; 1º, em Pedra, Francisco Salviano de Mello Anta; 1º, em Bom Jardim, Etelvino de Souto Maior; 1º, em Bezerros, Antonio Pessoa de Souto Maior. Na secção de Minas Geraes, 1º, em Itauna, Antonio Pereira de Mattos; 1º, em Patrocinio, Adolpho Piluncetti; 1º, em Paraguassu', Armando Coimbra; 1º, em Rio Branco, Jorge Carona; 2º, e 3º, em Rio Casca, Olivio Gabriel Torres e Joaquim Sebastião de Miranda; 1º e 2º, em Piranga, José Vidigal Fernandes e Francisco Iria Porphirio; 2º e 3º, em Cabo Verde, Leoncio Dias e João Baptista Ornellas; 1º, em Caethé, José Rodrigues Aquino; 2º, em Alfenas, Aprigio do Carvalho Junior; 2º, em Cataguazes, Cauby de Cortes Barros; 2º, em Sabará, Antonio Dias, e 2º, em Uberabinha, Pedro Schmidt.

No Ministerio da Guerra

Foram classificados os seguintes officiaes intendentes:

O major Armando Silva, como secretario da commissão de compras da Directoria Geral de Intendencia da Guerra; o major José Novaes, como adjuncto da 1.ª secção da mesma directoria; o major Alcebiades Alves de Almeida, como adjuncto da 3.ª secção; o major Luiz de Lima, como adjuncto da 5.ª secção; o major Agostinho Ribas como adjuncto do gabinete da 3.ª Directoria de Intendencia Divisionaria; o major Elpidio Martins, como chefe do Estabelecimento Regional de Fardamento e Equipamento da 3.ª Directoria de Intendencia Divisionaria e como chefe do serviço de intendencia da 7.ª região, o major Agostinho Indio do Brasil Salgado.

— Por ter terminado tarde a reunião da Commissão de Promoções, só hoje será publicada a proposta approvada.

— Foram promovidos:

No Collegio Militar de Barbacena, a 1.º official, o segundo José Baptista Magalhães e a 2.º o 3.º, Moacyr Bittencourt.

— Foram licenciados: por 3 mezes, o 4.º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, e por 6 mezes, o mestre de officiaes do Arsenal de Guerra desta capital, Dario José Moreira.

— Regressou de Sergipe, onde esteve em commissão, o capitão Salvador de Mello Cardoso.

— O tenente coronel Arthur Xavier Moreira obteve contagem de tempo pelo dobro.

— Foi designado o 1.º tenente Hernani de Irajá Pereira, da 1.ª B. I. A. C. para accumulativamente com sua unidade, passar visitas medicas na 2.ª B. I. A C., da qual fica dispensado o 1.º tenente Abelardo Calmon de Oliveira, que passa a fazer esse serviço no 2.º B. C., ficando dispensado o 1.º tenente Affonso de Barros Carvalhaes, do 1.º G. A. C.; isso, emquanto estiver em goso de férias o capitão Sebastião Serzedello Corrêa, do 2.º B. C.

— Foi designado o 1.º tenente Gastão Aurelio de Lima Torres, do 3.º R. I. para fazer parte da junta de inspecção de saude do Q. G., durante a semana vindoura.

— Serviço para hoje:

O official de dia á região, 1.º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, sargento Peroba do Amaral.

No Ministerio da Fazenda

O ministro criou uma 3ª collectoria federal em Campos, nomeou Arthur Pinto Filho, escrivão da collectoria federal de Ipamerim, Goyaz; dr. Edmir Pederneiras Furquim, collector, e Manoel Veiga Junior, escrivão da 3ª collectoria de Campos; Ilydio de Andrade, collector de Cassia, Minas, e exonerou, a pedido, José Bueno da Silva, escrivão da collectoria de Belém do Descalvado, S. Paulo; José Romão Pereira Junior, de collector em Cassia, Minas, e Alcides Augusto Pereira Junior, de identico logar de Guaratuba, Paraná.

— O ministro, á vista do parecer do consultor da Fazenda, approvou a modificação feita nos estatutos da Companhia Puglisi, sociedade anonyma, com séde em S. Paulo, autorizando-a a augmentar o capital, destinada a quantia de 500:000$ para operações bancarias.

— O ministro approvou a modificação dos estatutos solicitada pelo Banco Estadual de Sergipe.

— Negando provimento ao recurso em que o Banco Agricola e Pecuario de S. Paulo, pedia isenção da fiscalização bancaria, o ministro dispensou o recorrente do pagamento das quotas, por estar o mesmo banco em liquidação amigavel e apenes aguardando o vencimento de um credito a prazo fixo.

— O ministro manteve a multa de 1:000$ imposta ao negociante Wadih Pedro & Irmão, de S. Paulo, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— O ministro deu provimento ao recurso da firma J. Tomaselli & C., interposto da decisão da Alfandega desta capital, que elevou para réis 2:500$ os valores das mercadorias submettidas a despacho pela recorrente.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão de mar e guerra graduado, reformado, Paulo Antonio Ribeiro do Couto, do cargo de adjunto da segunda secção da Inspectoria de Marinha.

— Foram nomeados: o segundo tenente reformado, escrevente, Dorotheu Alfredo da Costa, para segundo official do Gabinete de Identificação da Armada; o segundo tenente reformado, fiel, Antonio Velloso da Silveira, para primeiro official do Gabinete de Identificação da Armada; o segundo tenente reformado, enfermeiro, Victorino Alves Ribeiro Guimarães, para terceiro official do Gabinete de Identificação da Armada, e o fiel de 1ª classe, reformado, José de Azevedo Ferreira, para identificador do Gabinete de Identificação da Armada.

— Foi concedido um anno de licença ao capitão de mar e guerra Prudencio de Mendonça Suzano Brandão.

— O ministro permittiu que o primeiro tenente do Q. S. da arma de cavallaria e do quadro de serviço geographico militar Godofredo Vidal faça o curso de observadores navaes.

— Foi dispensado do serviço da missão naval norte-americana o primeiro tenente José Carlos Alves de Souza.

— O capitão-tenente Sylvio de Noronha foi designado para servir junto á missão naval.

— Desembarque — Do capitão tenente Van-Tuyl Pereira da Silva Torres.

— Quadro de accesso— Foi mandado incluir nesse quadro o capitão tenente engenheiro machinista Alfredo Pinto de Magalhães.

— Passagem — Do capitão tenente engenheiro machinista Heitor Candido Corrêa para o E. "Floriano".

— Designação — Do capitão tenente engenheiro machinista Octacilio Pereira Alexandre para embarcar no E. "Floriano".

— Quadro de accesso — O Conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o paragrapho 3º do art. 41, do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organizou esse quadro para a promoção de officiaes do Corpo de Engenheiros Navaes a vigorar durante o 1º semestre de 1924, da seguinte maneira:

Para promoção ao posto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado, Luis Augusto Pereira das Neves.

Para promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: 1º, Heitor Alves de Moura; 2º, Jorge Hess de Mello; 3º, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

— Quadro de accesso — Foram mandados incluir nesse quadro os capitães de fragata medicos drs. Luiz Augusto Pinto e José da Gama, Malcher Serzedello.

— O ministro da Marinha resolveu, por despacho de 24 de janeiro do corrente anno, designar o 1º dia util da 2ª quinzena de fevereiro, para o inicio dos diversos cursos da Escola de Aviação Naval.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, determinou sejam incorporados á esquadra de exercicio todos os navios que se encontram no Rio, inclusive as flotilhas de submersiveis e navios mineiros.

— Desembarques — Dos capitães tenentes Oscar Gomes Nora e José de Britto Figueiredo e do 1º tenente Octavio Monteiro Machado.

Gratificações — Todos os commissarios dos navios, corpos e estabelecimentos de marinha deverão enviar, com a maxima urgencia, á Directoria de Fazenda, uma relação do pessoal que está recebendo gratificações de posto acima ou outra qualquer que não faça parte dos vencimentos propriamente ditos. A relação deverá ser nominal e indicar o dispositivo que autoriza a gratificação.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte: "Tendo se reproduzido, ultimamente, os casos de praças que deixam de ser promovidas na época propria pelos erros contidos nos mappas enviados ao Corpo de Marinheiros Nacionaes, recommendo a fiel observancia das disposições contidas no capitulo 5º do actual regulamento do citado corpo."

— Passagens — Do capitão tenente Paulo Leclerc Junior para o N. E. "Benjamin Constant", e do 1º tenente Heitor Baptista Coelho, para o Td. "Ceará".

No Ministerio da Justiça

Aos juizes de direito da 2ª Vara de Orphãos e da 4ª Vara Civel, foram restituidas, devidamente cumpridas, as cartas rogatorias expedidas ás justiças de Portugal, respectivamente, de requerimentos de Armando da Costa Pereira, para avaliação de bens em inventario por obito de Manoel Antonio da Costa Pereira, a requerimento de José da Silveira Thomaz, tambem para avaliação de bens por obito de Francisco Antonio de Paula Monteiro e outros.

— O desembargador Cesario Alvim esteve hontem no gabinete do ministro, onde agradeceu a sua recente promoção áquelle cargo.

— O ministro fez-se representar na solemnidade da inauguração da 1ª secção feminina da Escola Brasileira de Educação e Ensino, realizada hontem na sua séde.

— Apresentou-se hontem ao ministro por haver passado á disposição do seu gabinete, o 2º tenente da Policia Militar José Marques Polonio.

Esse official vinha superintendendo o serviço da policia particular do Cáes do Porto, em cuja funcção foi substituido pelo funccionario da Policia Civil José Pedroso dos Reis.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia, a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares: ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidas licenças: de seis mezes, ao guarda de 3ª classe 810; de tres mezes, ao de 2ª 591 e de dois mezes, ao de 3ª 1.131.

— O chefe deferiu o requerimento do guarda de 3ª classe 841.

— O inspector annullou o correctivo imposto ao guarda de 2ª classe 807.

— Como parece ao almoxarife — foi o despacho exarado nas petições do fiscal Cruz e dos guardas de 2ª classe 643 e de 3ª 1.082.

— Foi mandado frequentar a escola, por oito dias, o guarda de 2ª classe 413.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª classe 659, 683, 413, de 3ª 986 e 1.108 e de reserva 1.206, 1.305 e 1.306.

— Devem comparecer hoje á subinspectoria, ás 13 horas, os guardas 893 e 1.261 e á secretaria, ás 12 horas, o ajudante Guedes; ás 10 1|2, o guarda 843; e, ás 11 horas, os guardas 70, 51, 230, 468, 767 e 981.

— Foram transferidos: da 9ª para a 6ª secção, o guarda de reserva 1.270; da 6ª para a 9ª, o de 3ª classe 986; da 9ª para a 30ª, o de 2ª 413; da 30ª para a 9ª, o de 2ª 710; da Central para a 7ª secção, o de reserva 1.305 e para a 13ª, o de reserva 1.306, e, para a Central, os guardas licenciados: do 2ª 591 e do 3ª 810 e 1.131.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 3ª classe 971, 854, 856 e 1.007; e, por dois dias, os de 2ª 341 e de reserva 1.278 e 1.257.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem, o guarda de 2ª classe 584.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Domingos; medico de dia, 2º tenente Colaça; medico de promptidão, capitão Cartaxo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Sarmento; ronda com o superior de dia: segundos-tenentes Azevedo e Manfredo; guarda: da Moeda, 2º tenente Piquet; do Thesouro, 2º tenente Rodolpho; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Oliveira; no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Blanco; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º, 1º tenente Saturnino; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão P. Mello; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Madureira; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois carneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O director do Serviço de Fomento communicou ao ministro que, no Campo de Cooperação, installado na propriedade "Chichá", do sr. Francisco Rodrigues de Andrade, agricultor no Estado do Ceará, foram feitas, em 1923, duas culturas, — algodão e alfafa, — sendo que com a primeira numa área de quatro hectares, obteve o alludido lavrador o lucro liquido de 1:214$000.

— Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio, para o effeito de obtenção de patentes, relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes invenções:

Aperfeiçoamentos nos fornos utilizados na fabricação do vidro em chapas por estiragem vertical, da Société Anonyme Brevets Fourcault;

Melhoramentos introduzidos na invenção de um fecho registrador inviolavel, de Guilherme de Mello Howard;

Uma nova farinha de camarão, lagosta e semelhantes, pura ou combinada com qualquer farinha ou fecula, de Arthur da Silva Morgado;

Um tubo de vacuo thermionico para revelar, ampliar e rectificar correntes electricas alternativas, da Westinghouse Electric & Manufacturing Company;

Aperfeiçoamento em systemas radio receptores, da Radio Corporation of America;

Aperfeiçoamentos nos systemas de propulsão de ambarcações, da Lloyd Propulsion Limited;

Um recipiente aperfeiçoado para deposito, utilização directa, ou transporte de liquidos, da The Texas Company;

Uma caixa protectora de apparelhos electricos immersos em oleo isolante e um para-raios aperfeiçoado, da Westinghouse Electric & Manufacturing Company;

Um novo cataplasma electrico, de Carmelo Bellanca;

Aperfeiçoamento em rodas elasticas, de Morton Harloe;

Aperfeiçoamentos nos processos de carbonização de schistos e materiaes semelhantes, da S. E. Company.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá resolveu transferir para as terças-feiras, ás 14 horas, as suas audiencias publicas.

— Em solução a um requerimento em que a Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco pediu abatimento de 50 °|° nas passagens e bagagens dos viajantes das casas commerciaes, nas linhas arrendadas á Great Western, assim como sejam adoptados bilhetes nominaes com direito a interrupção da viagem pelo seu portador, o ministro declarou que, não sendo aquella via-ferrea obrigada pelo seu contracto a emittir bilhetes de excursão, escapa ao governo autoridade para fazer a concessão pedida.

— Em resposta ao officio do governador do Estado de Pernambuco, de dezembro ultimo, submettendo á approvação do governo federal um projecto de construcção de 200 metros de cáes, de 10 metros de profundidade, no porto de Recife, para augmento da bacia correspondente, cujas obras importarão em réis 3.635:580$ e visam melhorar o serviço de carga e descarga de carvão, declarou-lhe o ministro estar de pleno accordo com o projecto, comtanto que a respectiva despesa não exceda do saldo que se verificar na verba de 14.941:000$, prevista na clausula V do decreto n. 14.531, de 10 de dezembro de 1920 e destinada á dragagem e aterro do mesmo porto. Quanto á installação, para carga e descarga de carvão, de um deposito elevado, parque, linhas ferreas e calçamento naquella área de terreno, o governo federal ficará aguardando novo projecto que lhe for apresentado pelo governo do Estado, não devendo, porém, exceder as suas despesas de 2.300:000$, conforme o orçamento para a mesma approvado.

CORREIO

O director, por portarias de hontem, nomeou: servente de 2ª classe, da Directoria Geral, o auxiliar Osorio de Oliveira; auxiliar da Administração de Minas Geraes, Hildebrando Bolivar de Magalhães; auxiliar da Administração de Santa Catharina, o praticante interino, Guilherme Kraften; auxiliar de carteiro da Directoria Geral, Accacio de Oliveira Fontes, e auxiliar de servente da mesma Directoria, João Alvaro da Costa Filho.

— Por acto de hontem, o director resolveu restabelecer a agencia de 4ª classe, de Austin, fixando em 480$ a gratificação do respectivo agente, que, anteriormente, era de 360$000.

Na Prefeitura

O prefeito exonerou, a pedido, do logar de preposto de despachante, o sr. Sebastião de Oliveira Castro.

— O prefeito promulgou, hontem, mais seis projectos do conselho: tres sobre matricula na Escola Normal; sobre jubilações de professoras, dois e um sobre contagem de tempo de serviço.

— As agencias arrecadaram ante-hontem, a quantia de réis ...... 11:237$860.

— Foi licenciada por seis mezes, a professora Henriqueta Pinto da Cunha.

— Ainda para resolver em definitivo sobre a distribuição de terrenos conquistados ao mar e com o arrazamento do Morro do Castello, esteve hontem reunida sob a presidencia do prefeito, a commissão de engenheiros nomeada para tal fim.

— Afim de apurar a procedencia de uma denuncia contra a arrecadação de imposto na Agencia do Meyer, o dr. Geremario Dantas nomeou uma commissão composta dos srs. Orlando Alves, Agenor Amaral e Fortunato Contardo.

— Pelo director de Instrucção, foram designados:

Os serventes de escola — João de Deus para a 7.ª escola mixta do 3.º e Antonio Damasio para a 9.ª mixta do 15.º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O professor sr. Carvalho Azevedo, chefe dos serviços de gynecologia da Santa Casa;

— O dr. Fernando Pedrosa;

— O dr. Gabriel Ozorio de Almeida Junior;

— O sr. Olavo Torres, chefe de secção do Banco Real do Canadá.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Leonidia Chagas de Albuquerque, esposa do sr. Oscar Cordeiro de Albuquerque, funccionario municipal.

DATAS INTIMAS

O sr. Pedro Leite Bastos

*** — Passa hoje a data natalicia do sr. Pedro Leite Bastos, director do departamento de publicidade da S. A. "Monitor Mercantil". Esse facto offerece ensejo para que o anniversariante receba demonstrações de sympathia e estima por parte de seus numerosos amigos no seio da sociedade em que vive e nas rodas do alto commercio do Rio de Janeiro. — ***

CONTRATOS NUPCIAES

*** Contratou casamento com a senhorita Edith Julia de Souza, filha do sr. capitão Juvenal Pereira de Souza e d. Maria Annunciação de Souza, o sr. Elias Meira de Vasconcellos, empregado no commercio desta praça. — ***

NUPCIAS

Realizou-se ante-hontem o casamento do dr. Taverino de Freitas Mercio, medico residente no Rio Grande do Sul, com a senhorita Margarida Brêtas Carmo.

Os actos civil e religioso realizaram-se no palacete da rua Conde Bomfim 90, sendo testemunhados pelo sr. presidente da Republica, representado pelo capitão tenente Edgard Mello, e pelos srs. dr. Lincoln de Araujo, Paulo Brêtas e por dd. Candida Mercio, progenitora do noivo e Constança Brêtas Carmo, da noiva.

Os nubentes seguirão em viagem de nupcias, para a Suissa, no proximo dia 5 pelo "Andes"

NASCIMENTOS

O lar do dr. Attilio Milano e de sua esposa, d. Ita Milano, está em festas com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de João Paulo.

DIVERSÕES

Domingo, no theatro do Casino annexo ao Copacabana Palace-Hotel, estréará a "troupe" de bailados russos, dirigida pela ballerina sra. Maria Olenewa, dos theatros de Petrogrado, Moscou e do Colon, de Buenos Aires.

JANTAR DANSANTE

Promovido pela administração da Companhia Nacional de Grandes Hoteis, realiza-se hoje, no salão de festas do Hotel Gloria, um jantar dansante.

Para essa reunião mundana foi reservado elevado numero de mesas, por pessoas de destaque da nossa sociedade.

A orchestra do estabelecimento da praia do Russell tocará variado programma.

CHÁS DANSANTES

Organizado pela gerencia do Copacabana Palace-Hotel, terá logar amanhã, no salão de festas desse estabelecimento, mais um chá dansante.

Essa reunião, que terá inicio ás 17 horas, será abrilhantada por dois "jazz-bands".

HOSPEDES E VIAJANTES

Em transito para a Europa, chegado hontem de S. Paulo, encontra-se nesta capital, acompanhado de sua esposa, o dr. Robert K. Hintz, chefe da importante firma desta praça Robert K. Hintz.

O dr. Robert Hintz e sua esposa, bastante relacionados no nosso meio social, têm sido cercados de todas as attenções e gentilezas por parte de seus numerosos amigos.

ERMETTE ZACCONI — Chegará hoje, de S. Paulo, devendo se hospedar no Copacabana Palace-Hotel, o grande tragico italiano sr. Ermette Zacconi.

EXEQUIAS

Em commemoração da morte do el-rei de Portugal, d. Carlos I, e do principe d. Luiz Felippe, na matriz da Candelaria e na matriz do Sacramento foram rezadas hontem solemnes exequias, que tiveram elevada concorrencia.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem, ás 15 horas, o enterro do coronel José Constancio Monnerat.

O feretro saiu da rua Glycerio numero 26 para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem o sr. João Dias Cardoso, socio da firma Cardoso & Pinto, desta capital, tendo saido o feretro da rua Pedro Americo n. 31, ás 17 horas.

O extincto deixa viuva d. Leopoldina Ferreira Cardoso e varios filhos.

MISSAS

Rezam-se hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Herculia Rodrigues Pacheco (2º anniversario);

ás 9 horas, em suffragio da alma de José Lopes Rosa;

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma do commendador Saturnino Candido Gomes (1º anniversario);

ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de Ricardo Fandinho do Lago (30º dia);

na egreja-matriz de Nossa Senhora da Candelaria;

no altar de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Amelia da Camara Pinheiro (7º dia);

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma da viuva Pupo de Moraes (1º anniversario);

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Philomena Amalia da Silva;

na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, por alma de José Fernandes Miranda (6º mez);

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Rachel Chometon de Oliveira (1º anniversario);

na egreja de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, por alma de Francisco Muniz Rodrigues (7º dia);

na egreja de S. Sebastião, rua Conde de Bomfim, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna de Oliveira (7º dia);

no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de d. Maria do Livramento Gomes;

no altar do Senhor dos Passos da egreja do Carmo, rua 1º de Março, ás 10 1|2 horas, por alma de dona Julia Palmer;

na egreja de S. José, no E. de Dentro, ás 9 horas, por alma de Osorio José do Rego Nunes (7º dia);

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 8 horas, por alma de Justiniano Telles;

na egreja do Carmo da Lapa, altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Isolina da Rocha Lopes Salgado (7º dia);

na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de d. Antonietta Tavares (7º dia);

na matriz do Sacramento, ás 9 horas, por alma de Luiz Antonio Gonçalves;

no altar-mór da egreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Jacintha Pinto Nunes de Oliveira (1º anniversario);

na egreja de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, por alma de Caroacy de Paula Reis (7º dia);

na egreja da Gloria, do largo do Machado, ás 8 horas, em suffragio da alma do dr. Roberto Gomes (5º anniversario).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — José Ignacio e Diva Paula da Silva; Joaquim de Freitas e Aurora da Cunha; José Rodrigues da Rocha e Anna Alves Monteiro.

Provisões com licença de oratorio particular — René Hildevert Betetti e Maria da Gloria Rodriguez de Souza.

Instrumento — Em favor do nubente Pedro Percio Ferreira, para se casar com Edwiges de Medeiros.

Dispensa de impedimento — Toufik Kalil Beaklin e Aida Chalfun; Augusto Belfort e Philomena Mendonça.

Licença de oratorio particular — Celio Heredia e Alice Beatriz da Silveira.

Visto em certificado de baptismo — Elivio Ernesto Palmeri Romano e Jandyra Soares Azevedo.

Dispensa de proclamas — Edgard Leite de Castro e Aracy Monteiro.

Despachos diversos:

Foram nomeados coadjutores do revmo. vigario do Santo Christo, os revdos. padres Rodolpho Kugelmeier, Guilherme Munster, Paulo Rodolpho Condla e José Kosok.

— Concedeu-se uso de ordens, por 15 dias, ao revdo. conego Marcos Sant'Iago.

AVISO — Hoje, 2 de fevereiro, monsenhor vigario geral não dará audiencias, nem haverá expediente na Camara Ecclesiastica.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na Hostia Consagrada será, hoje, durante o dia, começando ás 6 horas, na matriz de Bangu', e durante a noite, começando ás 18 horas, na egreja de N. Senhora do Parto, terminando ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna, das 24 ás 6 horas, é reservada sómente aos homens.

— Recebemos o seguinte communicado:

"Aos revmos. srs. vigarios recommendo que mandem resposta urgente aos questionarios apresentados pela Sociedade A. de Viagens Internacionaes.

Trata-se da publicação de um annuario catholico que merece todo o nosso apoio.

Camara Ecclesiastica, 31 de janeiro de 1924.—Mons. Carlos Duarte Costa, vigario geral."

NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar hoje, 2 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira, tendo organizado o seguinte programma: ás 11 horas, missa cantada, com sermão ao Evangelho, pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra, sob a batuta do maestro João Raymundo, executará o seguinte programma instrumental-vocal:

Marcha solemne "Celebri", do maestro fr. Lachner; "Introito", do maestro Anatucci; "Kyrie e Gloria" da missa, "Te-Deum" do maestro revd. padre L. Perosi; Gradual, do maestro Anatucci; Salve Rainha (em latim), do maestro Agostinho Gouvêa; Credo, do maestro revd. padre L. Perosi; Offertorio, do maestro Anatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro revd. padre L. Perosi; Communio, do maestro Anatucci; Marcha final "Sortie", do maestro L. Botazzo.

A's 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum", ouvindo-se então, na tribuna sagrada, o orador conego dr. Gonçalves de Rezende.

Ao "Te-Deum" precederá a Marcha solemne "Entrata", do maestro L. Botazzo; "Salutaris", do maestro revd. padre L. Perosi, seguindo-se o "Te-Deum", alternado do maestro L. Botazzo; "Tantum Ergo", do maestro Ravanello e a Ave Maria, da professora Magdar.

Antes do "Te-Deum" será lida a nominata da mesa administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1924 a 1925.

Precederão a estas solemnidades a tradicional benção da cêra, a distribuição das candêas e o sorteio de seis esmolas de dez mil réis cada uma, a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas serão trocadas candêas, medalhas e registros.

SENHOR BOM JESUS DO MONTE

Amanhã, a ilha de Paquetá terá um dos seus grandes dias de festa, pois que ali se festeja com solemnidade e um grande programma, que vem sendo executado desde o dia 31 do mez findo, o milagroso Senhor Bom Jesus do Monte.

A ilha tem tido um movimento extraordinario de embarque e desembarque de fieis que têm assistido ao triduo preliminar da festa que, como dissemos acima, se verificará amanhã, com a seguinte ordem de solemnidades:

No dia 3 — A's 8 horas, missa com communhão geral dos fieis e das associações parochiaes.

A's 10 horas — Missa cantada com acompanhamento de orchestra, prégando ao Evangelho o orador sacro padre dr. Armando Lacerda. O côro executará a missa do padre José Mauricio.

A's 14 horas — Matinée no Club Renascente, em beneficio da festa.

A's 16 horas — "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

Das 17 horas em deante — Leilão de prendas no adro da egreja matriz.

Abrilhantará a festa excellente banda de musica da Casa dos Expostos.

Para esta festa foi organizado o seguinte horario de barcas:

Partidas da capital — 7.15 — 9.30 — 12.00 — 14.01 — 17.30 e 20.20.

Partidas da ilha — 7.00 — 9.15 — 11.00 — 14.00 — 16.00 — 19.00 e 22.00.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, as seguintes missas:

Na egreja-matriz, ás 7.30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7.30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e no Hospital de S. João Baptista, ás 5.30; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do SS. Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 8 horas; na capella da Casa de Saude dr. Eiras, ás 5,30; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude São José, ás 6,20; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo Santa Maria, ás 5 1|2 horas.

IRMANDADE DE N. SENHORA DO MONTE SERRAT

E' já quasi uma realidade o serviço de assistencia medica gratuita aos pobres da localidade em que se encontra a egreja de N. S. do Monte Serrat, morro do Pinto, assistencia essa de iniciativa da administração da Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat. Esse serviço de assistencia será dirigido pelo dr. J. Alves Bezerra, e estão sendo ultimados os preparativos para a sua installação.

QUARTO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Como é o dia da Paschoa que determina o numero dos domingos após a Epiphania e após a Pentecoste, os depois da Epiphania, cuja Septuagesima interrompe o curso, preenchem os que se encontram vasios até o Advento, além do numero dos vinte e quatro a contar da Pentecoste. A mobilidade, por assim dizer, desses domingos, faz com que elles não tenham officio proprio na missa do dia. A Epistola deste dia é o seguimento da Epistola do domingo precedente. E' tirada do decimo terceiro capitulo da carta que S. Paulo escreveu aos fieis de Roma. O Evangelho que se lê na missa deste dia é tirado do capitulo oitavo de S. Matheus, onde o sacro escriptor narra a tempestade do mar da Galiléa e o milagre então operado por Jesus.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com communhão e canticos, em louvor de Nossa Senhora da Piedade. Officiará o conego dr. Augusto F. dos Santos, capellão da Irmandade, que é encontrado todos os dias das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, á disposição dos fieis que se queiram confessar.

S. SEBASTIÃO

Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz de N. S. das Dôres da Salette, Catumby

Recebemos o seguinte communicado:

"O revd. director padre dr. Paul Simon Baccelli pede o comparecimento dos membros do conselho, prefeitos, vice-prefeitos, socios effectivos e aspirantes para, domingo proximo, ás 15 horas, acompanharem da matriz a procissão do Martyr S. Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Na recolhida haverá sermão e benção do SS. Sacramento."

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Os trabalhos nesta egreja continuam com toda a regularidade, assim como em todas as congregações suburbanas, sob a direcção do rev. José Ramalho, auxiliar do dr. Francisco de Souza, a quem Deus chamou para o céu.

O pastor dr. Francisco de Souza, estabeleceu uma organização tão boa e fez-se rodear de taes elementos que, apesar do seu fallecimento, o seu auxiliar, rev. José Ramalho, ajudado pelos officiaes, está continuando o "Statu-quo", conforme deliberação da egreja, até que Deus mande um homem á sua escolha.

O rev. José Ramalho, por deliberação da egreja, ficou exercendo o pastorado interinamente, a contento de todos.

No proximo domingo, terá inicio uma semana de oração, e de humilhação deante de Deus, e passados alguns mezes, a egreja se reunirá em oração para pedir a Deus a direcção na escolha do seu novo pastor.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos 28;

no Centro Paz, á rua José Vicente, 38, Andarahy;

no Centro Humildade, á rua S. Christovão 630;

no Centro Preito de Jesus, á rua Capitolino, 11, Jockey Club;

no Centro Amor, Fé e Caridade, á rua Hermengarda, 84, Meyer;

no Centro Jesus, Maria, José, á rua José Bonifacio, 70, Todos os Santos;

no Centro Dr. Bernardino, á rua Coronel Rangel, 52, Cascadura.

no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva;

no Centro União e Caridade, á rua Imperador 257, Realengo.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Consoante o seu programma de propaganda e estudo da doutrina haverá domingo, ás 16 horas, na séde da Federação, á Av. Passos, 28, a conferencia da serie que se vem realizando.

CENTRO FE', ESPERANÇA E CARIDADE

Domingo proximo, ás 14 horas realiza-se neste conhecido centro, com séde em Nova Iguassú, a conferencia do confrade Alberico Lobo.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se hoje neste Centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando o confrade Augusto Santos. A entrada é franca.

THEOSOPHIA

ORDEM DA TAVOLA REDONDA

Realizar-se-á domingo, ás 16 horas, na séde da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo 152, uma reunião preliminar para fundação da primeira unidade desse gracioso movimento, cuja divisa é: "vive puro; fala a verdade; corrige o erro e segue o Rei."

Podem tomar parte neste movimento crianças desde 7 annos, jovens, homens e senhoras, assim divididos:

Até 11 annos, Pagens do Rei; até 14, Escudeiros; de 14 a 21, Companheiros; de 21 para cima Cavalheiros.

Tem por fim a Ordem da Tavola Redonda, prestar serviço á Humanidade e ao Rei e fazer de cada membro um Cavalheiro Ideal.

Todas as pessoas que sympathizarem com o movimento, poderão comparecer que serão bem acolhidas, podendo assim receber ulteriores e detalhadas instrucções.

O Cavalheiro Chefe é o sr. bispo da egreja catholica liberal Charles Leadbeater e a protectora a sra. Annie Besant.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 54 passagens, na importancia total de 1:555$400.

— Por acto de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, nomeou fiel do recebedor o conferente de 2ª classe, da referida Estrada, José de Paula e Silva.

— Devido ás grandes inundações de Mendes não houve matança de gado, hontem, naquella cidade.

Os açougueiros adquiriram a carne bovina no matadouro de S. Diogo.

—Por portaria de hoje, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, foi officializado o "Vade-Mecum Carioca", contendo os novos horarios da referida Estrada.

—Despachos da directoria — Monorio Rabello Junior, pedindo amortização do debito em prestações — Deferido; Maria Dantas, pedindo indemnização — Idem. Effectue-se, assim, o pagamento da importancia de 140$000, por conta do conductor Augusto Pinto de Gouvêa; José Vieira da Rocha, pedindo restituição de importancia — Restitua-se a importancia de 46$000, de accordo com a informação; José Ferreira, pedindo effectividade — O requerente não occupou o cargo de praticante de conductor ou conferente antes de 6 de janeiro de 1918, data da lei numero 3.454, não lhe sendo, assim, extensivos os favores constantes do art. 57, da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922. Indeferido; Oscar Coelho de Souza, pedindo relevação de punição — A incorrecção do procedimento allegado neste para o modo porque agiu o sr. Wanderley, não justifica o que teve o requerente, que responde assim pela quebra de disciplina. Indeferido; The Tabulating Machine Company, pedindo pagamento de differença de conta — Requeira, querendo, ao ministro da Viação; Mario Joaquim Gonçalves, pedindo readmissão — Attendido como extranumerario, digo concertador de 4ª classe extranumerario, para serviço de revista, passando a effectivo na 1ª vaga se fôr assiduo; Guilherme Ferreira, idem, idem — Idem, de accordo com o parecer da 4ª divisão; Soares & C., Ltd., propondo fornecimento de material — Não convem; Servulo Genotre, propondo venda de um ventilador — Indeferido; Antonio da Rocha Machado, Bernardino Pinto da Silva, Eustachio Silva, Frederico João de Lauro, Edmundo Dantas Victoria; Fernando José dos Santos Junior, Francisco Pereira Filho, Galileu Giffoni, pedindo abono a titulo de ferias — Sim, por equidade; The Dunlop Pneumatic Tyer C. (South America) Ltd., pedindo restituição de saldo de leilão — Compareça á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Manuel Monteiro Borba.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Vasconcellos" é esperado da Parahyba no dia 6 do corrente.

— O vapor "Affonso Penna" deve chegar do Belém no dia 7 do corrente.

— O vapor "Commandante Alcidio", procedente de Porto Alegre, é esperado no dia 7 do corrente.

— O vapor "Alegrete" sairá no dia 20 do corrente para Havre e Antuerpia.

O entreposto das feiras livres

Funccionou com a maior regularidade, durante os dois ultimos mezes do anno findo, o Entreposto das Feiras Livres, que o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, mandou installar á avenida Maracanã, em dependencias do Serviço de Industria Pastoril.

Os productos são armazenados gratuitamente, promovendo a Superintendencia de Abastecimento a sua retirada das estações e conducção ás feiras livres, mediante modicas taxas de transporte.

Para esse fim, installou o serviço de consignação de mercadorias, a cargo de pessoal idoneo, e organizou o serviço de transporte de mercadorias, por intermedio de auto-caminhões.

Neste curto periodo de funccionamento, foram vendidos no Entreposto: 1.034 cabeças de aves; 16.675 duzias de ovos; 1.917 kilos de manteiga; 800 kilos de queijos; 43.500 kilos de feijão; 1.360 kilos de farinha e 1.200 kilos de milho.

Os interessados poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta, á Superintendencia do Abastecimento, no andar terreo do palacio da Agricultura, antigo dos Estados, no recinto da extincta exposição do Centenario, á praça Marechal Ancora.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Um fourreau

Sabem as leitoras o que seja um "fourreau"? Traduzido ao pé da letra, deveria chamar-se um forro, não é entretanto, absolutamente um forro na accepção que em portuguez, lhe costumamos dar. Forro, sabe-se, tende fazenda de segunda classe destinada a fazer valer a outra, a de cima, o verdadeiro vestido. Fourreau não é pois forro. E' antes um sub-vestido, o escripto traje preliminar sobre o qual se vem dispor tunicas, babados, faixas, golas e cintos.

Com tres "fourreaux" de cor sombria preto, azul marinho e tête de nègre, por exemplo, póde uma pequena gelteza obter tres ou quatro toilettes diversas, variando apenas engenhosamente as guarnições.

Crêpe da China azul marinho para os dois primeiros "forreaux".

O numero 1 tem como enfeite manguinhas, cosidas só com largos pontos faceis de descoser, do crêpe da China, beige, verde ou côr de telha.

Estas manguinhas serão "bouillonnés", como "bouillonné" é o largo cintão que lhe cinge a cintura baixa, atado do lado num amplo laço de longas pontas.

No numero 2, o mesmo "fourreau" poderá ser guarnecido por uma tunica de Georgette plissé côr de telha ou verde, presa no rodar da cintura por uma fita de "fourreau" ou um "bouillonné" do proprio Georgette. Adorna-se na frente por uma fita da mesma cor que o Georgette. As manguinhas são feitas da mesma maneira, "fourreau" de crêpe setim, preto para os dois outros modelos.

O numero 3 consta de mangas lisas presas no corpinho da combinação, terminadas por um punho de crêpe branco ou beige. A gollinha faz-se do mesmo crêpe terminada por uma gravata de crêpe caindo em compridas pontas na frente da saia. Estas pontas passam por um cinto de camurça branca.

A segunda transformação ainda é mais simples. Consta unicamente de um largo cinto de duvetina verde vivo, guarnecido de pontos de cruz pretos e laçado na frente por um velludilho verde.

Um bolsinho pende de um lado deste cintão, enfeitado tambem com pontos de cruz e fecho de seda preta. O conjunto é adoravel de graça e mocidade.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 2 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de fevereiro.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes	3 7/16	3 7/16
Em Nova York, 3 mezes	4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £ . F.	104.60	104.60
Genova s/Londres, á vista, por £	[illegible]	98.12
Madrid s/Londres, á vista, por £	33.55	33.65
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Feriado	1 23/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Feriado	[illegible]
Paris s/Londres, á vista, por £	93.08	91.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	92.62	95.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	[illegible]	273.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	[illegible]	12.71.00
N. York s/Londres, á vista, por £	4.21.63	4.27.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	[illegible]	[illegible]
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	4.26.75	4.34.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	17.32.00	17.26.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	0.000.000.[illegible]	0.000.000.[illegible]
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	37.49.00	37.20.0
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	81 ¾	81 ¾
Novo Funding, 1914	74	74
Conversão, 1910, 4 %	44 ½	45 ½
De 1908, 5 %	55 ¾	55 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %	61	61
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	58	58
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	[illegible]	[illegible]
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	82 ½	82 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	148	148
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	19	19
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 % Com. Pref.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	[illegible]	[illegible]
London & S. American Bank	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza Ord.	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47	100 ¼	100 ¼
Consols 2 ½ %	57	57
Rente Française, 4 %	58.20	58.20
Rente Française 3 % (Bolsa de Paris)	54.00	53.90
Rente Française 1918 (Integralizada)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	73.75	70.[illegible]

LONDRES, 1 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.50	11.44
S/Genova, á vista, por £ L.	98.75	98.85
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.70	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.70
S/Paris, á vista, por £ F.	91.70	92.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	103.75	104.10
S/Lisboa, á vista, por £ G.	1 23/32	1 23/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.22.37	4.27.75

BERNA, 1 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	373.00	378.60
Londres s/Berna, á vista, por £	24.70	24.65

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 19 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	11.14	10.95
Para maio	10.95	10.68
Para setembro	10.64	10.40
Para dezembro	10.50	10.30
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		100.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos manifestava-se firme, com alta de 14 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	11.09	10.95
Para maio	10.89	10.68
Para setembro	10.50	10.40
Para dezembro	10.49	10.30

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 10 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	11.05	10.95
Para maio	10.82	10.68
Para setembro	10.58	10.40
Para dezembro	10.41	1030

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	12	11 ¾
N. 7	11 ½	11 ⅜
De Santos:		
N. 4	16	16
N. 7	14 ¼	14 ¼
N. 6	12	11 ⅞

HAVRE, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2.00 a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	320	318
Para maio	306 ½	301 ½
Para setembro	284 ½	281
Para dezembro	271	266 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	318	317
Para maio	304 ½	304 ¾
Para setembro	281	282 ½
Para dezembro	266 ½	266 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		2.000

LONDRES, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa parcial de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	76.0	76.0
Para maio	75.0	75.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 1 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$000	24$500	23$600
Typo 7	22$000	22$500	22$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.038
No dia anterior	35.241
Em egual data de 1923	30.230
Existencia:	
No dia de hoje	733.058
No dia anterior	705.083
Em egual data de 1923	2.223.636
Embarques:	
Por cabotagem	1.087

SANTOS, 1 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	25$250	25$275
Para março	23$600	23$600
Para maio	22$750	22$525
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		17.000
No dia anterior		11.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 10 a 20 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 20 pontos.

No disponivel americano, alta de 20 pontos.

No americano a termo, alta de 19 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	20.07	19.87
Maceió "Fair"	20.07	-9.87
American "Fully" Middling	19.67	19.47
Opções:		
Para maio	19.48	19.29
Para julho	18.95	18.76

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Alta de 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	n|cot.	19.01
Para maio	19.38	19.16
Para julho	18.83	—

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido a noticias dos mercados do sul. Alta de 22 a 60 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	34.07	33.38
Para outubro	28.12	27.90

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Baixa de 6 e alta de muito para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	34.01	34.07
Para outubro	28.13	28.12

PERNAMBUCO, 1 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se nominal.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	65.200
No dia anterior	65.100
Existencia:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	90$000	90$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 1 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	10.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.457.000
No dia anterior	1.446.000
Existencia:	
No dia de hoje	145.000
No dia anterior	146.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$300
Dia anterior	16$500 a 17$300
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$500
Dia anterior	15$500 a 16$300
Crystaes:	
Hoje	14$600 a 15$300
Dia anterior	[illegible] a 15$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	[illegible] a 15$380
Dia anterior	[illegible] a 15$200
Somenos:	
Hoje	[illegible] a 14$300
Dia anterior	[illegible] a 14$200
Brutos seccos:	
Hoje	[illegible] a 12$000
Dia anterior	n|cot. n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com balanço parcial, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	10.70	10.75
Para abril	10.75	10.75

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, em condições animadoras, uma vez que os seus trabalhos foram iniciados com um movimento sensivelmente moderado de procura e regularmente activo de offerta de letras particulares. Os bancos, entretanto, não iniciaram os saques em condições muito accessiveis.

O Banco do Brasil abriu operando a 6 3/8 d. e os outros a 6 11/32 e 6 3/8 dinheiros, mas só havia dinheiro para o particular a 6 1/2 d.

Em seguida verificou-se a melhoria accentuada das taxas, pois os bancos passaram a operar, successivamente, a 6 13/32, 6 7/16, 6 15/32 e 6 1/2 d., tornando-se logo geral a melhor taxa para o bancario, contra o particular a 6 9/16 d.

Nessa occasião chegaram a se fazer negocios a 6 17/32 d. bancario e a 6 9/16 d. de banco para banco.

Mas, depois, o mercado revelou-se menos animado descendo o bancario a 6 1/2 d. e em seguida a 6 15/32 e 6 7/16 d.

Por ultimo, porém, voltou a se firmar, fechando afinal com o Banco do Brasil sacando a 6 1/2 d. e os outros a 6 7/16, 6 15/32 e 6 1/2 d.

Ficou o mercado, pois, novamente firme.

Os soberanos cotaram-se de 42$500 a 43$000 e a libra papel de 37$500 a.... 38$200.

O dollar regulou á vista de 8$720 a 8$900 e a prazo de 8$760 a 8$870.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 11/32 a	6 15/32
Libra	37$832 a	37$101
Paris	$407 a	$417
Nova York	8$760 a	8$870
A' vista:		
Londres	6 9/32 a	6 13/32
Libra	38$202 a	37$463
Paris	$402 a	$420
Portugal	$280 a	$295
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Italia	$385 a	$395
Nova York	8$720 a	8$900
Hespanha	1$120 a	1$155
B. Aires (papel)	2$880 a	3$053
B. Aires (ouro)	6$460 a	6$700
Montevidéo	7$050 a	7$400
Suecia	2$330 a	2$380
Noruega	—	1$250
Dinamarca	—	1$470
Hollanda	3$280 a	3$380
Suissa	1$515 a	1$550
Syria	$414 a	$418
Belgica	$367 a	$370
Japão	4$027 a	4$100
Vales:		
Vales café	$414 a	$416
Vales-ouro, por 1$	—	4$861
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 1/4 a	6 11/32
Sobre Paris	$416 a	$425
Sobre N. York	8$840 a	8$950

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	6 27/64	6 23/64
Sobre Paris	$410	$413
Sobre Italia	—	$385
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$270	$287
Sobre Belgica	—	$367
Sobre Hespanha	—	1$138
Sobre Suissa	—	1$532
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$411
Sobre Palestina	—	$411
Sobre T. Slovaquia	—	$262
Sobre Canadá	—	
Sobre N. York	—	8$798
Sobre Montevidéo	—	6$580
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$930
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	3$325
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15 ½
Sobre Rumania	—	$047
Extremas:		
Bancario	6 11/32 a	6 1/2
C. Matriz	6 5/16 a	6 17/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	38$000
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	$400
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$320
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$861 por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar á vista a 8$900 e a prazo a 8$870.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento de negocios bastante animados, notadamente sobre apolices geraes e municipaes.

Estiveram firmes, ou melhor orientadas as uniformizadas, com as demais geraes tambem em boas condições de estabilidade.

As municipaes regularam sem modificação de importancia no curso de suas cotações e accusaram, porém, regular estabilidade.

Varios outros papeis estiveram em actividade, como acções de bancos, de companhias e debentures, não despertando, no emtanto, maior interesse os negocios realizados sobre elles.

O mercado de titulos ficou com tendencias promettedoras, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas 5 %	2 a 797$000
Uniformizadas 5 %	64 a 798$000
Emp. 1903, port.	3 a 710$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	150 a 751$000
De 1:000$, nom.	27 a 752$000
De 1:000$, port.	185 a 691$000
De 1:000$, port.	2 a 693$000
De 1:000$, caut.	1.380 a 680$000
De 1:000$, caut.	20 a 683$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %	550 a 166$500
Dec. 1.550, 7 %	12 a 176$500
Dec. 1.622, 7 %	100 a 165$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	1 a 72$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	5 a 755$000
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 97$500
E. do Rio 100$, 4 %	3 a 95$000

ACÇÕES

Bancos:	
Func. Publicos	30 a 61$000
Portuguez, nom.	138 a 171$000
Brasil	15 a 383$500
Brasil	99 a 384$000
Brasil	101 a 385$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	200 a 98$000
Petropolitana	15 a 380$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	25 a 150$000
Prog. Industrial	12 a 194$500
Prog. Industrial	72 a 195$000
Tec. Confiança	100 a 195$000

ALVARA'

Ap. Diversas Emissões, nom.	50 a 751$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	800$000	795$000
Div. Emissões	752$000	751$000
Div. Emissões, port.	692$000	690$000
Div. Emissões, caut.	690$000	680$000
Obrig. do Thesouro	966$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	97$000
E. da Parahyba	—	86$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	—	160$000
De 1914, port.	—	160$000
De 1917, port.	—	153$000
De 1920, port.	155$000	152$500
Dec. n. 1.550	—	171$000
Dec. n. 1.535	167$000	166$000
Dec. n. 1.622	165$000	—
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	74$000	72$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	384$000	383$000
Func. Publicos	62$000	—
Lavoura	55$000	—
Commercial	203$000	200$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, port.	180$000	171$000
Portuguez, nom.	180$000	172$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	162$000
Confiança	270$000	220$000
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana	400$000	350$000
Alliança	270$000	—
Brasil Industrial	450$000	—
America Fabril	340$000	—
Manufactora	—	243$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	650$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	98$000
J. Botanico, Integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	393$500	463$400
Docas da Bahia	405$000	388$000
Centros Pastoris	—	323$500
D. de Santos, port.	490$000	460$000
D. de Santos, nom.	475$000	—
Diamantifera	7$000	5$500
Araranguá	—	30$000
Loterias	65$000	60$000
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	285$000
Melh. Maranhão	—	70$000

DEBENTURES

America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	185$000	—
Docas da Bahia	168$000	118$000
Corcovado	188$000	185$000
Docas de Santos	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	192$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	198$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	204$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Cervej. Brahma	210$000	207$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	—	180$000
Magéense	—	180$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas por profissional dessa repartição as seguintes mercadorias:

No armazem externo C do Cáes do Porto: 400 volumes marca "Alipio Busto Capella Rio", vindos pelo vapor francez "Forbin", entrado em janeiro findo, contendo castanhas, que, segundo vistoria procedida, estão em parte deterioradas; no armazem 18 do mesmo cáes: uma caixa de bagagem de passageiro, s|n., marca "Giovanni", vinda pelo vapor italiano "Sofia", entrado de Buenos Aires, em 31 de maio de 1923, contendo comestiveis deteriorados; no mesmo armazem: uma caixa de bagagem de passageiro n. C 585, n. de ordem 6.826, marca A V C, vinda pelo vapor inglez "Avon", entrado em 11 de junho de 1923, contendo marmelada acondicionada em vasilhame de barro desprovidos de tampa, mercadoria que, segundo representação dos classificadores, acha-se deteriorada.

Manifestos distribuidos — N. 148, vapor italiano "Belvedere", de Buenos Aires, ao escripturario Bulhões Costa; n. 149, vapor allemão "York", de Bremen, ao escripturario Bulhões Costa.

— O inspector da Alfandega declarou aos funccionarios que, no calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria, $000.15 ½; Belgica, $393; Buenos Aires, peso ouro, 6$880; peso papel, 2$932; Canadá, 9$630; Dinamarca, 1$627; Hamburgo (por milhão), $001; Hespanha, 1$190; Hollanda, 3$471; Italia, $405; Japão, 4$127; Londres, 6 7/64 (£ 39$234); Montevidéo, 7$487; Noruega, 1$341; Nova York, 9$259; Palestina e Syria, $437; Paris, $436; Portugal: Continente, $308; Ilhas, $290; Rumania, $052; Suecia, 2$453; Suissa, 1$616; Tcheco-Slovaquia, $276.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 1:

Em ouro	138:350$968
Em papel	155:085$139
Total	293:436$107
Em egual periodo de 1923	128:216$570
Differença a maior em 1924	164:919$537

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 1	27:455$900
Em egual periodo do anno passado	54:143$300
Differença para menos em 1924	26:687$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Banco Hespanhol del Rio de La Plata, dia 2 de fevereiro, ás 15 e 30.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", dia 2 de fevereiro, ás 16 horas.

Companhia Perfumaria Beija-Flor, dia 4, ás 14 horas.

Companhia Nova Fabrica de Tecidos Santo Aleixo, no dia 4, ás 14 horas.

Banco do Districto Federal, dia 5 de fevereiro, ás 13 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, no dia 5, ás 15 horas.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, no dia 6, ás 15 horas.

Companhia Calçado Bordallo, no dia 8, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, no dia 8, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 5, ás 13 horas.

Banco Catholico do Brasil, no dia 9, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Energia Electrica.

Empresa Brasileira de Diversões.

Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado.

Companhia Centros Pastoris, até o pagamento do dividendo.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Santos Filho, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Fallencia de Joaquim Fidalgo de Paiva, no dia 4, ás 13 horas.

Fallencia de Ferreira Soares & C., no dia 4, ás 14 horas.

Fallencia de Rodrigues & Perez, no dia 6, ás 13 horas.

Concordata de Braun & C., dia 6 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de José M. Alves, dia 6 de fevereiro ás 14 horas.

Fallencia de Habid, Irmão & C., no dia 7, ás 14 horas.

Credores de Octavio Barreto Coelho, no dia 7, ás 13 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16 de fevereiro, ás 14 horas.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18 de fevereiro, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Serão abertas as propostas das seguintes concorrencias:

Dia 2 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de ferro, aço e outros metaes, necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1924.

Dia 4 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento, durante o corrente anno, de artigos constantes dos seguintes grupos, ns.: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22 e 23.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento do ordinario, durante o primeiro semestre do corrente anno, dos artigos constantes dos grupos A e B.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua dos Araujos.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú (Estado de S. Paulo), para acquisição de artigos de alimentação e outros, necessarios ao serviço sanitario da Estrada, durante o corrente anno.

Dia 5 — Quarta Bateria Isolada de Artilharia de Costa (forte da Lage), para o fornecimento de generos alimenticios.

Estado Maior do Exercito, para o fornecimento de expediente, papel de impressão, artigos de typographia, drogas, material photographico, ferragem, lubrificantes, etc.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de metaes, rebites e outros artigos para a 4ª divisão, em 1924.

Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, para o serviço de carretos, em Nictheroy, durante o anno de 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 23, dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 °|°.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 8º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 °|°, 6$000 por debentures.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 °|° e bonus de 4 °|°.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

O Credito Popular, 14º div. 3$000 por acção.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 °|°.

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio Petropolis, até 30 do corrente, 6 °|°, 6$000 por acção.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Lacticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 24$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 °|°.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$600 a	6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	780$000 a	800$000
De 38 gráos	730$000 a	760$000
De 36 gráos	720$000 a	730$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	440$000 a	450$000
De Angra dos Reis	460$000 a	470$000
De Paraty	480$000 a	490$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso	1$800 a	2$400
Interior	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$450 a	2$500
Lata de 1 kilos	2$500 a	2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$500
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$400 a	2$450
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a	2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a	2$599
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$350 a	2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a	2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	38$000 a	38$200
Buda Nacional	41$000 a	41$200
Nacional	39$000 a	39$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a	25$000
Misturado e regular	21$000 a	22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|8 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 63 1|2 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	521
Vitellos	99
Porcos	112

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 538 rezes, 101 vitellos e 117 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.027 rezes, 141 vitellos e 219 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 455 1|2 rezes, 95 1|2 vitellos e 107 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$180 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$000 a 2$200

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de carvão.

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Niederwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 2 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor inglez "Loarenix" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Gulchen" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Maranguape" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arola Mendi".

Interno 6 — Vapor inglez "Badecrag" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Joazeiro" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 — Vapor allemão "Paraná" — Recebendo carga.

Interno 9 (mixto C) — Vapor allemão "Erfurt" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Hallmoor" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor americano "West Notus" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Emland".

Interno 16 (mixto C) — Vapor americano "W. World" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 18 (mixto A) — Vapor italiano "Belvedere".

ALGODÃO

Funccionou esse mercado, hontem, ainda em boas condições de firmeza, com um movimento mais activo de negocios, porque a procura para esse effeito esteve regularmente desenvolvida.

Em taes condições, nova melhoria se verificou nas cotações, tendo fechado o mercado bastante firme, com desenvolvidas entregas e pequenas entradas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	74$000 a	77$000
Primeiras sortes	72$000 a	73$000
Medianos	70$000 a	71$000
Paulista		Nominal

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	46
Saidas	2.304
Existencia	18.279

ASSUCAR

Eram, ainda hontem, pouco animadoras as condições do mercado de assucar, que funccionou, porém, com os vendedores sustentando os preços anteriores. Continuava sem maior procura e assim sem negocios de interesse.

O mercado fechou calmo, não sendo promettedoras as suas tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, eff.:

Branco crystal	76$000 a	78$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto		Nominal
Terceiro jacto	62$000 a	63$000
Demeraras	68$000 a	70$000
Mascavinho	64$000 a	68$000
Mascavo	53$000 a	62$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 31

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.102
Saidas	5.328
Existencia	102.808

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	74$100	73$700
Março	72$800	71$000
Abril	71$500	70$500
Maio	70$500	68$700
Junho	67$500	65$800
Julho	65$900	63$700
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	74$700	73$500
Março	72$700	71$600
Abril	71$600	74$500
Maio	70$900	69$600
Junho	67$500	65$500
Julho	61$500	63$000
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		—

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e regulou, hontem, com um movimento moderado de negocios, por isso que os compradores permaneciam, em geral, retraidos, pouco comprando, ou limitando suas acquisições.

Em todo o caso, os possuidores permaneceram sustentados, tendo até declarado preço menos accessivel.

Realmente, deram elles o limite de 29$600 pela arroba do typo 7, elevando assim de $100 o preço anterior que era de 29$500.

Os negocios correram destituidos de importancia, pelo que foram fechadas na abertura apenas 1.950 saccas e á tarde o mercado sempre accusou um movimento mais activo, fechando-se mais 3.685 saccas, no total de 5.635 ditas.

O mercado fechou, porém, mal inspirado, por ultimo, visto ter subido o cambio.

O movimento a termo na Bolsa regulou tambem destituido de importancia, não tendo havido operações a prazo de maior vulto.

Fechou a Bolsa com as opções apenas sustentadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 31

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	7.291
Pela Maritima	1.945
Total	9.236
Desde o dia 1º	288.957
Média	9.321
Desde 1º de julho	2.459.850
Média	11.441
Em egual data de 1923	1.953.721
Embarques:	
Para a Europa	10.124
Por cabotagem	2.325
Para o Rio da Prata	1.000
Total	13.549
Desde o dia 1º	286.421
Desde 1º de julho	2.019.312
Em egual data de 1923	2.332.350
Existencia:	
No mercado	177.141
Em egual data de 1923	1.201.121

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 2	34$900
Typo 3	33$000
Typo 4	32$000
Typo 5	31$300
Typo 6	30$100
Typo 7	29$600
Typo 8	28$300
Vendas (saccas)	5.242

Mercado estavel.

Pauta	2$000

NO DIA 1

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.950
A' tarde	3.685
Total	5.635

Preços pela arroba:

Typo 7	29$600
Typo 7 em 1923	30$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	29$300	28$600
Março	28$290	28$050
Abril	27$860	27$350
Maio	27$650	27$500
Junho	—	—
Julho	—	—
Mercado paralysado.		
Fechamento:		
Fevereiro	29$500	29$000
Março	28$450	28$400
Abril	28$100	27$800
Maio	27$900	27$400
Junho	26$900	25$500
Julho	26$300	25$600
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		7.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		11.000

EMBARQUES NO DIA 1

	Saccas
Para Amsterdam:	
Hard, Rand & C.	500
Grace & C.	500
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	625
C. Franco-Brasileira	375
Grace & C.	[illegible]
Serafim Fernandes	[illegible]
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	3.000
Rocha Faria & C.	2.000
Para Leixões:	
Pinto & C.	101
Alvaro Pires	1
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.125
Para Trieste:	
Os mesmos	1.100
Theodor Wille & C.	1.191
Ornstein & C.	0.324
Total	11.342

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Groix"	2
Nova York e escs. — "Atalaya"	2
Rio da Prata — "Canadá Maru"	3
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Alsina"	3
Genova e escs. — "Taormina"	4
Southampton — "Arlanza"	4
Rio da Prata — "Cap Polonio"	4
Genova — "Rè d'Italia"	5
Rio da Prata — "Gotha"	5
Rio da Prata — "Andes"	5
Rio da Prata — "T. di Savoia"	5
Londres — "Highland Pride"	5
Rio da Prata — "Demerara"	6
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	6
Nova York — "Terrier"	6
Portos do Norte — "Belém"	8

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Sumaré"	2
Havre e escs. — "Groix"	2
Nova York e escs. — "Atalaya"	3
Santos — "Itacaya"	3
Genova — "Alsina"	3
Portos do Norte — "C. Salles"	3
Hamburgo — "Curvello"	3
Rio da Prata — "Taormina"	4
Rio da Prata — "Arlanza"	4
Hamburgo — "Cap Polonio"	4
Portos do Sul — "Itapuca"	4
Pará e escs. — "Itaquatiá"	4
Penedo e escs. — "Itacolomy"	4
Bremen e escs. — "Gotha"	5
Portos do Sul — "Cte. Capella"	5
Rio da Prata — "Rè d'Italia"	5
Avonmouth — "Aracajú"	5
Southampton — "Andes"	5
Rio da Prata — "Highland Pride"	5
Cabedello — "Campeiro"	6
Liverpool — "Demerara"	6
Genova — "Tomaso di Savoia"	6
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	6
Portos do Norte — "Ceará"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

RECORDAÇÕES...

Liamos, ha tres dias, uma palestra da sra. Nina Sanzi acerca do Theatro de Comedia Brasileira. Invadiu-nos certa melancolia, pelas recordações que nos acudiam em tropel á narração de um facto que a illustre artista rememorou sem o conhecer bem nos seus pormenores e na significação que elle tinha no momento em que occorreu.

Referindo-se a artistas que aqui chegaram desconhecidos e aqui receberam o baptismo de celebridade, disse a sra. Nina Sanzi:

"Todos sabem que a carreira luminosa desse grande chefe de orchestra, que é conhecido no mundo artistico pelo brilhante nome de Toscanini, foi iniciada aqui, na nossa capital, quando, devido á molestia do seu chefe, elle, primeiro violino, foi chamado a substituil-o, dirigindo essa mesma orchestra; foi uma verdadeira revelação, e a partir desse dia o simples violinista transformou-se na personalidade do maior director symphonico existente."

Comquanto narrado com pouca exactidão de pormenores, o facto, não ha duvida, é verdadeiro, nos seus effeitos; não é elle, porém, que nos interessa, e sim as circumstancias que o precederam e o rodearam. Não nos interessam, tão pouco, o nome e a figura do sr. Toscanini, como não devem interessar a qualquer brasileiro que tenha um pouco de amor proprio. O grande regente desdobra-se num cabotino de eguaes proporções; longe de ser grato ao povo que lhe erigiu um pedestal de glorias, onde ella pousa pela sua validade, Toscanini tem recusado systematicamente propostas, que lhe têm sido apresentadas, com farias vantagens, para vir ao Rio de Janeiro, á frente de excellentes companhias lyricas. O celebre regente acredita se sentiria humilhado deante do publico que o arrancou do anonymato de uma orchestra para guindal-o ás alturas da celebridade, reconhecendo-lhe os altos meritos. E' que elle só se sente bem deante daquelles que o consideram divino desde o berço.

Falemos, porém, dos episodios do facto.

Foi em 1886. Havia aqui no Rio de Janeiro um scenographo de certo valor que se chamava Lauro Rossi. Sendo elle um apaixonado do theatro de opera, e por isso mesmo muito relacionado com os artistas lyricos que aqui vinham, não só pela sua qualidade de italiano como pelas suas tendencias musicaes, lembrou-se um dia de tentar fortuna como empresario.

Com os recursos que lhe suppriram capitalistas paulistas que se prestaram de bons dilettantes, eis o scenographo Rossi á frente de uma companhia lyrica italiana, que iniciou temporada brasileira na capital da provincia de S. Paulo.

Um acto do empresario, que nos lisonjeava como brasileiros, tornou-o muito sympathico a todos, quando, á frente da sua cohorte operistica, elle collocou o grande compositor e regente brasileiro que era o saudoso Leopoldo Miguez.

Se ao autor do "Prometheu" sobejava competencia para aquelle posto, faltava-lhe, infelizmente, ou antes muito felizmente, o temperamento do cabotino para adaptar-se ao meio em que se encontrou.

De modos fidalgos, maneiras elegantes, trato polido que não excluia uma amabilidade captivante, Miguez era intransigente em questões de cortezia e delicadeza, maneiras finas e polidez. Não era possivel, com tamanha distincção, manter entre gente desordenada disciplina rigorosa e fazer-se — mais que respeitado — temido.

O homem era por demais maneiroso e tambem susceptivel; por isso mesmo, achava-se mal naquelle meio, onde as phrases crespas, as palavras de baixo calão são necessarias para impor a autoridade do regente.

Incapaz de uma interjeição pejorativa, de uma locução menos delicada, Miguez não podia continuar naquelle posto, hostilizado por aquelles que não conseguiam arrastal-o a uma intimidade que lhe repugnava.

Terminara a estação em S. Paulo e a situação era delicadissima, quando se iniciou a desta capital no Theatro Lyrico. O proprio empresario não tinha autoridade para impor o seu regente deante da attitude da insolita da orchestra. Miguez segregava-se então uma carta, communicando-lhe que não continuava a dirigir os espectaculos, exactamente no dia em que se devia cantar "Aida".

A noticia da retirada de Miguez circulou immediatamente, sendo já conhecidas as verdadeiras razões do incidente. A classe academica, assim como muitos outros amigos e admiradores de Miguez, resolveram protestar com energia contra as descortezias praticadas com o regente brasileiro, manifestando ruidosamente o seu desagrado.

A's oito e meia horas da noite, com numerosa concorrencia no Theatro Lyrico, sentindo-se o ambiente a grande tempestade que ameaçava desabar, tilintavam fortemente as campainhas. O violino "spalla", sr. Suppertil, subiu á cadeira do regente.

Ouviram-se immediatamente multiplos gritos: Fóra! Fóra! e a pateada mais estrepitosa a que temos assistido, estrugiu os ares, atroou os ouvidos. Embalde o empresario tentou falar — a pateada ribombou incessante até nove horas. Só então, o sr. Lauro Rossi conseguiu fazer-se ouvir e tentou uma explicação, lendo a carta em que Miguez, muito delicadamente, communicava deixar a regencia por se achar adoentado.

Isso era um pretexto, porque, além de tudo, elle era bastante altivo e por isso mesmo não se queixava das villanias que lhe haviam sido feitas.

A pateada recomeçou depois da leitura da carta. Todos gritavam: Fóra! Fóra! o Suppertil! Este não se movia e aguardava, impassivel e surdo, o fim daquella gritaria infernal. Domingos Miguel, subdito portuguez que fazia vida commum comnosco brasileiros, e excellente clarinetista contratado para a orchestra, procurou convencer Suppertil que lhe cumpria ceder e retirar-se. Nada conseguindo, Domingos Miguel, segurando-o pela gola do casaco, arrancou-o da cadeira da regencia e fel-o sair.

O auditorio ficou satisfeito e o barulho decresceu. Era preciso, porém, concluir o espectaculo e muitos, aos gritos, chamaram para regente Cavallier Darbilly, o conhecido professor e regente que se achava na platéa como espectador. Cavallier subiu ao palco e explicou que não podia dirigir a execução de uma partitura de tanta responsabilidade, que não havia ensaiado. Indicou, porém, para regente o sr. Felix Bernardelli, violinista brasileiro, que fazia parte da orchestra e assistira como haviam sido feitos os ensaios.

Parece-nos ainda ver na scena o saudoso Felix Bernardelli, o mais moço dessa tribu gloriosa do talento e da arte, que representava a esculptura, a pintura e a musica — todos elles esculptores, pintores e musicos, primando, porém, cada um numa dessas artes.

Moço, bem apessoado e elegante, trazendo na physionomia leve sorriso ironico, Felix falou com serenidade e espirito e terminou dizendo que não devia reger, por isso mesmo que na orchestra de que elle fazia parte, havia uma promessa de regente genial: era o 1º violoncello, sr. Arturo Toscanini.

Essas palavras foram recebidas com palmas. Chamado nominalmente pelo auditorio, Toscanini levantou-se, deixou o violoncello, subiu á cathedra do regente, fechou com intenção a partitura que se abria na estante, bateu com a batuta, o signal symbolico, olhou com autoridade á direita e á esquerda, descreveu no espaço um movimento de linhas e ouviram-se os pianissimos dos violinos que desenhavam nos agudissimos a melodia do preludio symphonico de "Aida".

Seria natural que o espectaculo se resentisse um pouco do estrepitoso prologo de pateada; assim não foi, entretanto, e tudo correu admiravelmente debaixo de applausos, merecendo o regente, que nunca mais voltou á orchestra, frequentes ovações.

Quando assumiu a regencia, Toscanini trazia em desordem sua basta cabelleira negra. Era moço, moreno, olhos negros e vivos; vestia paletot sacco, abotoado, bastante curto. Quando surgiu para o segundo acto, já de casaca, collete e laço brancos, vinha escanhoado, com, sobre a larga testa, uma pasta de cabellos em que se reflectiam, graças á abundancia da brilhantina, os grandes lustres da illuminação a gaz.

Já desappareceram o empresario Rossi, Miguez, Domingos Miguel, Suppertil, que aqui viveu ainda longos annos, Cavallier, Felix Bernardelli, que foi residir no Mexico, onde se casou e lá morreu, deixando mulher e filhos.

Dos que mais se distinguiram na pateada, tambem já se foram Duque Estrada Meyer, Nepomuceno, Camarate, Paquet, Americo Macedo, Baptista, Gregorio Couto, A. Teixeira e muitos outros... Quanta saudade!...

R. B

O THEATRO

ZACCONI ESTRÊA HOJE NO LYRICO

Estréa hoje, no theatro Lyrico, a companhia dramatica italiana que tem á frente o grande tragico italiano Ermete Zacconi. Será representada a celebre peça de Giacometti — "Morte civil", na qual o illustre actor tem um admiravel trabalho.

Zacconi é actualmente um dos maiores artistas dramaticos da Italia e fóra da Italia. E' de esperar que a curta serie de tres espectaculos que nos vae dar nesta capital constitua um verdadeiro triumpho.

ERMETE ZACCONI
(No papel de "Rossini", uma das suas grandes criações)

Amanhã Zacconi dará em "matinée" os "Espectros", de Ibsen, na qual tem a sua maior criação artistica, e á noite despedir-se-á da nossa platéa com a tragedia de Shakespeare — "Rei Lehar", pois irá a Petropolis dar tambem um pequeno numero de récitas.

"NO GABINETE DO DR. VARABOFF"

A sala do dr. Varaboff, especialista na restauração das energicas vitaes, tem uma decoração exquisita, amalucada, incomprehensivel. E' uma sala futurista... E ali vão ter innumeras criaturas exquisitissimas: velhos, alquebrados ao peso dos annos; jovens, moços e moças, cujas feições macillentas, empallidecidas, demonstram cansaço, desanimo. Não somente falta vigor aos velhos, como mocidade áquelles jovens... E procuram, então, apegados a uma ultima esperança, o sabio dr. Varaboff, que lhes ministra os seus maravilhosos especificos. E todos, rejuvenescidos, se entregam a actos de alegria.

Esse é um dos quadros de grande comicidade da revista carnavalesca "A Folia", dos Irmãos Quintiliano, musica de Eduardo Souto. "A Folia" subirá á scena, no theatro Recreio, no proximo dia 7 do corrente, dia marcado para a estréa da companhia dirigida pelo sr. Candido Castro.

VARIEDADES E BOX, NO RECREIO

Completamente reorganizado, reapparece hoje, no palco-rink do Recreio o grupo de boxeadores, dirigidos pelo sportman, campeão de box Willie Peters. O encontro de hoje deve ser sensacional, pois nelle tomam parte Cristolino Berger, ex-campeão de peso leve, versus Valentim Produno, ambos brasileiros e leaes adversarios. A luta de hoje deve ser renhida e a victoria bem disputada, visto que Willie Peters lutará amanhã, com o vencedor de hoje. O acto de variedades continua sendo composto do grupo de artistas que tão apreciados têm sido pelo publico do Recreio, com o "Serrote Humano", "Miss Olga e seu excentrico," "Anselmita" e outros.

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANTO

Continua a despertar interesse no nosso meio artistico o proximo concerto da Associação de Canto, que se realizará no dia 9 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, organizado pelo seu director artistico, maestro Soriano Robert. Além do valioso concurso da Escola Cantorum de Santa Cecilia, dirigida pelo conego Alpheu de Araujo, ha mais a accrescentar o apoio da cantora senhorita Emma Guimarães, das artistas sras. Lydia Salgado, Antonietta Ribeiro e Wanda Rooms e dos srs. dr. Alvaro Caminha e Roberto Wilmar.

Cinematographia

"A LEI DOS LIVRES"

O Cinema Avenida está annunciando para a proxima segunda-feira um film extra: "A lei dos livres", da Paramount, com scenas originaes e de alto relevo artistico. Os principaes papeis estão entregues a Dorothy Dalton, Carlos de Roche e Theodoro Kosloff, tres nomes consagrados, que mais se notabilizam nesta pellicula, onde encontramos um meio em nada parecido com os meios futeis em que decorrem em geral os films que por ahi apparecem. Nas margens do mysterioso Danubio, entre tartaros e ciganos decorre a acção, que é um encanto de sentimento e de audacia, em meio de uma montagem, primor de bom gosto e de originalidade. "A lei dos livres" é, assim, um film que se nos annuncia com as melhores probabilidades de triumpho.

"MORRER SORRINDO", POR NORMA TALMADGE

Nesse seu trabalho adoravel — "Morrer sorrindo" — em que Norma Talmadge vae apparecer dentro em breve no Odeon, temos talvez a sua mais bella producção dentre as ultimas que tem feito. A critica americana proclamou esse trabalho de Norma como a mais sentimental e mimosa de suas obras. Nestas condições, é de se ver como ha de ser anciosamente esperado esse film.

OS "ASTROS" QUE INTERPRETAM "OS BANDEIRANTES"

A imponente super-producção da Paramount "Os bandeirantes", que este anno o Brasil vae admirar em toda a sua grandiosidade e belleza, tem um grupo escolhido de artistas a interpretal-a, o que mais realce empresta ao film, por certo o mais notavel que nos ultimos tempos tem produzido a cinematographia norte-americana. "Os bandeirantes" são, já de si, como varias vezes se tem affirmado, uma pellicula maravilhosa no assumpto que desenvolve, como nas situações que cria. Film de um extraordinario alcance social e patriotico, deixa passar nas suas scenas uma rajada de heroismo, que commove os mais scepticos.

Como acima dissemos, é a um grupo notavel de artistas, que está entregue a interpretação. Temos em primeiro logar Lois Wilson. A conceituada estrella da Paramount, que foi a heroina inolvidavel de "A homicida" e da "Noite de sabbado", apresenta nos "Bandeirantes" um trabalho cheio de ingenuidade e de candura, e que não falta uma certa heroicidade, segundo o espirito da pellicula. Aqui, mais do que em qualquer outro trabalho apresentado até hoje, Lois Wilson apparece-nos como é na verdade: uma admiravel artista dramatica. Warren Kerrigan, o protagonista amoroso e leal do patriotico film, que foi na carreira artistica de Wilson, um dos primeiros actores que com ella contrascenou, é uma bella figura, adaptando-se a primor ao espirito varonil do personagem. Vêm depois dois artistas typicos, que nos "Bandeirantes" têm trabalhos de "caracter: Ernest Torrence e Tully Marshall, o primeiro num papel de cynico, muito curioso, e o segundo no de um alcoolico. Encontramos ainda em "Os bandeirantes" nomes como os de Charles Ogle, Ethel Wales Alan Hale, etc., a par de outros artistas, que fazem desta pellicula um trabalho assombroso.

O PHOTODRAMA "SALOMY JANE" E O ACTOR JAMES NEILL

O actor James Neill foi sempre muito applaudido na scena falada, e quando tinha vinte annos de edade representou um dos principaes papeis do drama "Salomy Jane".

Actualmente, tendo completado cincoenta annos, foi contratado pela Paramount para interpretar um outro papel na scena muda no mesmo drama. Esse actor ficou enthusiasmado com o seu novo contrato, porque lhe fez lembrar os triumphos obtidos no theatro, ha trinta annos passados.

Quando moço, o sr. Neill era empresario e actor de uma companhia dramatica, com a qual conseguiu fazer uma "tournée" de cinco annos e nove mezes. Foi uma das "tournées" mais longas feitas na America do Norte. O repertorio da companhia compunha-se de oito dramas, dos quaes "Salomy Jane" era o mais popular.

A Paramount está filmando, agora, essa peça, da qual é protagonista a actriz Jacqueline Logan, coadjuvada por George Fawcett e Maurice Flynn.

O DRAMA "ZAZA" FOI FILMADO

No dia do jubileu de prata do drama "Zazá", os artistas da Paramount, que estão sendo filmados nesta vibrante peça dramatica, deram uma festa. Os convites foram assignados pelas principaes personagens que são interpretadas por Gloria Swanson H. B. Warner, Ferdinand Gottschalk, Lucille La Verne, Riley Hatch e Mary Thurman, sob a direcção de Allan Dwan.

Este drama foi representado em Paris pela primeira vez em 1898, isto é, ha 25 annos, com madame Rejane, no papel de "Zazá". Um anno depois, o empresario Belasco punha em scena, em Nova York, o mesmo drama interpretado por madame Leslie Carter.

Uma anecdota a respeito desta obra, que foi contada ultimamente pelo sr. Alberto Shelby Levino, que a está adaptando á tela: "Quando "Zazá" estava sendo representada em Paris com Rejane no papel principal, o finado empresario Carlos Frohman estava em Londres com David Belasco. Frohman foi a Paris e assistiu a uma das representações de "Zazá". Voltou para Londres e disse a David Belasco: Não pude comprehender uma unica palavra do que ella disse, mas garanto que é o melhor drama que tenho visto. Vae a Paris, e ficarás pensando como eu."

David Belasco foi áquella cidade e voltou ainda mais enthusiasmado que Frohman. Tempos depois comprava os direitos exclusivos para a America do Norte e um anno após apresentavam ao publico de Nova York um dos melhores dramas parisienses."

Informações e boatos

Realizar-se-á, amanhã, no Palacio Theatro, a estréa da "Princeza mysteriosa", que, segundo asseguram varios jornaes, descende dos Romanoff, da Russia, sendo filha do infeliz czar Nicoláo II. A princeza exhibir-se-á em danses classicas, nas quaes, affirmam-nos, é eximia.

*** No Theatro Republica haverá, amanhã, ás 21 horas, uma récita extraordinaria, sendo representadas as peças "Revolução portugueza" e "A ceia dos cardeaes".

*** — Está circulando desde ante-hontem mais um interessante numero da "Gazeta Theatral".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O truc do Balthazar".
S. JOSE' — "Off-side".
RECREIO — Variedades e box.
PALACIO — Variedades e cinema.
C. GOMES — "A garota dos bombons".

CINEMAS

ODEON — "Uma filha dos Deuses".
PARISIENSE — "O talisman chinez".
PATHE' — "Devorando espaços".
CENTRAL — "A desforra de Maciste".
RIALTO — "A ultima cartada".
IRIS — "O brilhante azul".
IDEAL — "A bella bisbilhoteira".
PARIS — "Algemas ou beijos".
BRASIL — "A mulher nu'a".
HADODCK LOBO — "Dinheiro e matrimonio".
AMERICA — "Casamento por conveniencia".
TIJUCA — "Maciste nas aguas".

NO THEATRO PARISIENSE "DES MARIONNETTES"

Representação de peças e numeros de music-hall — Os "Fratellini" reproduzidos pelos fantoches

Noticiamos ha dias que Paris teria dentro em pouco, inaugurado, um novo theatro dos "Marionnettes".

Agora chega-nos a noticia de que não só peças serão levadas á scena no interessante theatro de fantoches: o "Theatre des Marionnettes" dará tambem, após as suas representações, numeros de "music-hall" interpretados pelos bonecos, entre os quaes estão os do celebre tercetto de "clowns", Fratellini.

O pintor Lugat, que desenha as "maquettes" dos tres bonecos, visitou os applaudidos "clowns", afim de reproduzir nos minusculos interpretes a silhueta e a physionomia dos tres celebres palhaços.

Mostrou-se o tercetto Fratellini sensibilizado com a visita do pintor e com a idéa da reproducção, que certamente concorrerá para que augmente ainda mais a sua popularidade. E explicaram os tres artistas a Lugat, minuciosamente, como conseguem, ha vinte annos, caracterizações uniformes, sem que, uma vez sequer, houvesse faltado na pintura de qualquer delles um simples traço de "baton".

Terminada a explicação, olharam-se os tres "clowns" meio confusos. E após um instante de silencio, um delles, o mais corajoso, arriscou um pedido como se solicitasse um grande favor:

— ...E... seria possivel obter tres cadeiras para nos vermos transmutados em bonecas?

Claro está que a resposta resultou no mais gentil convite aos festejados "clowns".

A inauguração do "Theatre des Marionnettes estava marcada para um dos dias da corrente quinzena, com "Le Petit Poucet", de Pierre-Albert Birot.

MUSSOLINI INTERESSADO PELAS COISAS MUSICAES

O primeiro ministro italiano, Mussolini, apesar das mudanças do gabinete, encontrou um meio para demonstrar o seu grande interesse pelas coisas musicaes. Segundo ligeira nota que temos á vista prometteu, recentemente, ao compositor Puccini dar todo o apoio do governo ao projecto de fundação de um grande theatro reservado exclusivamente ás obras lyricas.

O BOM THEATRO FRANCEZ

A arte dramatica vem de obter um interessante successo em Manchester. Sob o patrocinio da Alliança Franceza, cujo comité local é presidido por mr. Cariel, uma troupe de jovens artistas francezes deu ali 6 representações das principaes obras francezas: "On ne badine pas avec l'Amour", Le dépit amoureux", Le Jeu de l'Amour et du Hasard", "L'Aventuriere", "Le Médicin malgré lui," "Il ne faut jurer de rien," "Le Gendre de M. Poirier", "Les Romanesques", e "Les Caprices de Marianne.

O acolhimento do publico inglez, foi do maior enthusiasmo. Havia trinta annos que nenhuma troupe franceza desse genero dava representações em Manchester.

O ministro da Instrucção Publica e das Bellas Artes, da França, encorajára esta bôa manifestação de propaganda artistica.

ULTIMAS NOTICIAS

LUDENDORFF FALOU

O SEU ULTIMO DISCURSO

MUNICH, 1 (U. P.) — O marechal Ludendorff, apezar de ter dado a sua palavra de honra de que não se envolveria em politica, pronunciou hoje aqui um discurso num banquete em que se achava presente o famoso capitão Ehrhardt.

O marechal disse que a militarização agindo com o movimento germanico deveria continuar. Criticou o regimen anterior á guerra, quando prevaleciam as correntes internacionaes. E terminou: "Espero que o movimento germanico criará uma verdadeira nação allemã unida por uma camaradagem fiel."

O Carnaval no Uruguay

MONTEVIDÉO, 1 (A.) — A Assembléa Representativa resolveu, em sua sessão de hontem, ratificar o decreto que abre o credito de 40.000 pesos para a organização dos festejos carnavalescos.

A seguir, a Assembléa resolveu suspender os seus trabalhos por todo o mez de fevereiro.

A PREDICÇÃO DOS TERREMOTOS

OS METHODOS DO SISMOLOGISTA BENDANI CONDEMNADOS PELO PROFESSOR MODELLO

FLORENÇA, 1. (U. P.) — O sismologista, professor Bendani, visitou hoje o padre Alfani e o professor Albetti, que o interrogaram sobre os seus methodos de predizer terremotos.

Em seguida Bendani recusou-se a divulgar os resultados das conferencias que tivera com esses scientistas.

O professor Modello, ex-director do observatorios brasileiros, enviou uma carta á imprensa, lamentando os processos anti-scientificos empregados por Bendani para prever os choques da terra. O missivista affirma que o systema de Bendani estava attrahindo descredito para a sciencia nacional.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA SENHORA ROUBADA EM PLENA RUA

Quando passava pela avenida 28 de Setembro, em direcção ao predio de n. 90, onde reside, a sra. Olympia Pinto foi abordada por um individuo que, depois de seguil-a durante alguns minutos, roubou-lhe uma bolsa de prata contendo dinheiro e papeis de valor, que ella trazia no braço.

A victima gritou por soccorro, provocando assim a perseguição do larapio, que procurava fugir, correndo pela avenida acima, o que, afinal, foi preso pelo anspeçada 79, da 4ª companhia, do 1º batalhão da Policia Militar.

Levado para a delegacia do 16º districto, foi o larapio autuado, tendo dito chamar-se Francisco Telles, de 24 annos de edade, solteiro e residente á estrada do Catundá, s/n.

Depois de avaliados sob o testemunho de varias pessoas, foram os objectos furtados entregues á sua proprietaria.

UM ASSALTO A MÃO ARMADA

Cerca das 20 horas, quatro individuos penetravam no botequim sito á rua Francisco Eugenio, 49, onde varios populares se encontravam.

Sacando de revólvers, os referidos individuos dirigiram-se a um dos freguezes, José Luiz, residente á rua S. Leopoldo, 187, ao qual intimaram a lhes dar o dinheiro que tinha em seu poder.

Como encontrassem resistencia, retiraram á força a quantia que José Luiz trazia em seu poder, 210$, depois do que tratavam de se evadir.

Varios populares, no emtanto, procuraram impedir a fuga, sendo então disparados diversos tiros de parte a parte.

Os larapios tomaram a seguir rumo do morro do Pinto, sempre perseguidos pelos populares, apesar dos constantes disparos feitos.

No alto do morro, tres dos ladrões conseguiram escapulir, emquanto que um delles era preso e levado para a delegacia do 10º districto, onde foi convenientemente autuado.

E' elle o nacional Justino de Oliveira, de côr preta, com 30 annos de edade, sem profissão nem residencia.

Interrogado, esse meliante confessou o crime, denunciando tambem os seus tres companheiros, que a policia pretende capturar.

Aggravou-se o estado do deputado Gonzales

MILÃO, 1. (U. P.) — O estado do deputado Gonzales, que foi aggredido em Genova, domingo passado, pelos fascistas, aggravou-se hoje um tanto.

Autoridades yugo-slavas em visita ás autoridades italianas

FIUME, 1. (U. P.) — As autoridades yugo-slavas, de Susak, visitaram, hoje, as suas collegas italianas, expressando a esperança de que as futuras relações entre ellas sejam as mais cordiaes.

D'Annunzio candidato nas proximas eleições em Fiume

FIUME, 1. (U. P.) — Um grupo de legionarios decidiu apresentar a candidatura de Gabriel D'Annunzio nos proximas eleições parlamentares.

A MISSÃO INGLEZA EM S. PAULO

O dia de hontem

S. PAULO, 1 (A.) — Realizou-se no Hotel Terminus o almoço offerecido pelo consul britannico, senhor Arthur Abbott, á directoria da Associação Commercial e á commissão de recepção em honra da missão britannica.

Ao champagne, o sr. Arthur Abbott brindou o dr. Carlos de Macedo Soares, presidente da commissão de recepção e da Associação Commercial.

Foi proferida, em seguida, por sir Montagu uma interessante allocução. Começou o chefe da missão por declarar que logo á sua chegada ao Brasil, encontrára uma grande espectativa em torno dos verdadeiros fins da missão financeira, mas que nada poderá annunciar pela natural reserva a que se vira obrigado. Chegando, porém, a S. Paulo, que é o verdadeiro centro da actividade productora do Brasil, continuou sir Montagu, approveitava a primeira opportunidade que se lhe offerecia para romper a reserva até então mantida, esclarecendo os objectivos da missão de que faz parte. Neste ponto, o orador fez uma pausa e os circumstantes, com a maior attenção, presos de viva curiosidade, ouviram a revelação que anciosamente esperam. Sir E. S. Montagu declarou que a missão viera ao Brasil para verificar e effectivamente verificára que esse é o paiz mais hospitaleiro do mundo.

Ao terminar a sua oração, sir Montagu foi saudado com uma vibrante salva de palmas, tendo então brindado a missão, em nome da imprensa paulista, o dr. Leopoldo de Freitas.

A seguir, os membros da missão financeira britannica, acompanhados do dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da commissão de recepção e do sr. H. Linch, foram cumprimentar o presidente do Estado, agradecendo a s. ex. o ter se feito representar no desembarque da missão. O dr. Washington Luis manteve animada palestra com os nossos hospedes, durante uma hora, sendo-lhes offerecido, nessa occasião, dados estatisticos sobre o desenvolvimento de S. Paulo nestes ultimos quatro annos.

Mais tarde os nossos hospedes dirigiram-se ao Lyceu de Artes e Officios, visitando-o demoradamente, em companhia do dr. Ramos de Azevedo. Foram percorridas as dependencias da Exposição e as officinas.

Em seguida a um rapido passeio pelo centro da cidade, retiraram-se os financeiro para o hotel.

A's 20 horas realizou-se o jantar, em que tomaram parte: sra. E. Montagu e E. Montagu; sra. José Carlos de Macedo Soares, dr. José Carlos de Macedo Soares; sra. Roberto Simonsen, dr. Roberto Simonsen; lord Lovat, sir Ch. Addis, mr. Withers, sir H. Lynch, dr. Delgado de Carvalho, mr. E. Frany, mr. J. H. Whitehill, mr. Linch, mr. G. S. White, mr. F. Ford, dr. Mespe Maria Witacker, dr. Erasmo Assumpção, mr. R. B. Muir, coronel E. A. Johnston, mr. Linch e mr Cole.

— O tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens da presidencia, retribuiu a visita que lhe fizeram os membros da missão britannica.

Ultimas noticias de Portugal

HOMENAGEM AO GENERAL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 1 (A.) — O Grande Oriente Lusitano prestará por estes dias uma significativa homenagem ao general Norton de Mattos, na qual se farão representar todas as lojas maçonicas desta capital.

ZACCONI CHEGOU HONTEM

COMO FOI RECEBIDO

A's 18 e meia horas, com o atrazo de uma hora, chegou, hontem, a esta capital, procedente de S. Paulo, o artista Ermeto Zacconi com a companhia italiana que estreará hoje no Theatro Lyrico, com a "Morte Civile", de Giacometti.

O actor italiano foi recebido á gare da Central do Brasil por numerosos artistas, representantes da Associação dos Autores Theatraes, membros da Associação dos Auxiliares do Theatro, consul da Italia, cav. Silvio Camerani, representantes das associações italianas e pessoas de destaque daquella colonia, além de jornalistas.

Em nome da Casa dos Artistas, usou da palavra o sr. Luiz Palmeirim, que saudou o grande tragico.

A sra. Italia Fausto, em improviso, fez uma saudação a Ermeto Zacconi, que respondeu agradecendo as manifestações de que era alvo.

O artista italiano acha-se hospedado no Copacabana-Hotel.

AS INICIATIVAS DO URUGUAY

NOVA EMISSÃO DE TITULOS

MONTEVIDÉO, 1 (A.) — O Conselho Nacional de Administração enviou hontem, uma mensagem ao Parlamento, acompanhando o projecto sobre a emissão de uma nova série de titulos da divida de obras publicas e da conversão de 1918, na quantia de 3.400.000 pesos, destinada á execução das obras do programma elaborado pela Directoria de Viação e Hydrographia.

Prisão de insubmissos no sul

UM COMITE' QUE SE DESFAZ

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Diz um telegramma de Livramento que o sr. Paulino Vares, que tomou parte activa nos successos ultimamente desenrolados no Estado, publicou a seguinte declaração:

"Em vista do novo rumo tomou a opposição no Rio Grande, penso que o comité pro-Assis Brasil em Livramento, findou sua missão. Considero-me portanto, desobrigado para com o referido comité e livre para seguir a corrente politica que mais me approuver, e que outra não é senão aquella que sempre pertenci: — a Federalista."

O sr. Vares despede-se a seguir dos seus ex-companheiros do comité.

— Attendendo a um pedido de amigos e companheiros de armas, o tenente Oliveira Mesquita, que prestou relevantes serviços no movimento revolucionario, sob o commando do general Firmino de Paula, vae publicar suas memorias de campanha.

CONSEQUENCIAS DAS CHUVAS

Desabou um paredão matando um "chauffeur"

Na rua do Senado, proximo á parte em que existia antigamente o antigo morro do mesmo nome, têm sido erguidas varias casas de estylo moderno e parecendo resistentes.

A de n. 240 é uma dellas, de propriedade do sr. Domingos Alves de Mesquita, que reside no 1º andar na parte da frente, e aluga os dois quartos existentes nos fundos e bem assim a parte de baixo.

No quintal ainda existem restos do antigo morro e hontem, devido ás chuvas que vêm caindo parte do monte ruiu sobre o paredão dos fundos da casa que tambem desabou, transformando em escombros tudo que existia no quarto do lado da cozinha, habitado pelo motorista Julio da Silva Ribeiro, portuguez, solteiro e com 24 annos de edade.

Com o barulho produzido pelo desabamento affluiram ao local innumeros curiosos que invadiram a casa, afim de procurar soccorrer os seus moradores caso ali estivessem sob o barro e fragmentos da parede.

Sendo habito do chauffeur Julio trabalhar durante a noite, todos suppuzeram estar o quarto vasio, mas os empregados do botequim da esquina affirmaram que momentos antes elle estivera tomando café, dizendo que deixára de trabalhar por sentir-se mal. Estava indisposto, pelo que se recolhera ás 21 horas, quinze minutos antes de occorrer o desastre.

Ante essa informação foi solicitada do Corpo de Bombeiros uma turma para remover o entulho e procurar o infeliz, o que foi feito pouco depois, sob a direcção do tenente Sergio.

Depois de algum trabalho, foi encontrada a cama espatifada e sobre os seus pedaços o corpo do pobre motorista, que não conseguira, sequer, mudar da posição que mantivera dormindo.

Os seus traços physionomicos deixavam prever que a sua morte fôra instantanea, asphyxiado pela terra que tapára toda a respiração.

Retirado o cadaver, foi procedida a sua remoção para a "morgue", onde deverá ser necropsiado hoje.

Pela manhã os bombeiros removerão novamente toda a terra e tijolos agrupados no aposento do infeliz motorista, afim de proceder a policia á arrecadação dos bens do morto.

E'COS DA REVOLUÇÃO NO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Telegrapham de Encruzilhada que o delegado de policia dali, auxiliado por uma escolta do 4º corpo, effectuou a prisão de 20 insubmissos e mais do individuo Manoel Evaristo Lopes, accusado de crime de morte praticado no municipio de Cachoeira.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

EM TORNO DOS LIMITES MINAS-GOYAZ

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — O orgão official publicou, hoje, importante carta do dr. Teixeira de Freitas, chefe do serviço de estatistica, dirigida ao dr. Daniel de Carvalho, refutando com a maior serenidade e do modo mais completo as arguições do deputado Americano do Brasil, no seu discurso pronunciado na Camara dos Deputados sobre os limites Minas-Goyaz.

PUBLICAÇÃO DE UMA REVISTA MEDICA

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — A Associação Medico-Cirurgica desta capital, na sua ultima reunião, resolveu mandar publicar dentro em breve uma revista sobre assumptos medicos.

ESTREOU COM EXITO A COMPANHIA LEA CANDINI

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — Estreou com grande exito num dos theatros desta capital a companhia italiana de operetas de que é primadona a sra. Léa Candini.

PELA DIFUSÃO DO ENSINO

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — Acaba de ser inaugurado nesta capital um Instituto Propedeutico, contando com um bem organizado corpo de professores, todos bastante conhecidos.

PEQUENAS NOTICIAS

BELLO HORIZONTE, 1 (A.) — Proseguem com intensidade os trabalhos da estrada de rodagem de S. Geraldo-Coronel Pacheco.

— Acaba de ser inaugurada uma ponte de cimento armado sobre o rio Carandahy, entre Prados e Rezende Costa.

— Vae ser construida em Caxambu' uma nova casa de saude.

MEDALHA MILITAR NO EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar opinou pela concessão da medalha militar aos seguintes officiaes e praças do Exercito:

De ouro — aos coroneis Cornelio Otto Kuhn, Gustavo Lebon Regis; major Tancredo Vieira da Cunha e capitão Carlos Trompowsky Taulois.

De prata — aos capitães Miguel Salazar Mendes de Moraes, Francisco José Pinto, Carlos Odorico Antunes, Carlos Alberto Kiehl, Orlando de Assis Baptista, capitão ajudante Gustavo Adolpho Ramos de Mello; 1º tenente intendente Antonio Ferreira Grego; 1º tenente contador Victor Teixeira Pinto; sargento-ajudante Modesto Geraldo de Oliveira, do 6º regimento de cavallaria independente; sargento ajudante amanuense de 1ª classe Armando Joaquim de Meirelles, do Departamento da Guerra; 1º sargento archivista Sylvio Bonone, do 8º batalhão de caçadores; primeiros sargentos Adolpho Pereira Franco, do 1º grupo de artilharia pesada; Luiz Fructuoso de Padua, do 9º regimento de artilharia montada; Theodoro de Oliveira, do 7º regimento de infantaria; Euclydes Fernandes Monteiro, do Collegio Militar de Porto Alegre; Joaquim Rodrigues Vianna, da 1ª companhia ferroviaria; 2º sargento Cyrillo Baptista Nunes, do 2º regimento de cavallaria independente; cabo intendente João Paulo de Oliveira, do 9º regimento de artilharia montada e cabo de esquadra Theodomiro Vieira dos Santos, do 11º regimento de infantaria.

De bronze — aos 1º tenente José Carlos de Senna Vasconcellos; 1º sargento, auxiliar de escripta, Orozimbo Leão da Silveira, do Departamento da Guerra; primeiros sargentos Manoel Gomes da Silva, da Q. I. do Departamento da Guerra; Oscar Pereira, do 8º batalhão de caçadores; Nilo Manso, do Q. I. do Departamento da Guerra; Manoel Antonio da Silva, do contingente para guarda de presos da Fortaleza de Santa Cruz; segundos sargentos José Cosme dos Santos, do 12º regimento de infantaria; Francisco Trindade, do 1º batalhão ferroviario; Francisco José de Lima Monte Raso, do 10º batalhão de caçadores; Abilio Ignacio de Siqueira, do Serviço Geographico Militar; 2º sargento auxiliar de escripta, Severino Marques da Silveira, do Departamento do Pessoal da Guerra; 2º sargento enfermeiro-veterinario João Lara Sobrinho, do 4º batalhão de caçadores; 2º sargente corneteiro José Liberato dos Santos, do 11º regimento de infantaria; cabos de esquadra Henrique Martins de Oliveira, da Escola de Aviação Militar; Wenceslão Antonio de Souza, do 6º regimento de infantaria; musico de 2ª classe Ranulpho Telles de Sant'Anna, do 22º batalhão de caçadores e soldado José Clementino de Aquino, da 1ª companhia de administração.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA "MILICIA NACIONAL" ITALIANA

SUA PROVAVEL INCORPORAÇÃO AO EXERCITO REGULAR — UM VIBRANTE DISCURSO DO MINISTRO MUSSOLINI

ROMA, 1 (U. P.) — Esta tarde o primeiro ministro sr. Mussolini, passou em revista os officiaes da Milicia Nacional que se tinham reunido aqui para tomar parte nas celebrações do primeiro anniversario da fundação dessa milicia.

O chefe do governo dirigiu-se aos officiaes superiores que foram chamados a esta capital para receber instrucções relativas ás proximas eleições parlamentares.

O orador rememorou a experiencia dos fascistas militantes desde a iniciação do movimento, mas negou que a milicia seja uma arma de partido, affirmando que ella é uma organização do Estado e nesse caracter não serve aos interesses partidarios "quando mantem á distancia os rufiões que lançariam outra vez a Italia no chaos. Por isso repito que quem quer que toque na milicia será recebido á bala".

O primeiro ministro annunciou que actualmente os chefes do exercito estão estudando o melhor meio de incorporar a milicia no exercito regular.

Não poderia predizer quando occorreria essa incorporação. "Não obstante os que vestirem a camisa preta devem manter-se apostolos do ideal fascista e ainda representar a grande força que salvaguarda a revolução fascista".

Certamente teriam alguma cousa que fazer durante as eleições. Deveis proteger as urnas, mesmo quando estiverem votando os nossos inimigos, mas não deveis levar muito a serio essas eleições. Considerae-as apenas uma dura necessidade."

AS EXPLORAÇÕES DE UM CHARLATÃO

Annunciando a cura do cancro, provocou a morte e a loucura dos clientes

David Williams, após uma existencia das mais aventurosas, tendo sido successivamente mineiro, carreteiro, padeiro, empregado de banco, decidiu-se, ha cerca de um anno, estabelecer-se como medico em Doncaster, apesar de não possuir nenhum diploma para exercer a profissão.

Isto, porém, para elle, não tinha importancia. Quando carreiro adquirira vagos conhecimentos de veterinaria e contentou-se com comprar alguns livros sobre doenças dos equinos, alugando um consultorio e fazendo espalhar habilmente o boato de ser especialista de doenças cancerosas.

Se o charlatão se tivesse limitado ás poções anodinas, administradas aos clientes bastante credulos que o iam consultar, não haveria grande mal. Williams, porém, submetteu os doentes a taes tratamentos, que em pouco tempo provocou a morte de um rapaz e impoz horriveis soffrimentos a algumas senhoras, das quaes, uma, pelo menos, a sra. Alice Fairman, achou-se em grave estado.

Esse miseravel ou esse louco compareceu perante o tribunal de justiça de Doncasires, sob a accusação de ter feito correr graves perigos á saude da sra. Fairman e de haver obtido da mesma 11 libras esterlinas por meios fraudulentos.

No correr do processo, terminado a 7 de janeiro deste anno, revelações incriveis, com horriveis detalhes, foram feitas sobre as torturas infligidas ás victimas do "medico amador".

Assim, Williams applicava sobre a parte doente dos pacientes, uma pomada em que entravam materias corrosivas. Dessa pomada, por elle chamada de panacéa, nos seus prospectos e que, segundo os depoimentos dos medicos — verdadeiros, desta vez, podia, em vigor, ser applicada sobre cavallos, Williams fazia cataplasmas que applicava nos braços, nas pernas, nos peitos, e até nos abdomens das desgraçadas victimas.

A primeira cataplasma apposta na sra. Fairman, soffrendo ha cerca de dez annos de um tumor maligno no seio, queimou de tal modo a paciente, que destruiu-lhe os tecidos. A dôr devia ser atroz, dizem os medicos e deve-se acreditar, pois, Williams amarrava a bocca das victimas para abafar os seus gritos durante tal operação.

A uma outra doente, que tinha uma ulcera na lingua, o charlatão prescreveu gotas secretas, que queimaram terrivelmente as mucosas.

Uma outra doente soffreu tal tratamento, submettido durante alguns dias, que enlouqueceu.

A INGLATERRA E O SOVIET

A nota do sr. Hodgson — Para promover o intercambio commercial

LONDRES, 1 (A.) — Como communicamos em telegramma anterior, o governo resolveu reconhecer o governo dos soviets da Russia, sendo tal decisão levada ao conhecimento do gabinete de Moscou pelo representante da Inglaterra, sr. Hodgson, em nota entregue ao commissario dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Hodgson diz naquelle documento ter a honra de communicar que o governo inglez reconhece a a União Socialista das Republicas dos Soviets como governo "de jure" dos territorios do antigo imperio da Russia, os quaes reconheceram a autoridade da União.

Afim, porém, de estabelecer condições de perfeita cordialidade de relações e de promover o intercambio commercial, será mister concluir accordos de caracter pratico sobre varios assumptos, alguns dos quaes não têm connexão directa com o reconhecimento. Outros, porém, estão intimamente ligados a esto facto, taes como o da vigencia dos tratados, achando-se o governo inglez convencido de que, em virtude de tal reconhecimento, o governo da Russia concordará em acceitar os principios de direito internacional contidos em todos os tratados concluidos entre os dois paizes antes da revolução russa, salvo os que houverem sido denunciados ou haja incorrido juridicamente em caducidade. E' obvio, accrescenta o sr. Hodgson, que, em beneficio dos dois paizes, as questões relativas aos referidos tratados deverão ser regularizadas simultaneamente com a do alludido reconhecimento.

Declara tambem a nota ingleza que embora estejam effectivamente ligadas ao facto do reconhecimento, são, entretanto, da mais alta importancia as questões que se prendem á existencia de reclamações por parte de um governo e de seus concidadãos contra o outro, e restauração do credito da Russia.

E' tambem patente — continúa a nota — que a cordialidade de relações não poderá ser inteiramente estabelecida emquanto qualquer das partes tiver motivos para crer que a outra faz propaganda contra os seus interesses e promove a queda das respectivas instituições. Nestas circumstancias, o governo inglez convida o governo russo a enviar a esta capital, dentro do mais curto praso possivel, um representante munido de plenos poderes para discutir os assumptos supracitados e para assentar previamente as bases de um tratado para a regularização das questões pendentes entre os dois paizes.

O sr. Hodgson, por fim, communica que foi investido das funcções de encarregado de Negocios até a nomeação de um embaixador e declara que o governo inglez receberá com satisfação o encarregado de Negocios da Russia como representante da União na Côrte de St. James.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR E FOI SALVA — Por motivos ignorados, a nacional Maria Ignacia, de 23 annos de edade e residente á rua Barroso, tentou contra a vida, atirando-se ao mar, defronte á ponte do Hospicio Nacional de Alienados. Ouvindo os gritos de soccorro, os drs. Lopes Rodrigues e Carijó Cerejo, do referido hospital, correram á praia e, com o auxilio dos pescadores que ali se achavam, retiraram a tresloucada das ondas, conduzindo-a para o saguão, onde foram-lhe ministrados os primeiros soccorros. Em seguida, a desloucada foi transportada para a Assistencia, sendo a policia local sabedora do caso, por intermedio do guarda civil n. 579. A ninguem quiz Maria declarar os motivos que a impelliram áquelle acto de loucura.

INGERIU IODO — O empregado no commercio Antonio Pinto, de 15 annos de edade, portuguez, solteiro e residente á rua Progresso n. 3, na casa de numero 51, da rua D. Zulmira, tentou contra a vida, ingerindo tintura de iodo. Levado ao Posto Central de Assistencia, foi o menor ali posto fóra de perigo.

ATEOU FOGO A'S VESTES — Depois de embeber as suas roupas com kerozene, a portugueza Candida Mendes dos Santos, de 30 annos de edade, casada e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 78, ateou-lhes fogo, procurando assim por termo á existencia. A Assistencia medicou-a convenientemente, sendo depois a tresloucada internada na Santa Casa.

COM UM TIRO NA CABEÇA — Em nossa edição de hontem, noticiámos que Manoel de Almeida Fernandes, de 24 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Leopoldo n. 196, tentura contra a vida, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

Em estado grave, foi recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, e ali autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou a seguinte causa de morte: "Ferimento por projectil de arma de fogo penetrante do craneo, com destruição parcial da substancia cerebral".

ACCIDENTES NO TRABALHO

A MORTE DE UM PEDREIRO — Na 4ª enfermaria da Santa Casa, onde se achava recolhido, veiu a fallecer o pedreiro Joaquim da Cunha, portuguez, de 35 annos de edade, casado e residente á rua João Vicente, s/n, que foi victima de um accidente quando trabalhava na fabrica de tecidos "America Fabril", recebendo contusões pelo corpo e cabeça. Recolhido o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado pelo dr. Rodrigo Caó que attestou como causa da morte: "fractura das costellas e edema no pulmão." Depois de recomposto o cadaver do infeliz operario, foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier. As autoridades do 16º districto só souberam do caso com a chegada do cadaver ao necroterio, e abriram inquerito a respeito.

VICTIMAS DOS TRENS

MORREU NO HOSPITAL — Na quarta-feira ultima, o trabalhador Deolindo Ribeiro dos Santos, de 35 annos de edade, casado e residente á rua Fraga 16, foi colhido por um trem na estação de Engenho de Dentro e recebeu graves ferimentos pelo corpo.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido foi recolhido ao Hospital Evangelico, onde veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial, com guia da policia do 17º districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 1 até 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda máo com chuvas prolongadas. Temperatura: ligeiro declinio com maxima entre 21 e 23 gráos. Ventos: de sul a léste frescos por vezes.

Estado do Rio — Tempo: ainda máo com chuvas prolongadas. Temperatura: ligeiro declinio.

Estados do Sul — Tempo: conservar-se-á bom no Rio Grande e Santa Catharina e instavel no Paraná. Em S. Paulo continuará chuvoso. A temperatura elevar-se-á no Rio Grande e Santa Catharina e manter-se-á estavel nos demais Estados. Ventos: de norte a léste no Rio Grande e sul a léste nos demais Estatdos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Illuminação Publica e 4ª da Agricultura — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação — L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias — Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico e Horto Florestal.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Prefeito; Gabinete e Secretaria do Prefeito e Directoria Geral de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Groix", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10 horas.

"Atalaya", para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Belvedere", para Las Palmas, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12 horas.

"Curvello", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Foram os seguintes os vapores que hontem se communicaram com a Estação Radio desta capital:

0.50 — Nacional "Curvello", rumo Rio, 190 milhas sul; 1.00 — Nacional "Commandante Miranda", rumo sul, 210 milhas sul; 3.18 — Inglez "Oropesa", rumo sul, 130 milhas sul; 7.32 — Nacional "Commandante Capella", rumo Rio, 180 milhas sul; 7.47 — Nacional "Atalaya", rumo Rio, 190 milhas sul; 8.30 — Nacional "Itaquatiá", rumo Rio, 45 milhas sul; 9.00 — Francez "Groix", rumo Rio, 200 milhas sul; 9.26 — Italiano "Atlantida", rumo norte, 70 milhas oeste; 9.34 — Nacional "Capivary", rumo Rio, 170 milhas sul; 10.11 — Yugo-Slavo "Zvir", rumo norte, 60 milhas sueste; 10.12 — Nacional "Itapema", rumo norte, saindo; 10.18 — Nacional "P. de Moraes", rumo sul, saindo; 10.50 — Italiano "Attualità", rumo Rio, 20 milhas sul; 10.53 — Nacional "Tibagy", rumo norte, saindo; 13.25 — Inglez "Benedict", rumo norte, 70 milhas sul; 16.48 — Allemão "H. H. Stinnes", rumo sul, 30 milhas sul; 17.00 — Inglez "B. Transport", rumo sul, 300 milhas sul; 17.20 — Allemão "Yorck", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 1 do corrente:

40910 . . . . 20:000$000
41492 . . . . 5:000$000
19777 . . . . 3:000$000
51915 . . . . 2:000$000
41030 . . . . 1:000$000
19621 . . . . 1:000$000
36057 . . . . 1:000$000

5 premios de 500$000

66663 60339 58752 64937 4660

15 premios de 200$000

23106 44844 20109 41583 13369
30403 14903 56116 51114 10369
60210 50500 56630 59615 23922

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 1 do corrente:

64321 (Nictheroy) . . . 25:000$000
82177 . . . . 4:000$000
94297 . . . . 2:000$000
10191 . . . . 1:000$000
24324 . . . . 1:000$000
51401 . . . . 1:000$000

8 premios de 500$000

52748 21444 86277 66726 65805
4026 115320 95476

15 premios de 200$000

118412 32136 12561 113188 39164
19043 2160 12992 115247 101187
46304 90172 83524 15218 78480

Todos os numeros terminados em 321 têm 30$000, em 177 têm 20$000, em 297 têm 20$000, em 21 têm 4$000 e em 1 têm 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 21.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 1 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

1069 (R. Grande) . . 30:000$000
4456 (Florianopolis) . 3:000$000
12052 (R. Grande) . . 2:500$000
17604 (Rio) . . . . . 2:000$000
17333 (Rio) . . . . . 1:500$000